DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 3 — ANNO 97 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1921

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Parque — "O pé de anjo", revista em 2 actos.

Moderno — Na téla: "Amor com amor se paga" e "Na Hespanha" (Mutt & Jeff). No palco: o barytono Gutierrez e Bluxon e Pays.

Royal — No salão das rosas: "O ultimo dos Cognac". Salão dos crysanthemos: "Stingarree" (o ultimo Rafles moderno) — 13º e 14º episodios e "Carlito na rosca".

Polytheama — "O amor move tudo" e "O homem leão" (15º e 16º episodios).

VAPORES

A chegar:
Tras os montes, da Europa.
Almirante Jaceguay, do sul.
Itapema, do norte.
Cururupu', do norte.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 11 horas de hoje, malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Agua Preta, Bom Jardim, Campos Frios, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Paulista, Queimadas, Umbuzeiro.

—

Maritimas — O Correio não forneceu nota.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional — para: dr. Antonio Figueiredo; Jolveira; d. Maria Amalia de Castro, rua Bartholomeu proximo rua Detenção; dr. Costa Rego, Estrada Monteiro; Sarabatana; Valença, Peixoto 1920; dr. Octavio Tavares, presidente Camara; Elisa Martins; Guipar Osham; Regadas, Paysandú 655; Cabora; Elizeu; Galão.

PAGAMENTOS

Na Delegacia fiscal — 2.º dia util: Alfandega (pessoal administrativo, guarda-moria e avulsos).

—

Thezouro do Estado — Funccionarios que não receberam vencimentos nos dias 30 e 31 de dezembro findo.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Ricord", á rua Larga do Rosario.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros. (A. Fernandes);
— Diario social;
— De Londres, (Grant);
— Sport;
— O "Diario" em Alagoas;
— O "Diario" na Parahyba;
— Alma religiosa;
— Chronica do fôro, (J. L.);
— Cartas de São Paulo;
— Scenas & Telas;
— O "Diario" no Rio Grande do Norte;
— O "Diario" nos municipios;
— O relogio do "Diario";
— Factos diversos;
— Vida escolar;
— Folhetim;
— Noticias;
— Loterias;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Avisos e editaes; — Commercio e finanças; — Navegação e Diversos.

Posta Restante do "DIARIO"

A — Almyr Armando Dias (engenheiro), Angelina de Albuquerque (d.), A. Vaisl, Alceu de Lellis (dr.), Amaro P. Cavalcanti, Alfredo Siqueira Cavalcanti (major), Adjuto Dantas (dr.), A. Bonifacio, Amaro Cavalcanti (dr.), Alexandre Fernandes, Augusto Bezerra Cavalcanti, Antonio Frota Menezes, Alvaro Machado Rodrigues, Agenor de Almeida Loyolla, Antonio Avelino M. Araujo, A. M. P. C. O., Ambrosio M. do Rego.

B — Barretto Campello (dr.), Bemvindo Nunes Machado.

C — Centro Hypno-magnetico (2 registrados), Caetano Galhardo (dr.), Carlos Ribeiro Salles, Christino Assumpção, Celso Amancio Ramalho (dr.), Claudio Brotherhood, Cypriano Ramos, Carlos Gomes Leal, Candido Maciel da Rocha, C. Short Esq., Comex.

D — Davino Pontual (dr.), Durval Pessoa.

E — Esculapio (2 cartas), Ermirio Coutinho (dr.), Estacio Coimbra (dr.) (4 telegrammas), Euclides Lima, Euclides Santos, Euclides Pontes Pimentel, E. W. J. Wright, Ernestina P. Lima (d.), Elysio Pinto de Figueiredo (prof), Ernesto Rufino.

F — Freire Filho (dr.), Felix Cavalcanti (dr.) (viuva), França Pereira (dr.), Freitas Guimarães (dr.), Frederico de Barros Lima.

G — Gennaro Meira Freire, Gaspar Regueira (prof.).

H — Hermes Pottes.

J — José Maria Costa Carvalho, José Candido de Oliveira, José Galdino de Souza, João Guilherme Silva, Joaquim de Arruda Falcão (dr.), João Caminha Franco, José da Cruz Gouveia (coronel), José Candido Dias (doutor), João Barretto de Menezes (dr.), João de Deus Menna Barretto (dr.), José Diogenes (coronel), José Marques (dr.), José do Rego Monteiro (dr.), José Elesbão, Joaquim G. da A. Silva, João Olympio Falcão, Julio Pires Ferreira (dr.), José Antunes Palmeira.

L — Laurindo Henriques, Luiz Correia da Silva, Luiz Santos Leite.

M — Milciades Maia Bello, Maria Soledade de Araujo, Manoela Maranhão (d.), Manoel A. Pereira Borba (dr.), Madira dos Guimarães Abreu, Manoel Joaquim Menezes, Manoel Vicente A. Silva, Misael Penna (dr.), Manoel Dias de Amorim.

N — Noronha, Natalicio Ypiranga, Nelson Mello (dr.).

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

Uma carta do rei Jorge V — RIO, 2 — A viuva do primeiro-tenente aviador naval Eugenio Possolo que foi morto na Inglaterra, durante a guerra, recebeu do rei Jorge V, por intermedio do presidente da Republica, a seguinte carta:

"Associo-me ao meu povo agradecido, enviando-vos este memorial sobre uma vida heroica que se sacrificou em beneficio da humanidade na grande guerra. (a) Jorge".

Annexa a essa carta, o rei da Inglaterra enviou tambem a seguinte mensagem:

"Aquelle a quem este diploma commemora, foi chamado pelo rei ao seu paiz, onde deixou tudo quanto lhe era caro para enfrentar innumeros perigos, vindo finalmente a desapparecer no caminho do dever, no proprio sacrificio, offerecendo a sua preciosa vida em prol da liberdade dos povos.

"Que o nome do tenente Eugenio Possolo não seja esquecido pela posteridade!"

—

Estrada de ferro Central do Brasil — RIO, 2. — A renda da estrada de ferro Central do Brasil em 1920 foi inferior em 20 mil contos á arrecadada em 1919.

—

Gabriel d'Annunzio — RIO, 2 — Uma commissão de patriotas italianos vae promover uma reunião de todos os admiradores de Gabriel d'Annunzio, sem distincção de nacionalidades, para que manifestem apoio ao poeta.

—

Os Bancos — RIO, 2 — Os Bancos daqui têm em caixa 700 mil contos.

A incerteza do dia de amanhã força o retrahimento, pois os estabelecimentos bancarios estão receiosos de que o governo venha a amarrar mais o Thesouro á Bolsa de New York e ás suas especulações.

—

Politica do Amazonas — RIO, 2. — Telegrammas de Manáos dizem que o sr. Rego Monteiro foi empossado hoje pelo Superior tribunal no cargo de governador do Amazonas.

Os mesmos telegrammas annunciam que tambem o general Thaumaturgo de Azevedo foi empossado perante o supposto Congresso estadual.

EXTERIOR

Politica internacional — ROMA, 31. — Os italianos estão com muitas esperanças na politica internacional em 1921, principalmente devido á solução do caso do Adriatico, onde o governo italiano por sua acção energica contra d'Annunzio, demonstrou a intenção de respeitar o Tratado de Rapallo, assim removendo qualquer suspeita que se formulasse contra a Italia.

A Italia acceitara o convite dos primeiros ministros yugoslavo e rumeno para ser uma especie de protectora da pequena entente.

Espera-se que o accordo do Adriatico tenha grande influencia sobre a situação interna e facilite á Italia o inicio do trabalho de reconstrucção e da reducção das despezas militares, que agora sobem a 10 biliões de liras por anno, e automaticamente reduzir a circulação do papel moeda no valor de 20 biliões de liras, e diminuir o deficit de 13 biliões.

—

Ministerio norte-americano — NEW YORK, 1 — Telegrapham de Marion, Ohio, que o senador Harding, presidente eleito dos Estados Unidos, completou a escolha dos membros de seu gabinete, que ficará assim organizado:

Secretario de Estado, Charles Evans Hughes, candidato republicano á presidencia em 1916; Thesouro, Charles Deves, de Chicago, banqueiro proeminente e grande autoridade financeira; guerra, Hart, proeminente leader republicano no Estado de Kentucky; marinha, senador John Weeks, de Massachussets; justiça, Harry Daucherty, de Ohio; director geral dos correios, Will Hays, de New York, que dirigiu a campanha politica republicana, durante as ultimas eleições; interior, senador Havard Sultherland, de Virginia; agricultura, Henry Wallage, de Lowa; commercio, Charles Warren, de Michigan; trabalho, Herbert Hoover, antigo superintendente da alimentação.

—

Governo provisorio de Quarnaro — ROMA, 1. — Foi organizado o governo provisorio da regencia do Quarnaro, o qual ficou composto do capitão Venturi e dos srs. Giganti e Gressitch.

Foi assignado o protocollo para a terminação das hostilidades.

—

Edú Chaves—BUENOS AIRES, 1 — Continuam as manifestações em honra de Edú Chaves.

No almoço do Aero club, os aviadores offereceram-lhe uma medalha de ouro.

—

Carnes congeladas — PARIS, 2 — O Ministerio de abastecimentos communicou ao addido commercial do Brasil que a commissão consultiva de carnes congeladas, tomando em consideração a sua reclamação, resolvera, na ultima reunião classificar as carnes brasileiras superiores a 40 kilos na mesma categoria do Canadá e inferiores a 60 das de Madagascar.

O citado addido, embora com varias reservas, acceitou a nova classificação já um pouco melhor do que a anterior, principalmente na comparação com as carnes de Madagascar que estão fora desta categoria.

O representante commercial do Brasil, confia ainda que a commissão acabará por acceitar a sua proposta que considera justa sob todos os pontos de vista, e que consiste em collocar as carnes brasileiras superiores a cincoenta e cinco kilos na mesma categoria das da Nova Zelandia e da Australia.

—

A questão do desarmamento da Allemanha — LONDRES, 2 — Affirma-se que na reunião de ante-hontem, o Conselho de ministros não examinou completamente a questão do desarmamento da Allemanha, por não ter ainda recebido os necessarios documentos esclarecedores, principalmente o relatorio do marechal Foch.

Esse relatorio foi entregue hontem ao chefe do gabinete francez por lord Harding, embaixador britannico em Paris, e deve chegar hoje ás mãos de Lloyd George.

O Conselho tratou apenas dos aspectos technicos da questão.

Hontem, proseguiram as negociações entre Londres e Paris.

Assegura-se que o sr. Georges Leygues avisou que tencionava propor aos chefes dos governos alliados que a primeira reunião da annunciada Conferencia se ralizasse se fosse possivel em Paris, no correr da semana.

E' opinião nos circulos diplomaticos desta capital que a primeira sancção contra a Allemanha devia consistir na manutenção de mais um semestre ao controle militar inter-alliado, o qual cessará em 10 do corrente.

Parece que os representantes inglezes na Conferencia proposta pelo sr. Georges Leygues, mostrarão disposições identicas ás que inspiraram a acção do governo britannico na recente entrevista realizada nesta capital entre Lloyd George e o chefe do gabinete francez, com assistencia do conde Sforza que representou a Italia.

—

Restauração economica de Portugal — MADRID, 2. — Os representantes d'um grupo de banqueiros norte-americanos estão negociando a concessão de creditos e outros auxilios materiaes com o governo portuguez, mediante certas vantagens na Angola.

Varios financeiros hespanhoes estão interessados neste plano de auxilio para á restauração economica de Portugal.

As propostas serão entregues

DE LONDRES

Directo pelo Cabo Submarino

A limitação dos armamentos navaes — O desarmamento da Allemanha — Ainda a questão irlandeza — Augmento da producção do carvão.

LONDRES, 3 — ("Diario de Pernambuco"). — A imprensa ingleza em geral recebeu com applausos a idéa do secretario da marinha dos Estados Unidos, para uma conferencia das grandes potencias com o fim de se chegar a um accordo tendente á limitação dos armamentos navaes.

E' de esperar que a commissão de relações exteriores norteamericanas approve hoje o pedido do presidente para discutir o assumpto com a Grã-Bretanha e o Japão e a attitude destes dois paizes será certamente favoravel a tal projecto.

Emquanto a America do Norte estiver fora da Liga das Nações o unico meio de assegurar-se o accordo sobre a limitação dos armamentos navaes será uma conferencia especial e embora o governo inglez prefira o mecanismo da Liga, provavelmente consentirá de boa vontade em participar da solução do problema.

Lloyd George já se manifestou claramente nos termos seguintes:

"Não haverá uma paz real entre as nações emquanto existir a competencia em armamentos.

Nós podemos redusir os nossos, mediante um accordo.

E' de importancia vital para a completa efficiencia da missão da Liga, que todas as nações estejam nella representadas e que todas juntas cheguem a um accordo geral para não recomeçar essa perniciosa e desastrosa rivalidade em armamentos que inevitavelmente terminará em desastre se não tiver um paradeiro."

O sr. Walter primeiro lord do almirantado, associou-se calorosamente aos votos do primeiro ministro para uma larga e mutua reducção e numa entrevista fez ver que a sinceridade da Grã-Bretanha foi demostrada pelo facto de não ter sido preparado um novo programma naval.

Elle accrescentou:

"Não concluimos, igualmente, os nossos navios em construcção.

A Inglaterra mantem o contrôle dos mares em proveito do mundo e assegurou a paz durante mais de 300 annos.

"Não obstante o poder da ilha depender da sua armada, e de ser esta a maior de todas a Inglaterra suggere que a sua força seja egual á da potencia mais proxima.

Não pode haver maior prova de desejo para a reducção geral nos armamentos".

O embaixador japonez nesta capital declarou que "o Japão alegremente entrará em linha com as outras potencias".

O desenvolvimento da situação é esperado com interesse.

Ao mesmo tempo os jornaes inglezes fazem côro com os americanos accentuando o absurdo da rivalidade na organisação de programmas navaes entre paizes cujos navios combateram juntos na guerra.

—

A recusa da Allemanha em dissolver as tropas irregulares da Bavaria e do oeste da Prussia, denominadas "Einwohnerwehr" ou guarda civil, está agora sob a consideração dos governos alliados.

O governo inglez aguarda o relatorio do general Nollet, chefe da missão militar interalliada em Berlim e igualmente o extenso relatorio que foi elaborado pelo marechal Foch passando em revista toda a conducta da Allemanha com relação ao desarmamento.

Quando esses relatorios che-

ao governo portuguez na proxima semana.

—

Cardeal Gibbons — ROMA, 2 — Informam de Baltimore que o cardeal Gibbons, cujo estado de saude é gravissimo, recebeu hontem os sacramentos da egreja.

—

Assignatura do protocollo — ROMA, 2. — Dizem de Trieste que foi assignado o protocollo entre os representantes do governo de Fiume e a Italia para a cessação das hostilidades.

garem a Londres o gabinete inglez ficará habilitado a conhecer a extensão das faltas da Allemanha quanto ás suas obrigações decorrentes do tratado de paz e do accordo de Spa e a cogitar das medidas necessarias.

E' sabido que o marechal Foch e a missão militar interalliada estão satisfeitos com os esforços do governo germanico na reducção do exercito regular. A referida missão, comtudo, acha que em parte alguma da Allemanha a dissolução da policia semi-militar se effectuou como requer o tratado de Versailles.

Sob o nome de "policia civil" as forças militares conhecidas como "policia de segurança" estão sendo não só mantidas como tambem reforçadas.

Em uma nota recente a missão fez ver esse facto ao governo germanico e pedio a immediata dissolução da policia de segurança e a reducção de toda a força de policia aos limites prescriptos pelo tratado de Versailles.

A este pedido o governo allemão respondeu declarando que o trabalho da reorganisação da policia requer certa somma de tempo e é por isso que os resultados ainda não são conhecidos".

Nem a Inglaterra nem a França estão dispostas a acceitar tal resposta.

Ambas estão de accordo sobre a necessidade urgente de exigir a execução do tratado de paz nesse importante assumpto bem como em outros sobre os quaes a Allemanha vem repetindo sua tactica usual de evasivas e dilações.

—

A renovação das desordens dos sinnfeins após um periodo de relativa calma na Irlanda não deteve os esforços de particulares para um accordo.

O governo não pode naturalmente concordar com assassinatos mas o sr. Greenwood, secretario chefe da Irlanda, repetio que o governo deseja a paz. Acredita elle que a lei do "home-rule" porá fim á questão irlandeza e é geralmente olhada como base segurada da pacificação.

"Sob as suas determinações — disse o sr. Greenwood — o povo irlandez assumirá o controle da agricultura, da educação, licenças ao governo local, minas e fabricas, pensões seguros, trabalho e cambio, em summa tudo o que diz respeito á sua vida commum.

A unidade da Irlanda é confiada aos proprios irlandezes, que a poderão conseguir por meio de seus representantes eleitos, nos seus proprios parlamentos.

A referida lei é um penhor da boa vontade da Inglaterra com relação á Irlanda".

—

A extracção nas zonas carboniferas da Inglaterra continúa a augmentar, como resultado da cooperação entre patrões e mineiros. O ultimo relatorio semanal mostra que a tonelagem produsida foi maior do que a de qualquer outra semana desde 1913.

Os algarismos estão agora completos quanto á extracção durante as cinco semanas do periodo de experiencias em que, sob o accordo da greve dos mineiros, os salarios para janeiro serão revistos. O rendimento é equivalente quasi á producção de mais de dusentos e sessenta milhões de toneladas.

Aos mineiros foi concedido o immediato augmento de dois milhões por dia, nos salarios, na espectativa da extracção de 246 milhões de toneladas annualmente e mais 18 pence diarios serão agora concedidos áquelles em vista do augmento da producção.

—

Os jornaes daqui congratulam-se com o governo e com o povo da Italia por haver terminado a aventura de d'Annunzio em Fiume.

Forçando o poeta a capitular e assim cumprindo as obrigações que lhe impõe o tratado de Rapallo, a Italia firmou sua reputação da boa fé e de criterio.

Os yugo-slavos têm igualmente razão para rejubilar-se com demonstração pratica do propo-

Cartas de S. Paulo

Jubileu juridico de Ruy Barbosa — A situação das classes productoras — Consumo d'agua — O café paulista na Allemanha — O "raid" de Edú Chaves — A inauguração.

S. Paulo, 18 de Dezembro.

Estava fixada para fins deste mez, pelo Natal, a commemoração do jubileu juridico do conselheiro Ruy Barbosa, por occasião da collação de grau dos bacharelandos deste anno, os quaes não só o haviam escolhido seu paranympho, como tambem tiveram a iniciativa das grandes festas que o povo paulista prepara ao eminente brasileiro. Muito embora convalescente ainda de grave enfermidade, estava o conselheiro Ruy Barbosa resolvido a emprehender a sua viagem a S. Paulo, se não fôra a terminante prohibição dos seus medicos, como se verifica na carta do dr. Luiz Barbosa, abaixo transcripta, e que foi enviada á commissão, pelo proprio senador bahiano.

Escrevendo ao sr. dr. Alfredo Pujol, membro da commissão das homenagens que lhe serão prestadas, lembrou o conselheiro Ruy Barbosa, visto ser de todo impossivel a sua vinda nestes dois mezes, como unico alvitre capaz de resolver a situação, a escolha de outro paranympho.

Não concordando com esse modo de ver, contrario ás suas aspirações, os bacharelandos, em reunião hontem effectuada, deliberaram unanimemente conservar o seu glorioso paranympho e transferir para Março as festas jubilares e a solenne collação de grau. Assentado ficou que aquelles que, por qualquer circumstancia, não puderem aguardar a vinda do grande brasileiro, receberão o grau sem nenhuma solennidade. Hontem mesmo os bacharelandos levaram ao conhecimento do conselheiro Ruy Barbosa as resoluções tomadas, esperando que este seu gesto de profunda veneração sensibilisará o egregio patricio.

E' a seguinte a carta do sr. dr. Luiz Barbosa ao eminente patricio:

"Meu eminente e querido amigo, sr. conselheiro Ruy Barbosa. Acabo de ter noticia da sua proxima viagem ao Estado de S. Paulo.

Conheço bem os justos motivos que a determinam; mas, não devo furtar-me á iniciativa de lembrar-lhe o inconveniente que ha em realisal-a agora, com interrupção do regimen de repouso que indiquei para a cura definitiva dos disturbios resultantes da recente grippe a cujo sério acommettimento tão galhardamente resistiu o seu privilegiado organismo.

Não me queira mal por este ousado "véto" contra a resolução de quem, mesmo em assumptos medicos, doutrina com inexcedivel sabedoria e superior autoridade. Elle representa, apenas, a suggestão que, em favor de uma saude preciosa, faz o seu humilde servo e amigo muito grato. — (a) Luiz Barbosa".

—Como se sabe, diante da attitude dos poderes publicos, desattendendo todas as reclamações do commercio, tendentes a normalisar a afflictiva situação das classes productoras, a directoria da Associação commercial de S. Paulo, que tem sido a interprete dessas reclamações, deliberou renunciar collectivamente o seu mandato e para apresentar as razões da sua renuncia convocou uma assembléa geral dos socios daquella agremiação, constituida pelo alto commercio desta praça, bancos e industriaes.

Essa assembléa realisou-se hontem ás 15 horas, com avultada concorrencia, tendo sido pequeno o salão da Associação para conter todas as pessoas presentes.

—A arrecadação da taxa de consumo de agua na capital vae de anno para anno crescendo. Em 1919, importou em rs. 4.040:943$700 ou mais rs. 231:418$900 que a arrecadação do anno anterior, que foi de rs .... 3.759:524$800.

A cobrança das contas de serviços extraordinarios effectuados pela Repartição de Aguas, no exercicio de 1919, importou em rs. 385:528$100.

Comparada com a arrecadação do exercicio anterior, temos uma differença para menos de rs. 4:318$465.

— O Estado de S. Paulo já foi reembolsado por intermedio dos banqueiros Schroder, de Londres, do capital correspondente ao café paulista requisitado pela Allemanha, por occasião da guerra européa.

Resta agora somente liquidar differenças de juros e de cambio, para o que estão sendo feitas as negociações necessarias.

O sr. dr. Rocha Azevedo, secretario da Fazenda, enviou um telegramma ao sr. dr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, agradecendo os esforços empregados pelo governo para a solução alcançada.

— Já estão bem adiantados os preparativos de Edú Chaves para reencetar o "raid" aereo Rio-Buenos Aires. O seu mecanico, Robert Thiry, já adaptou, com rara habilidade, mais um reservatorio para gazolina no "Oriola". Esse novo reservatorio, que occupa o logar de um dos passageiros, comporta 98 litros de essencia, ficando o avião actualmente com combustivel para 5 horas e meia de vôo sem escala e com um raio de acção de cerca de 700 kilometros.

Agora Edú está reforçando o radiador do apparelho, e concluindo esse serviço partirá na primeira oportunidade.

Sabbado passado Edú recebeu os

sito da Italia em manter francas e cordiaes relações com elles.

Os alliados, por sua vez, estão satisfeitos com a remoção de uma fonte de perigos no Adriatico.

Cogita-se agora do futuro de Gabriel d'Annunzio, constando que lhe foi offerecido um refugio na America do Sul.

GRANT.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 9 13|16 d. sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000. Recebidas as primeiras noticias da praça do Rio, passaram a operar com a de 9 7|8 d., assim fechando o mercado. O papel particular não foi negociado. Para os vales-ouro da Alfandega a agencia do Banco do Brasil forneceu a taxa de 6$405 equivalente a 3$498.

No Rio, os estabelecimentos de credito trabalharam todo o dia com as bases de 9 7|8 d. a 10 d.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A semana se iniciou com o mercado desse genero interessado. Na Bolsa, verificaram-se diversas vendas das qualidades expostas, ás bases abaixo:

Demerara	—		—
Crystal	9$300	"	9$500
Usina 2ª	10$200	"	11$100
Usina 1ª	11$100	a	11$700
Somenos	7$400	"	8$000
Mascavado	—	"	5$000
Bruto secco	4$700	"	5$100

—

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1ª sorte	25$000
Mediano	20$000

Os compradores mostraram-se retrahidos O mercado fechou em attitude calma.

—

AGUARDENTE — $350 extra-sello e 1$000 sellada.

—

ALCOOL — Extra-sello $600, sellado 1$900.

—

CAFE' — 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos.

—

FARINHA — Sacco de 50 kilos 8$500 a 9$500, genero do Estado, conforme a procedencia.

—

FEIJÃO — Genero novo, do sul 24$000 a 25$000. Genero novo do Estado e preto do sul e do Estado não ha no mercado.

—

MILHO — 7$000 a 7$200, conforme a saccaria.

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

10:000$000 votados pela Camara Municipal de S. Paulo como auxilio ao "raid", e nesse mesmo dia esteve na Prefeitura, onde agradeceu o donativo ao prefeito, sr. dr. Firmiano Pinto, e ao vereador sr. dr. Mario Graccho, que teve a iniciativa do projecto de auxilio, enviando tambem um attencioso officio de agradecimento á Camara municipal.

— O "Estado" publicou hontem a seguinte carta:

"Escreve-nos o sr. dr. Marcello Piza:

"Saudações.

A leitura do penultimo artigo do vosso distincto collaborador sr. dr. Cincinato Braga, publicada em a edição do "Estado" de 14 do corrente, suggere-me as seguintes considerações.

Durante o longo periodo de noventa e dois annos, que medeiam entre 1827 e 1919, entraram, no Estado de São Paulo, 1.809.901 immigrantes.

Dos immigrantes entrados, ... 969.226 eram subsidiados, isto é, vieram com auxilio do governo; 662.529 eram espontaneos, isto é, immigraram á sua propria custa; e 177.715 entraram de 1827 a 1888, não tendo sido classificados quanto á categoria.

São, pois, de accordo com a estatistica, 969.657 immigrantes subsidiados de alguma forma pelo Estado ou pela União, contra 840.244 não classificados como taes, sem levar em conta o nuumero bastante elevado de passageiros de primeira e segunda classes.

Quanto ás nacionalidades, assim se discriminaram os 1.809.901 immigrantes entrados:

Italianos	358.776
Hespanhoes	316.719
Portuguezes	275.896
Brasileiros	55.766
Austriacos	28.137
Diversos	136.381
Não classificados	138.226
Total . . .	1.809.901

De 1894 a 1900, entraram 138.226 espontaneos, que não foram classificados quanto á nacionalidade.

Além desse avultado numero de immigrantes entrados no Estado de São Paulo de 1827 a 1919, a estatistica regista, somente no periodo de 1894 a 1919, a entrada de mais 212.120 passageiros de primeira e segunda classes.

O numero total de pessoas entradas no Estado de São Paulo, no periodo de noventa e dois annos, que vem de 1827 a 1919, é, pois, segundo a estatistica, de 2.022.021, assim decomposto:

Immigrantes	1.809.901
Passageiros	212.120
Total . . .	2.022.021

Infelizmente a estatistica não regista os saldos que, a favor do Estado de São Paulo, tem deixado o transporte de passageiros pelas estradas de ferro que estabelecem communicação entre o nosso Estado e os de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná e Matto Grosso.

Além dessa parcella, que não deve ser pequena, convirla tambem tomar nota da infiltração de trabalhadores de todas as procedencias inclusive do afastado nordeste brasileiro, que se dá continuamente pelas nossas fronteiras, movimento esse que attinge, em determinados annos, a cifras bastante elevadas.

Não é, pois, sr. redactor, devido á

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico — "DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.°"

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia — Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	30$000
Semestre	16$000

interferencia exclusiva dos poderes publicos que o Estado de São Paulo tem visto apertarem ás suas terras para muito mais de dois milhões de preciosos collaboradores de seu progresso, metade dos quaes chegados á propria custa.

Alguma coisa mais determina essa attracção. A longa serie de artigos do sr. dr. Cincinato Braga brilhantemente a affirmam.

Com muita consideração, grato, assigno-me, etc."

CHRONICA DO FORO

SUPERIOR TRIBUNAL

E' nullo o julgamento: a) por não ter sido dado ao curador da ré copia do libello; b) declarando a ré no auto de qualificação ter 13 annos de edade devia o juiz formular os quesitos si a ré era maior de 9 annos e menor de 14 e se tinha na pratica do crime agido com discernimento.

Foi processada na comarca de São José do Egypto Rita Maria da Soledade por haver envenenado a Avelina M. do Espirito Santo. Pronunciada nas penas dos arts. 294 parag. 1° e 306 do Cod. Pen. foi a ré submettida a julgamento, sendo absolvida. Não se conformando com a decisão do jury interpoz o promotor publico appellação.

Ouvido o dr. procurador geral opinou em seu parecer pela nullidade do julgamento. Antes de tudo, diz s. excia., convem notar que tendo a summariada, nas diligencias policiaes, declarado haver recebido de Julia Maria da Conceição o veneno que deitára na garrafa de aguardente, que a victima continuava a beber, e que a mesma Julia a instigára a assim proceder, não foi a referida Julia comprehendida na denuncia e sim offerecida como testemunha informante, scindindo-se as declarações da summariada para aproveitar-se dellas somente o que a poderia prejudicar.

Sendo menor a mesma summariada, nomeiou-se-lhe um curador que absolutamente nada requereu ou fez em prol da sua curatellada, conservando-se completamente silencioso na inquirição das testemunhas e deixando passar os dias da lei, após o despacho de pronuncia, sem nada articular; o que tudo equivale a não se ter dado curador a menor.

Ao referido curador não se deu a copia do libello e os quesitos foram mal ordenados. Devia o juiz ter feito varias series comprehendendo a primeira o facto principal com todas as suas circumstancias, seguindo-se os quesitos relativos aos outros factos delictuosos em series tambem distinctas. E convem salientar que é uma verdadeira extravagancia... juridica a pronuncia da ré, por esses factos, nas penas do art. 306 do Cod. Penal...

Mas é radicalmente nullo, como já ficou dito, o julgamento: a summariada declarou nas diligencias policiaes que tinha treze annos, a mesma declaração fez quando foi qualificada; entretanto, quer no primeiro julgamento, quer no segundo, nenhum quesito foi apresentado ao jury relativamente á edade e ao discernimento, de accordo com o art. 30 do Cod. Pen., o que induz a nullidade da sentença appellada.

Mas a appellação é do presidente do Tribunal por entender que a decisão do jury, absolvendo a ré por seis votos, era contraria á prova dos autos; esse fundamento é justamente o mesmo que allegou o promotor publico quando appellou da primeira sentença absolutoria, nestes casos tem o Tribunal, repetidas vezes, negado provimento á appellação.

— Annullo o julgamento a que foi submettida a ré appellada, declara o relator desembargador Bellarmino Gondim, pelos seguintes fundamentos:

1° — Não ter sido dada ao curador da ré copia do libello para, em nome da mesma, figurar em juizo e requerer as diligencias do preparo do processo, inclusive a intimação para responder a jury.

2° — Havendo a ré declarado nas diligencias policiaes e no auto de qualificação ter 13 annos de edade, devia o juiz formular quesitos si a ré era maior de 9 annos e menor de 14, e si tinha na pratica do crime agido com discernimento, de accordo com o art. 30 do Cod. Pen.

Agora uma observação ao juiz. Os quesitos, na especie dos autos, devem ser formulados do seguinte modo:

1° — A ré F... no dia... mez... anno..., no logar... desta comarca, deitou certa quantidade de arsenico em uma garrafa de aguardente da qual costumava se servir a offendida F?

2° — Esta substancia ingerida pela offendida produziu em seu organismo lesões que por sua natureza e séde foram a causa efficiente da morte da mesma offendida?

Em terceiro logar devem ser propostas as questões sobre as concausas do homicidio não devendo ser omittida a circumstancia elementar de haver sido o crime praticado por meio de veneno para classifical-o no parag. 1° do art. 294 do Cod. Penal.

Voto para que seja novamente julgada, observadas todas as prescripções legaes.

Pronunciaram-se, egualmente, pela nullidade do julgamento os primeiro e segundo revisores desembargadores Samuel Martins e João Baptista.

E assim julgou o Tribunal.

—

O cessionario do cabeça de casal que arremata o unico bem do acervo ainda "pro-indiviso" não fica desobrigado de recolher todo producto do mesmo bem, pelo facto de se achar subrogado nos direitos do inventariante, pois que a elle cabe não a metade do immovel inventariado, mas tão somente o que ao cedente vier a tocar na partilha.

Perante o juizo municipal de orphãos da capital Manoel Eduardo da Cunha requereu inventario dos bens que ficaram por fallecimento de sua mulher Joaquina da Cunha e Silva. Nomeado inventariante prestou o respectivo juramento e fez as declarações de bens e herdeiros. Por petição requereu que se lavrasse termo de renuncia que fez do que lhe viesse a caber na partilha em favor de Antonio da Cruz Ferreira, sendo tomado por termo.

Processado o inventario requereu o inventariante alvará de licença para vender a parte do unico bem que aos herdeiros deveria pertencer para occorrer ao pagamento das custas, o que foi concedido.

E não havendo encontrado comprador foi ordenada a venda de todo predio em leilão publico. Arrematado o predio por Antonio da Cruz Ferreira e intimado para recolher a um Banco o producto total da arrematação, requereu que lhe fosse dada carta de arrematação apenas recolhendo a metade do producto, pois a outra lhe pertencia em virtude da cessão feita de sua meiação pelo inventariante. Subindo os autos á conclusão do juiz de direito este indeferio o pedido, de cujo despacho foi interposto aggravo com fundamento no parag. 15 do art. 669 do Reg. 737 de 1850.

Contraminutando o recurso escreve o juiz:

"Nenhuma razão de direito assiste ao aggravante.

mente a meiação do conjuge superstite.

Emquanto perdura a indivisão, compete-lhe simplesmente um direito ideal que só a partilha objectivará e não um direito concreto a bem certo do acervo, que é patrimonio commum e portanto sujeito aos principios que regem o condominio.

E' da essencia do condominio recahir o direito do proprietario sobre o conjuncto e não sobre uma porção determinada da cousa commum (Rev. de Dir., vol. 4°, pag. 169). Conseguintemente elle, conjuge superstite, não póde alienar cousa individuada e, se o fizer, ficará a validade do seu acto dependendo da condição implicita de vir a ser lançada á sua meiação a cousa alienada. Ora, assim sendo, é evidente que o aggravante labora em erro, julgando-se "proprietario exclusivo" de metade da casa em questão, pelo unico facto de se achar subrogado nos direitos do inventariante.

Trata-se de um bem ainda "pro-indiviso", no qual tem cada communista apenas uma quota intellectual a se concretisar pela divisão.

O aggravante, que pela transacção constante da declaração a fls. se sujeitou ás eventualidades proprias de uma liquidação, tem direito, como cessionario que é do inventariante meeiro, não á metade do immovel inventariado, mas tão somente ao que caberia ao cedente na partilha. E, visto como já se não poderá partilhar o proprio immovel, por haver sido vendido e sim o respectivo producto liquido, é por este que terá de ser satisfeita a parte que competir ao aggravante, a quem não cabe melhor, nem mais direito do que caberia ao seu antecessor.

Por consequencia cumpre ao aggravante entrar com a quantia que falta para perfazer o preço total por quanto comprou a referida casa em leilão, pagando o imposto de transmissão relativo á mesma quantia."

— Confirmo a decisão aggravada, manifesta-se o relator desembargador Antonio Guimarães, pelos juridicos fundamentos da contraminuta.

O aggravante não provou o seu dominio na metade do predio arrematado, não preenchendo a cessão feita por termo nos autos essa condição, visto estar dependente da liquidação que só na partilha poderá ser verificada.

Negou-se provimento ao aggravo unanimemente. — J. L.

SPORT

FOOT-BALL

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA LIGA P. D. T

Em sessão solenne de posse, reuniu hontem, ás 20 horas, o conselho da Liga pernambucana dos desportos terrestres.

A sessão foi presidida pelo dr. Machado Dias que, em breves palavras, considerou empossado o presidente eleito dr. João Duarte Dias.

Assumindo a direcção dos trabalhos, o sr. presidente effectivo deu posse aos demais directores eleitos, com excepção do dr. Nelson Carneiro Leão que resignou o cargo.

Sobre essa renuncia, fallou o representante do "Flamengo" sr. Alberto Collares que extranhou a conducta do "Santa Cruz", affirmando que, numa epocha de aspirações de trabalho e de operosidade, chegava o entristecer o gesto daquelle filiado.

Terminou o orador propondo que o conselho demonstrasse em plenario a sua reprovação ao acto do director renunciante.

Sobre o assumpto, fallaram os drs. Cicero Brasileiro de Mello e Machado Dias, sendo regeitada a proposta do sr. Alberto Collares.

Em seguida, o sr. Octavio de Moraes, em nome do "Sport Club Flamengo", congratulou-se com a Liga pela posse de sua nova directoria, augurando-lhe um futuro brilhante e fecundo.

Com a palavra, então, o dr. Cicero Brasileiro de Mello pronunciou o discurso que se segue:

"Exmo. sr. presidente. Meus senhores.

Cumpre-me, antes de tudo, agradecer reconhecidamente a nimia gentileza que para mim tivestes, reservando-me o elevado cargo de presidente da commissão de jogos da nossa Liga.

Pensei que não devia fugir á vossa vontade, tão claramente manifestada num pleito liberrimo e disputadissimo.

Sabeis que não fui candidato á investidura que me confiastes. Escolhestes-me livremente, sem qualquer injuncção minha ou mesmo do meu club.

Já na eleição do anno transacto, quando o pleito eleitoral assumiu o caracter de uma intransigencia de partidos, uma das facções indicou-me para o cargo de presidente da Commissão de Jogos.

Poderia ter acceitado o posto de combate com todas as probabilidades de successo. Preferi, porem, ceder, a entrar numa lucta com o competidor que eu sabia uma esperança radiante e um batalhador denodado. Era um amigo dilecto e um companheiro presadissimo contra quem não poderia luctar. A certeza de que o poder technico desta Liga iria emfim ter uma direcção superior, pelo elevado criterio e pela intelligencia do presidente indicado, influiu tambem de modo decisivo na minha renuncia. Poucos entenderam o meu gesto e a grita de uma opposição terrivel se levantou contra os primeiros actos do meu contendor. Nas entrelinhas dos artigos de combate, vinha sempre a queixa amarga da minha retirada, obumbrando-se a lealdade da minha conducta. De mim partiram os primeiros protestos contra a campanha intransigente e pouco orientada dos chronistas que lançaram os seus artigos, com muito ardor, procurando atacar os menores actos do presidente Renato Silveira. Chegou-se, então, á virulencia da opposição systematisada, em que os actos mais nobres, mais abnegados e mais leaes eram olhados pelo prisma do interesse inconfessavel do clubismo. Usou-se de expedientes varios, manejaram-se todas as armas de combate, fez-se a propaganda subversiva e traiçoeira da maledicencia dos grupinhos. Os grandes beneficios, os serviços inestimaveis de moralisação administrativa, os methodos de systematisação do archivo, a instituição com successo do campeonato dos 3os *teams*, a moralidade desportiva dos nossos *matches* officiaes, todo um acervo radiante de beneficios á Liga foi esquecido de roldão aos embates de um partidarismo cego e inconsciente.

Já proximo ao final do seu mandato, o dr. Renato Silveira teve o seu cargo perdido por abandono. De nada valeu o motivo determinante desse afastamento, imprevisto e de todo justificavel. E a minha candidatura foi novamente lançada, bafejada então com o apoio quasi geral. Preferi defender o amigo, assegurar á Liga a continuação de um dirigente dedicado e progressista. Os meus amigos sabem das minhas declarações peremptorias de então — a reeleição do dr. Renato Silveira tem de ser feita para evitar a consumação de uma injustiça e de uma ingratidão indefensaveis. E Renato Silveira teve assegurado o seu posto de trabalho, em condições especialissimas. Não convem relembrar aqui o acontecido, não se deve esmiuçar esta questão.

Agora, para a eleição da directoria que hoje se empossa, a minha candidatura foi mais uma vez levantada, em circumstancias honrosissimas para mim que nada sollicitei. Affastada a candidatura do dr. Renato Silveira que por motivos particulares não mais queria continuar no cargo, livre, portanto, do compromisso que commigo mesmo assumira, eu já não tinha o direito de fugir ao apello dos meus amigos e de recusar á Liga os meus humildes serviços. Seria um recuo indigno de mim negar o meu concurso num posto de sacrificios e de trabalhos incessantes, como é o cargo de presidente da commissão de jogos desta Liga.

Acceitei. Não fiz, no entanto, questão da victoria do meu nome. Não pedi o voto de um amigo que os tenho muitos e verdadeiros neste recinto, por pensar que deveria sagrar a escolha do nome para tão elevada posição a mais completa independencia e a maior liberdade. Demais, candidato, que se me antepunha, era um *sportman* dos mais dignos, pelo valor de seus conhecimentos technicos e pela perfeita integridade de seu espirito — dr. João da Cruz Ribeiro. Prestava eu assim uma homenagem ao pleito livre, ao mesmo tempo que rendia ao illustre competidor uma sincera prova de deferente estima e consideração pessoal.

Coube-me a victoria. Não sei se a Liga merece parabens por tal escolha! Nestas condições, sem compromissos com quem quer que seja, disposto a cumprir com o meu dever em qualquer emergencia, sem olhar sympathias pessoaes ou mesmo allianças que as não possu'o, assumo solennemente perante vós o compromisso de bem servir nos desportos locaes com a mais absoluta inteireza de animo.

—

A situação que atravessa o desporto pernambucano, se não o de todo Brasil, não é das melhores, de molde a nos deixar socegados na segurança do seu destino.

Parece que ultimamente uma onda terrivel de indisciplina, de má vontade, ou mesmo de perversa perseguição vem assolando os desportos nacionaes, em desafio com medidas as mais radicaes e previdentes. Os actos de rebeldia em campo, por proprios jogadores, têm sido julgados exemplarmente com penas disciplinares severas. Para isso, a Associação paulista organisou o seu Regulamento de penalidades e a Liga metropolitana, o seu Codigo. Pensando prestar um bom serviço de systematisação ao nosso *foot-ball* e defender a sua existencia contra a indisciplina dos jogadores, preparei o Regulamento para a nossa Liga. Fui victima da mais dura das decepções. Quem se esforça um pouco por uma idéa, quem deseja assegurado o progresso do nosso *foot-ball*, não sofreria maior reves: o nosso Regulamento não foi publicado até hoje.

Continu'a por ahi, no archivo, como papel sem valia, inerte e nullo.

Precisamos, entretanto, fazel-o resurgir, dar-lhe efficiencia, publicando-o.

Contra a maré dos indesejaveis, o combate que pretendo iniciar, não terá treguas: será constante, exemplar e até si preciso for, radical. Será este um dos pontos capitaes do meu programma administrativo — manter em toda a linha a disciplina dos nossos jogos officiaes.

—

A crise assoberbante de *referees* na Liga é um facto que não tem merecido o cuidado e o carinho devidos.

O meu antecessor fez alguma coisa para debellal-a, mas não conseguiu tudo que era de desejar.

Os exames de competencia foram suspensos antes de completado o quadro, deixando-se a um reduzidissimo grupo a dura incumbencia da direcção technica dos jogos.

Faz-se mister, com urgencia, proseguir na tarefa e integralisar o *desideratum* tão bem começado.

Antes convem fazer uma revisão no corpo de juizes para saber, quaes os que desejam continuar a prestar os seus serviços á Liga. O afastamento definitivo dos juizes honorarios (chamo assim áquelles que só figuram como *referees* em nome) é uma medida de urgencia, cassando-se os seus permanentes.

Os effectivos, que são em numero muito pequeno, uma vez completados devidamente, não terão ensanchas para fugir ao cumprimento do dever. A commissão de jogos, no caso de se verificar a falta do juiz escalado, tem os meios repressivos de lei para chamal-os ao cumprimento do dever assumido.

Conto, com essas providencias, sanar as difficuldades com que vimos luctando desde a creação da nossa entidade desportiva.

—

Tambem se precisa adoptar com urgencia, ainda este anno, a revisão geral dos registros de jogadores, creando-se a carteira pessoal para cada registrado, com as annotações precisas: reformar o systema abusivo e caduco do registro em massa, instituindo-se uma taxa certa de 500 réis para os requerimentos de jogadores a registro: separar dos socios contribuintes os jogadores, com o seu cadastro bem organisado e minucioso tanto quanto possivel.

A instituição da taxa de registro, que assegurará á Liga uma renda supplementar, destinada á publicação em folhetos das leis e regulamentos da Liga, tem uma vantagem que se não poderá obscurecer.

Espero conseguir este anno a introducção destas medidas.

—

Do archivo da commissão de jogos tenho a fazer o mesmo que o meu illustre antecessor dr. Renato Silveira. Apenas, cuido em melhorar a praxe exotica dos boletins que não preenchem as exigencias regulamentares.

—

São estes os pontos capitaes do meu programma na presidencia da commissão de jogos. Para executal-os, conto firmemente com a boa vontade e o auxilio de todos os clubs filiados.

Já o disse, e não me custa reaffirmar, que estou decidido a trabalhar no desempenho do meu cargo. Fui eleito por vontade dos meus amigos, sem qualquer solicitação de minha parte que implicasse solidariedade ou dependencias a clubs ou allianças.

Podeis, portanto, estar tranquillos, porque saberei cumprir o meu dever e desempenhar o programma a que me tracei. Tenho dito".

Finda a oração do representante do "Torre", o sr. Hercilio Celso, pelo "Varzeano", trouxe á Liga os melhores votos do seu club pelo crescente progresso do desporto pernambucano.

Antes de encerrar a sessão, o dr. João Duarte Dias proferiu breve oração, agradecendo a sua reeleição e promettendo continuar no trabalho pelo constante evoluir da Liga.

A's 21 horas, foi encerrada a reunião.

—

O FESTIVAL DOS EMPREGADOS DA LIGA

Os porteiros e bilheteiros da Liga P. D. T. levarão a effeito, depois d'amanhã no *Stadium* do *Sport*, um animado festival desportivo.

A's 14 1|2 horas, disputarão a prova preliminar as 2.as *equipes* do *Sport Club do Recife* e do *Centro Sportivo do Peres*.

A partida principal, que começará ás 16 horas, será jogada entre os fortes conjunctos do *Torre Sport Club* e *Sport Club Flamengo*.

Aos vencedores dos *matches*, serão offertados valiosos premios.

—

SANTA-CRUZ FOOT-BALL CLUB

São convidados todos os socios para uma sessão de assembléa geral extraordinaria (2.ª convocação), a qual terá logar hoje, ás 19 horas.

Nesta reunião, serão discutidas as innovações apresentadas aos estatutos sociaes.

—

A BRILHANTE SOIRE'E DO "TIMBAU'BA SPORT CLUB"

Conforme fora annunciado, teve lugar, no dia 1.° do corrente, nos vastos salões do Grupo escolar estadual, a *soirée* dançante que o alvi-rubro timbau'bense effectivou em honra ás suas numerosas *torcedoras*, que são a quasi totalidade das senhoritas daquella cidade.

A's 20 horas, teve inicio o baile, ao som de uma afinadissima orchestra da "5 de Novembro," de Nazareth.

Os salões regorgitavam do que Timbauba possue de mais distincto e selecto.

A' meia noite, foi servida uma lauta ceia, na qual se fizeram servir os srs. Simplicio Ferreira e dr. José Ignacio de Andrade Lima.

Ao raiar do dia seguinte, quando terminou a *soirée*, os convivas retiraram-se, com a melhor das impressões desta festa distincta.

O "Timbauba Sport Club" o glorioso campeão timbaubense, deve se sentir assás satisfeito pelo resultado de sua festividade de 1.° de janeiro, que assignalou brilhantemente a entrada do Anno novo em Timbauba.

O grande comparecimento de senhoritas e senhoras é uma prova de solidariedade que honra e engrandece o sympathico alvi-rubro.

— Entre as senhoritas e senhoras presentes, notamos: Oda e Edith da Cunha Cavalcanti, Annieta Toré, Esir Queiroz, Adalcinda, Chiquinha e Othilia Saraiva Cavalcanti Helena Cavalcanti, Maria de Lourdes Dantas Lima, Virgilia e Aurea Moura, Alayde Ferreira, Noemia Gomes de Souza, Odorina e Ofanda Cavalcanti, Ambrosina, Anna, Senhorinha e Josepha Barboza da Silva, Beatriz Ferreira, Beatriz e Sebastianna Véras, Marillia e Maria Olympia de Araujo Lima, Julieta e Isaura Cabral de Moura, Regina Andrade, Joaquina e Felismina de Albuquerque Galvão, Mocinha e Maria Araujo, Estellita e Bellita Xavier, Adalgisa e Alice de Carvalho, Tirtu' Monteiro, Maria do Carmo Trigueiro, Elisa e Edith Dagnaisser Luciola Ferreira de Andrade, Maria, Afra Leite, Severina de Albuquerque, Olympia de Mello Galvão, Maria do Carmo Lucena, Alice Marques da Silva, Elisa Aguiar, Haydée e Delilia Pacheco, Zulmira Lima, Maria da Gloria e Maria José Galvão, Maria José de Moura, Josepha Alves Cavalcanti, Olindina Souto Lima, Cecilia Oliveira, Juliola Santos, Rosimira Euphrosina Leite, Regina Barboza Ramos, Alexandrina Barboza da Silva, Petronilla Azevedo, Maria do Carmo Tavares da Silva, Robisia Cavalcanti Queiroz, Antonia Pimentel, Maria Edinboro, Frontina Cavalcanti, Idalina Velloso Freire, Filisbulla Cavalcanti, Joaquina Véras, Rosa Leonisa de Aguiar, Siuhasinha Queiroz, Pichula Queiroz, Emilia Queiroz, Luisa Gomes da Costa, Alice Dagnaisser, Belmira de Lima, Maria de Oliveira Gomes, Alzira Brandão, Bercilia dos Santos, Maria da Conceição Carvalho, Julia Titio, Marcionilla Saraiva, Olympia Galvão Cavalcanti, Belmira Pereira, Yáyá Xavier, Maria de Albuquerque Chacon, Maria Emilia Tavares de Araujo, Marcionilla Pelma, Adelia Tavares de Araujo, Thereza Feitosa, Chiquinha Andrade, Georgina Colaço Montenegro e outras cujos nomes escaparam.

—

O "CLUB DO REMO" EM VIAGEM

Recebemos do nosso correspondente no Pará o seguinte telegramma:

BELEM, 31 — A delegação desportiva do "Club do Remo", que vae ao Maranhão fazer uma temporada, a convite do "Foot ball Athletic Club" daquella capital, embarca hoje, ás 17 horas, a bordo do paquete Manáos—Na "equipe" azulina, figurará o excellente "center-forward" Leoncio Arruda que vem de se desligar do seu antigo club "Paysandu' Sport Club", por ter sido suspenso pela directoria deste gremio por faltas commettidas no jogo official "Paysandu'" x "Luso", ultimamente levado a effeito".

O "Diario" no Rio G. do Norte

(Do nosso correspondente especial)

Espectaculos da Companhia regional — Centro polymathico — Anniversarios — Fallecimentos — Notas

Natal, 30—12—920.

Ante-hontem, Mericia de Carvalho e J. Moreira, dois optimos e apreciados elementos da Regional, patrocinados pelo Centro Operario Natalense e Sociedade de Estivadores realisaram seu festival com a *reprise*, a pedido, da revista — *Depois eu digo*.

Os sympathisados artistas foram acompanhados ao theatro pela musica do batalhão de segurança que egualmente tocou em frente ao Polytheama.

Num dos intervallos, commissões do Centro operario natalense e da Sociedade de estivadores, fizeram carinhosa manifestação aos seus paranymphados.

O sr. Guilherme Cardoso, representando as duas associações, saudou estes intelligentes artistas, entregando á graciosa actriz Mericia de Carvalho, delicada lembrança do Centro operario natalense, offertando-lhe ainda, a interessante creança Josué Silva Junior, pelo operariado, lindo ramalhete de flores naturaes.

—Dedicado á Maçonaria e em beneficio dos variolosos indigentes de S. José de Mipibu', no theatro Carlos Gomes, a Companhia Regional levou hontem, *en première*, a revista *Mais devagar* e um excellente acto de variedades sobre o que falaremos amanhã.

— Em reunião do Centro polymathico foi eleito o sr. Adaucto da Camara para substituir o dr. Kerginal do Cavalcanti, que renunciou o cargo de redactor da *Revista*.

— Fazem annos hoje: o academico Luiz da Camara Cascudo; o sr. major Anisio Vieira de Mello, escripturario da Alfandega.

— Falleceu no dia 21 deste mez, na avançada idade de 81 annos, no logar Passagem, do municipio de Santo Antonio deste Estado, o venerando capitão Manoel Francisco Xavier.

O extincto que era casado em terceiras nupcias com a exma. sra. d. Rachel Bezerra Cavalcanti Xavier, gosava de muita sympathia e consideração naquella localidade, onde deixa numerosa prole em profunda magua e saudades.

—Victimado pela peste bubonica que grassa actualmente nesta capital, succumbiu ante-hontem, ás 24 horas, o sr. capitão Bonifacio Cascudo.

Contava o saudoso extincto apenas 29 annos de edade. Era casado com a exma. sra. d. Esther Carcudo de cujo consorcio ficam dois filhos menores.

— Ante-hontem pelas 20 horas e 30 minutos, em a residencia do dr. João de Sá Benevides, falleceu o joven José Joaquim de Sá Benevides, victima de uma peritonite.

O infeliz moço contava 20 annos de idade.

Fazia parte do Centro Nautico Potengy onde com optimo proveito, revelava-se um verdadeiro cultor dos exercicios physicos.

— Os clubs desportivos da capital hastearam bandeiras em funeral.

— O enterramento realisou-se hontem, ás 9 horas da manhã, em trem especial. Ao Campo Santo acompanharam seus restos diversos representantes dos clubs desportivos e amigos da familia Benevides.

—Noticias do interior do Estado dizem que tem chovido regularmente em varios municipios, estando as populações bastante animadas.

— A Commissão sanitaria federal acha-se funcionando nesta capital no palacete do dr. Bruno Pereira, á avenida Rio Branco.

— Tendo se encerrado a inscripção para as provas de habilitação aos cargos de orador, mecanico e distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola do 6° districto, neste Estado, o inspector agricola, determinou que as referidas provas tivessem inicio no proximo dia 30 do corrente mez, realisando-se nesse dia ás 11 horas e na séde daquella repartição, a prova eliminatoria que constará de escripta, leitura e resoluções das quatro operações fundamentaes.

Bôas-Festas

Recebemos e agradecemos ainda os seguintes votos de boas festas e felicidades no anno corrente: sr. Cicero Lins, da Livraria Economica.

—

De Juiz de Fora, onde se encontram presentemente em *tournée* artistica, recebemos attencioso telegramma de boas festas dos sympathisados actores Pinto de Moraes e Garridos.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 167

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

QUINTA PARTE

LIBERTAÇAO

X

"Fifina" na miseria e "Fifina" na opulencia

— Sim, a sua vida.

Graciette teve o presentimento de que aquella mendiga, aquella mulher do povo, ia revelar-lhe cousas graves.

Seria a respeito de seu marido, do seu adorado João, que ella iria falar?

A pobre senhora vivia com a recordação delle, recordação de todos os momentos... saudosa infinda...

Seria possivel?... Mas não!

— Explique-se.

A senhora marqueza não viveu sempre em França, não é verdade?

— São era o que Graciette pensava, era outra cousa, outra cousa... mas terrivel tambem.

— Oh! Deus meu! exclamou ella. Como sabe isso?

Fifina notou perfeitamente essa commoção.

— Dei no vinte! disse ella comsigo. E depois, proseguiu em voz alta.

— Cá se sabem muitas cousas.

— Diga, diga!

— Mas socegue. Sente-se doente?

— Não

— Quer que chame alguem?

— Não, não! Por piedade, diga o que tem a dizer.

— Lá vae. A senhora marqueza habitou na Russia.

— Estou ouvindo.

— E' até russa de nascimento, não é?

— Não o nego.

— O seu appellido de familia é Livanieff.

— E' exacto.

— Seu pae era um official reformado.

— E' tambem verdade.

— Um principe...

— Mas onde quer chegar, Santo Deus?

— Socegue, senhora marqueza, socegue.

— Pois bem, fale depressa.

— Tudo o que eu digo é para seu bem.

"Não se admire, pois, se eu disser que sei do seu casamento já

— Quem lhe disse?

— Um casamento fingido, hein?

— Está bem informada.

— Com...

— Por favor, não pronuncie esse nome, esse odioso nome.

— E tem razão para o dizer. Sei bem quem é o sujeito. E' uma boa peça!..

— Sabe tudo, n'esse caso?

— Mais do que a senhora marqueza julga.

— E o que sabe mais?

— Isto: que a senhora marqueza teve um filho!

Graciette ergueu as mãos, supplicante:

— Oh! meu Deus! meu Deus! Abreviae este supplicio! Não terei já soffrido bastante?

Fifina exultava de alegria, triumphava.

Já não era a pobre mulher maltratada, aterrorisada por esse conde de má morte; era agora uma personagem importante, que tinha nas mãos a sorte de pessoas que toda a gente admirava e invejava, mulheres da alta sociedade, as mais formosas, as mais ricas!

Oh! Que voltas que o mundo dá!

— Sim. Teve um filho d'elle, um menino que se chamava Henrique. Deu-o á luz n'uma casa de saude, ou cousa parecida. E quando o tal senhor a abandonou, a senhora marqueza quiz occultar tudo isso e mandou o seu filho para França, acompanhado de um creado de confiança, Ivan Potowki, a antiga ordenança do principe, seu pae. Já vê que estou bem informada...

— Espero pela conclusão.

— Ainda não acabei.

— Escuto-a pacientemente, com a maior paciencia de que posso dispor.

—A criança foi recolhida em Royan, em casa de um cura, e a senhora casou-se com o marquez d'Eudacourt. Um dia foi buscar o menino a Royan, e levou-o comsigo no comboio; mas, tendo havido um accidente na viagem, a pobre criança foi esmagada...

— Ah! soluçou Graciette.

— Agora é que vou concluir: esse menino não era seu filho...

Graciette estremeceu.

— Era o filho de sua creada de quarto, Ernestina Leblanc.

— E o meu? perguntou offegante a pobre mãe.

— O seu está vivo.

— Ja m'o disseram... foi essa mesma Ernestina, que um dia encontrei em Paris.

— Disse-lhe a verdade.

— Odeia-me, não sei porque. Nunca lhe fiz senão bem.

— E' porque, a Zozo... quero dizer, a Ernestina, la tem a sua idéia.

— Mas como sabe isso?

— Porque eu sou a mãe d'ella.

— Será possivel?

— Sim, minha querida senhora. E Ivan...

— Ivan?

— E' o marido.

— Mas o que eu não posso saber é como se fez a substituição da criança.

— E' simples.

— Conte-me tudo... tudo!

— Conto já, não estou aqui para outra cousa. Ernestina de regresso a França, disse-me que, antes de sair de Moscow, se encontrou, n'uma casa d'essa cidade, com o marido, que, como sabe, a expulsara...

— Sei.

— Ivan não sabia que ella estava ali; a criança, o seu Henrique, senhora marqueza, dormia n'um dos quartos. Ernestina, aproveitando-se de uma curta ausencia do marido, entrou na alcova e, para se vingar de si e de Ivan, substituira pelo d'ella o seu filho, depois de lhes ter trocado as roupas.

— Oh! meu Deus!

— E voltou aqui, a minha casa, com o seu Henrique, deixando com Ivan o Jacques, o filho d'ella; mas Henrique, era Jacques, como decerto comprehende, e Jacques era Henrique, Henrique d'Anou...

— Não! Henrique Livanieff.

— Como quizer.

— Acabou?

— Ainda não. Declarou-me ha pouco que já sabia, por algumas palavras de Ernestina, que o seu filho era vivo.

— Sim, declarei.

— Pois bem! Eu posso dizer-lhe onde elle está.

A marqueza ergueu-se, a tremer.

— Vae já dizer-me tudo!

— Oh! Como é apressada!

— Já! Já!

— Não! Já... não.

— Já, repito, ou mando-a prender!

— Por quem?

— Primeiro, pelos meus creados, e, em seguida, pela policia.

— E esta, hein? pensou Fifina. Teem todos a policia na bocca! Que mania! Pelo que vejo, dentro de vinte e quatro horas marcho para a guilhotina!.. E' lá possivel! Mas, em todo o caso, é preciso ter cautella, e tento na bola, como diz o outro!

O outro era o Pinguinhas.

— O que ganharia com isso? A policia fazia-me perguntas, não é verdade? E eu tinha de responder... ora ahi está! Diria tudo quanto sei... tudo! E toda a gente ficaria sabendo a sua vida, o que, segundo me parece, não lhe seria muito agradavel!

A exaltação de Graciette esfriava.

— Sim, sim, minha boa amiga, disse ella, agarrando as mãos da velha. Diga-me tudo, tudo quanto sabe. Tenha dó de uma pobre mãe! Fale! Fale!

Dizia estas palavras n'um tom de voz supplicante e lacrimoso.

— Venha cá! vou dar-lhe oiro...

E arrastou Fifina para a casa contigua, procurando febrilmente na algibeira uma chavinha, que introduziu na fechadura de uma pequena secretária de pau rosa.

A secretária ficou aberta.

De uma das gavetas interiores, Graciette tirou alguns cartuchos de dinheiro em oiro, mettendo-os na mão de Fifina.

Depois, agarrou em muitos, massos de notas e obrigou-a a guardar tudo, sem mesmo as contar.

Em seguida, dirigiu-se a outro movel, tirando das gavetas joias ás mãos cheias,

Arrancou os brilhantes das orelhas, pulseiras dos braços, anneis dos dedos, entregando tudo á velha e gritando:

— E' tudo seu! A minha fortuna é toda para si! E agora, fala ou não?

— Assim é que eu gosto de ver! disse a mãe da Zozotte. Vou falar!

Graciette escutou-a com toda a sua alma.

O pequeno foi creado por mim. Mas um dia fugiu-me de casa, ha de haver uns doze annos, isto é, tinha elle quatorze. Agora é um bello rapaz, é um artista! Parece-me até que está rico. Chama-se Jacques Ricard, appellido do homem que o recolheu por essa occasião.

— Onde mora?

— Na avenida Montespan, n'um pequeno palacete á esquina da avenida Victor Hugo.

— Corro a vel-o!... Meu querido filho!

XI

Duplos esponsaes

Dois dias depois de Pedro de Neuville ter assistido á missa em Saint-Honoré com os seus amigos, estavam estes reunidos no jardim que se estendia por traz do pequeno palacete da avenida Montespan, e rodeando uma cadeira, na qual se assentara o tio Ricard.

— Diga, meu pae, perguntava Fanny, porque está hoje tão triste?

— Eu! Não sei porque!

— Queira desculpar, mas nunca o vi assim. Não é verdade, Jacques?

— Parece-me que Fanny tem razão, disse o esculptor. O que tem, tio Ricard?

(Continúa)

VARIAS

Ao sr. ministro do Interior, encaminhou o sr. governador do Estado as petições, já devidamente instruidas, em que Forentina Martins, portugueza e Luiz Dimenstein, russo ambos residentes nesta capital, requerem ao sr. presidente da Republica sua naturalisação.

Igual destino vão ter as petições, no mesmo sentido de Ade Green e John Traun.

*

O Thesouro do Estado está pagando, até o dia 12 do corrente, aos funccionarios que não receberam seus vencimentos nos dias das respectivas classes.

*

O administrador do Mercado Publico de São José, suspendeu hontem, por 8 dias, o talhador Adriano José do Nascimento, por ter vendido um kilo de carne verde faltando 300 grammas.

*

São convidados a comparecer com urgencia á Secretaria da Prefeitura os srs. João Baptista Cezario de Mello e Satyro José Correia.

*

Foram concedidos á Delegacia fiscal deste Estado, os creditos seguintes:

de 777$776, para attender ao pagamento de d. Maria Annunciada do Passo Araujo e os menores Calliope e Maria Semirames;

de 1:427$419 para attender ao pagamento ás senhoras Henriqueta Leonidas de Oliveira Barata, Leonidas Barata de Almeida e Romelia Barata de Almeida, viuva e filhas solteiras de Alcides Barata de Almeida, ex-chefe de secção da administração dos correios deste Estado;

de 124$730, para pagamento a d. Luiza de França de Oliveira Alves e menor José, viuva e filho do ex-carteiro de 2.ª classe da administração dos correiros deste Estado;

de 188$000, para attender ao pagamento de Augusto da Silva Pires Ferreira, inspector em commissão, da Alfandega de Aracaju' e cinco pessoas de sua familia.

*

Está sendo convidado a comparecer á secção do contencioso da Delegacia fiscal deste Estado, o despachante aduaneiro João Baptista de Figueirôa Faria.

*

Na mesma secção, foi lavrado e assignado o termo de fiança da agencia do correio de Novo-Exu' neste Estado, d. Anna Ayres de Alencar.

*

Está publicada a lei do municipio de S. José do Egypto sob nº 124 orçando a receita para 1921 em 22:500$000 e fixando a despeza em 22:030$000.

*

Recebemos o telegramma seguinte:

"Garanhuns, 2. — Temos a satisfação de communicar a fundação, hoje, da Associação commercial de Garanhuns, com a presença de todo o commercio. Saudações. Comité organisação. — (aa) Pedro Ivo — Diamantino Coelho — Carlos Arcoverde."

*

O sr. ministro do interior já constituio a commissão que terá de organizar o programma commemorativo do centenario da independencia do Brasil, tendo essa commissão ficado assim organisada: Prefeito do Districto Federal, Chefe de policia, Conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico; senador Lauro Muller, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Augusto de Araujo Franco, presidente da Associação Commercial; dr. Alfredo Bernardes, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Osorio de Almeida, presidente do Centro Industrial; senador Alvaro de Carvalho; deputado Sampaio Corrêa; general Tasso Fragoso, representante do exercito; almirante Gomes Pereira, representante da marinha; João Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes; deputado Augusto de Lima; dr. Capistrano de Abreu e dr. Thomaz Delphino. Na primeira reunião que realizou, essa commissão decidiu incluir entre as festas do centenario a celebração de uma exposição nacional.

*

Em circular que expediu o sr. ministro da Fazenda declarou terem sido concedidos aos vapores da empreza de navegação norte-americana "New York and Mail Steam Ship Company", actualmente incorporados, bem assim aos que vanham a incorporar-se, os favores do decreto n. .. 4.955, de 4 de maio de 1872, desde que seja observado o que dispõe sobre o assumpto o regulamento da Saude publica.

*

O carvão inglez vae entrar de novo livremente nos mercados mundiaes, sem restricções de especie alguma, quer quanto á quantidade, quer quanto aos preços e destino. Os estudos procedidos sobre o problema da reconstrucção economica do paiz ao seu estado antes da guerra demonstram que isso será conseguido facilmente, desde que se suspendam as restricções impostas pela guerra. Os navios que fazem a carga para a America do sul e que por circumstancias conhecidas estavam viajando com lastro poderão carregar de oravante grandes quantidades de carvão.

*

A proposta orçamentaria para 1921, do governo paulista, já enviada ao Congresso do Estado, orça a receita em 129.004:000$000, e fixa a despesa em 161.005:344$176, apresentando assim um "deficit" superior a 32.000:000$000.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Reune amanhã (quarta-feira) ás 15 horas, em sessão extraordinaria, o Instituto archeologico pernambucano, conforme pedido do dr. Morales de los Rios, dentro do praso que lhe foi dado para prestação de contas do mesmo, relativas ás obras do edificio da rua do Hospicio.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

—Visitaram o Instituto archeologico, em companhia do dr. Mario Mello, seu 1º secretario, os socios correspondentes general Rego Barros, dr. Theodoro Braga e dr. Nestor dos Santos Lima.

O relogio do "Diario"

Afim de fazer-se mais rapidamente o definitivo acabamento do pavilhão dos sinos, apenas coberto na noute da inauguração, estarão suspensos por quatro a cinco dias os toques do carrilhão e das horas, sem prejuizo do funccionamento regular do relogio.

—

Penhoradamente agradecidos aos nossos illustres confrades desta capital, damos a seguir, em transcripção, as bondosas referencias com que se dignaram noticiar a pequena festa do "Diario":

JORNAL DO RECIFE

"Diario de Pernambuco" — Esteve muito solenne o acto de inauguração do carrilhão e do relogio installados no edificio do "Diario de Pernambuco".

Foi uma festa que constituiu uma das notas de brilho da noite do Anno Bom.

O amplo edificio do conceituado orgão apresentava vistoso aspecto, com cinco pavimentos afóra o observatorio, vastos compartimentos e elevador electrico, melhoramentos esses feitos a cimento armado e orçados em 800 contos.

Desde as 21 horas começaram a chegar os convidados.

A's 22 horas, quando chegámos, já era consideravel o numero de pessoas da escol recifense, ali presentes, inclusive distinctas familias.

Estas pessoas eram recebidas pelo sr. dr. Carlos Lyra Filho, director do "Diario"; major Leonidas de Oliveira, gerente; drs. José dos Anjos, Cicero Brasileiro, redactores e demais auxiliares do antigo matutino.

A concurrencia se avolumava cada vez mais e entre ella podemos annotar os representantes dos srs. governador do Estado e commandante da região militar, capitão de fragata Alvaro de Carvalho, commandante do porto, monsenhor Pereira Alves, em nome do sr. arcebispo de Olinda e Recife; dr. Dan Dantas Seve, representando o prefeito do municipio, dr. Misael Penna, inspector da Alfandega, officiaes da Força publica e Bombeiros.

A's 23 horas o terraço estava completamente cheio.

Em mesinhas os presentes eram servidos de cerveja, aguas mineraes, sorvetes, licores, doces, bolinhos e gazosas, serviço este a cargo da Confeitaria Bijou.

No tablado uma harmoniosa orchestra de professores sob a regencia do sr. Manoel Machado, executava lindos trechos de musica, ouvindo-se nos intervallos o applaudido barytono chileno Gutierrez, que com a sua possante voz, dominava a assistencia, cantando lindos trechos da "Traviata" e do "Palhaços".

No quarto pavimento do edificio, a harmoniosa banda do 21.º batalhão tocava em recepção.

Um quarto d'horas antes de meia noite, o sr. conego Benigno Lyra, devidamente paramentado, lançou a benção no carrilhão e relogio do edificio.

A's 24 horas começou o carrilhão a soar as suas notas dolentes, emquanto a orchestra bem assim a banda de musica do 21.º batalhão executavam o Hymno Nacional.

Servido "champagne" o sr. coronel Carlos Lyra leu um discurso allusivo ao acontecimento.

Começou dizendo:

"Embora não estejam ainda concluidas as obras deste edificio, que desejamos fique, em todas as secções e installações, ao nivel da importancia actual e do visivel progresso desta capital, que já honra a nossa terra, resolveu a Empreza do "Diario de Pernambuco", aproveitando este dia e esta hora mundialmente festivos em cada anno, inaugurar o seu relogio e carrilhão Westminster, que, em homenagem á população recifense, foram adquiridos dos mais reputados fabricantes de relogios monumentaes nos Estados Unidos da America do Norte.

Depois o sr. coronel Carlos Lyra fez um agradecimento a todos os convidados presentes, alludio á data da fundação do "Diario" e ás suas actuaes condições de prosperidades, concluindo com os seguintes periodos o seu discurso:

"Meus senhores, como vimos, os sinos do carrilhão do "Diario" receberam ha pouco a benção sacerdotal. Que a voz desse bronze venha como uma prece ao Altissimo e consiga fazer descerem sobre vós os favores e amparo da Providencia no anno que começa, cumulando nelle os votos e os corações: — são os nossos mais ardentes e sinceros desejos.

Creio que não me expressei bem dizendo o carrilhão do "Diario". Elle, como o relogio da torre, é antes vosso, porque pertence d'ora em diante á população da cidade, no serviço que um e outro lhe possam prestar.

A felicidade de cada um de vós, a paz e o progresso de nossa terra são os nossos mais ardentes votos, no presente e no futuro".

Em seguida foi o orador abraçado.

A' meia hora foi franqueada ao publico a entrada no edificio do "Diario", o qual se achava enfeitado com palmeiras, bandeirolas e garridamente illuminado a electricidade.

Esta folha, bem assim o seu director foram representados na solennidade pelo nosso companheiro Moysés Florivaldo".

—

JORNAL DO COMMERCIO

"A inauguração do carrilhão e do relogio no edificio do "Diario de Pernambuco" — Constituiu a nota das festas de Anno Bom a inauguração do relogio e do carrilhão Westminster, installados no predio do "Diario de Pernambuco", cujas reformas radicaes estão quasi concluidas.

O amplo edificio do decano de nossa imprensa apresentava um soberbo aspecto, com cinco pavimentos, elevador electrico, e uma fachada de elegante architectura.

Desde ás 21 horas começaram a chegar convidados, que eram recebidos pelo dr. Carlos Lyra Filho, director do "Diario", major Leonidas de Oliveira, gerente e demais redactores e auxiliares.

O terraço da cobertura estava ornamentado com muito gosto, entre uma profusão de bandeiras e folhagem, artisticamente dispostas.

A concorrencia crescia rapidamente. A's 23 horas, o terraço da cobertura, onde se realisou a solennidade, estava repleto de familias e pessoas gradas. No tablado, uma excellente orchestra, regida pelo maestro Manoel Machado, executava lindos trechos. No quarto pavimento, tocava a banda do 21º batalhão de caçadores.

Meia hora depois, tinha lugar a benção do relogio e dos sinos, ceremonia effectuada pelo revdmo. conego Benigno Lyra.

Realizou-se, á meia noite o acto de inauguração, ao qual assistiram autoridades, vultos de relevo nas classes conservadoras, emfim, uma assistencia avultada que o recinto não poude conter.

Foi servido, em seguida, o chá, e teve inicio a parte artistica, na qual o barytono Gutierrez cantou varios trechos classicos.

A' hora em que fechamos esta noticia a festa do "Diario" corria com brilhantismo. As dansas revestiam-se de grande animação, com o concurso de elementos do escol recifense.

O serviço de "buffet" estava irreprehensivel. Reinavam, em resumo, uma distincta alegria e toda cordialidade."

—

A PROVINCIA

"Diario de Pernambuco" — Foi brilhante a inauguração do relogio e carrilhão no edificio desse jornal — A inauguração do relogio e carrilhão Westminster na redacção do "Diario de Pernambuco", ante-hontem, ás 24 horas, em solennisação ao advento de 1921, revestio-se de excepcional brilhantismo.

Ao acto compareceu o que ha de mais distincto em nosso meio social.

Logo cedo começaram a affluir ao amplo edificio do "Diario" os convidados, que eram recebidos pelos auxiliares da redacção, tendo á frente os drs. Carlos Lyra Filho, José dos Anjos e major Leonidas de Oliveira, respectivamente director, secretario e gerente.

A concurrencia augmentava de momento a momento, de modo que á hora da inauguração o terraço onde se realisava o acto, estava repleto de exmas. familias e pessoas gradas.

Uma magnifica orchestra, dirigida pelo maestro Manoel Machado, executou um excellente programma.

A harmoniosa banda do 21º de caçadores, esteve presente á solennidade.

Ao romper o anno novo essa banda de musica e a orchestra executaram ao mesmo tempo o hymno nacional.

Antes, porém, teve logar a benção dos sinos, ceremonia esta effectuada pelo conego Benigno Lyra.

A' disposição dos convidados foi posto um "buffet".

O festejado barytono Gutierrez cantou varios trechos de operas, sendo vivamente applaudido pela selecta assistencia.

Em frente ao edificio do decano da nossa imprensa estacionou compacta multidão.

As principaes autoridades do Estado fizeram-se representar ao acto, como sejam: s. excia. sr. governador, prefeito da capital, commandante da região, commandante da Força publica, chefe de policia.

S. revdma. d. Sebastião Leme tambem se fez representar.

Os tres delegados da capital compareceram á solennidade."

—

JORNAL PEQUENO

"No "Diario de Pernambuco" — A brilhante solennidade da passagem do anno — Notas e impressões — A solennidade da inauguração do relogio e do carrilhão no edificio do "Diario de Pernambuco", commemorando a passagem do anno, revestiu-se de um extraordinario cunho de distincção e brilhantismo. Foi bem a festa da graça e da intelligencia, pois a ella compareceu o que a sociedade pernambucana possue de mais representativo, no mundo official, culto e elegante.

— A' hora official, minutos depois das 10, começaram a chegar os convidados. O elevador entrou a funccionar incessantemente, conduzindo-os para os terraços do torreão, feericamente illuminados, a resaltar o gosto artistico de uma ornamentação sobria e bella. Musicas militares tocavam em diversos departamentos do sumptuoso edificio.

— O dr. Carlos de Lyra Filho, director, Leonidas de Oliveira, gerente, o dr. José dos Anjos e demais auxiliares da redacção do "Diario de Pernambuco", faziam as honras aos convidados, recebendo-os com uma fidalguia captivante.

— O dr. Carlos Lyra Filho aguardava-os no alto da escada que dava accesso ao torreão.

— Ao penetramos nos terraços, tivemos logo a impressão do encanto e da imponencia da festa.

— No centro dos dois terraços lateraes, erguia-se uma ampla cobertura, onde se achava collocada a orchestra.

— O dr. Manoel Castano, recostado na amurada de um dos terraços, palestrava. A conversação desse homem illustre e austero, que a magistratura desviou do jornalismo profissional, exercendo-a com uma dignidade brilhantissima, é a conversação mais secca e fascinadora. Elle é ao mesmo tempo reservado e faiscante. Temperamento de brasa, não o soprem. A chamma de uma vivacidade de espirito encantadora, arde, esquenta e lampeja. O prazer de ouvil-o, nesse instante, era do joven e erudito professor de direito dr. Sergio Loreto Filho.

— No mesmo terraço, o dr. Arthur Cavalcanti entretinha um grupo de senhoritas distinctas. Airoso e amavel, o sympathico facultativo fazia-as rir alegremente. Era n'um semicirculo de cadeiras.

— Em outro grupo, o hygienista Octavio de Freitas, com a suave e radiosa flor de bondade da sua physionomia, e o deputado Agamenon Magalhães louvavam a magnanimidade intelligente do coronel Carlos Lyra, que, enternecido e risonho, agradecia a essa merecida homenagem. Mme. Octavio de Fritas e mme. Agamenon Magalhães recebiam os cumprimentos de uma outra senhora do *grand mond* recifense, que se approximava pelo braço de uma senhorita formosissima.

— Outro grupo, outras palestras...

— Os garçons passavam e repassavam, offerecendo cremes, sorvetes, licores.

— No terraço da esquerda, a assistencia, igualmente distincta, parecia mais numerosa, augmentando extraordinariamente, á medida que se avisinhava a solennidade.

— Formando circulos em torno de pequenas mesas, senhoras e senhoritas de *elite* conversavam animadamente, emquanto a orchestra executava bellos numeros do seu programma.

—Alguem, debruçado á amurada do terraço, contemplava, num deslumbramento, o *décor* panoramico da cidade, que, de cima, dava a illusão de um caracol immenso, adormecido na poeira de oiro da sua illuminação. Era o superintendente de uma das nossas grandes empresas...

— Num elegante *smocking*, o deputado Estacio Coimbra revivia, cercado de amigos dilectos, phases memoraveis da actuação do *Diario de Pernambuco* na historia da formação e do desenvolvimento do Estado. Evocava os grandes nomes do jornalismo e da politica, que sustentaram, continuando-a, sempre com uma galhardia cheia de lances de abenegação e resistencias heroicas, até o explendor dos dias actuaes, a tradição conservadora que o conceituado orgão está *encarnando* com tanto brilho e dignidade. Fóra, tambem, em outros tempos, quando as suas responsabilidades de homem publico culminaram, dentro de um cyclo politico de *fogo* que convulsionou o Estado, alterando-lhe de *fond en comble* os valores e as directrizes administrativas, uma das vozes inspiradoras da orientação daquella casa...

Essa intencional recordação de um passado em que, encarando a propria morte com a volupia dos fortes, o dominio da sua vontade e impavidez fulgurou solitariamente, punha uma expressão de melancholia na esbelta figura do deputado Estacio Coimbra, em cuja cabeça abundantes fios de prata prenunciam um explendido declinio de vida.

— O fulgurante chronista de "Uns e outros" na companhia espiritual de mme. Annibal Fernandes, lamentava o destino pathologico do vencido de Fiume, que o professor Odilon Nestor, em crise mansa e pacifica de sybarita desencantado, exaltava com um lyrismo incandescente.

— D'Annunzio, meu amigo, é um caso nevralgico. Pede clinico...

— Rei sem corte e sem dynastia. Poeta-soldado! As lyras redivivas da Italia dos Cezares e dos Pindaros, tecer-lhe-ão corôas de odes...

— O professor Edgard Altino, com o seu bello porte romantico, vis-a-vis da jovialidade fogosa do professor Arsenio Tavares, engulia champagne e entoava hymnos á alegria de viver.

—...até os céos contribuiam para a maravilha da noite. Na mancha negra de uma nuvem, como uma grande petala de luz que desabrochasse languidamente, viu-se o luar mais lindo destes invernosos dias de verão...

— O illustre deputado Luiz Cedro commentou pantheisticamente o extasis de uma formosa dama, cujos olhos se embebiam do mysterio daquelle quadro divino:

— Alli está a natureza, na sua forma de expressão plastica humana, remirando-se em si mesma.

— Ainda em 1920, nos ultimos 15 minutos.

Quando o conego Benigno Lyra, devidamente paramentado, acercou-se do local do carrilhão para abençoal-o e ao relogio da torre, os olhos da assistencia se voltaram para o virtuoso sacerdote, ladeado de senhoras e senhoritas que paranymphavam a cerimonia. Foi um bello espectaculo de emoção silenciosa, dominando o alvoroçado anceio que a todos empolgava. O espectaculo desse minuto supremo e revelador é inesquecivel...

— O conego Benigno Lyra, com um riso alviçareiro nos labios, rematou a oração votiva da benção. Ouvio-se a primeira nota vibrante e harmoniosa do carrilhão. Seguiram-se as outras, 12 badaladas possantes e sonoras, assignalando a passagem do novo anno, saudado com delyrante acclamações! A grande orchestra executou, então o hymno nacional, o mesmo fazendo as musicas militares que occupavam outros pontos do magnifico edificio.

— Em 1921.

A alegria se manifestou com aspectos imprevistos, trocando-se saudações ruidosas pelo novo anno. Ao nosso lado, como um semi-deus carregado de louros, Faria Neves Sobrinho, o glorioso poeta do *Pôr de sol*, era carinhosamente festejado pela familia que o cobria de beijos.

— O coronel Carlos Lyra e o dr. Carlos Lyra Filho são felicitadissimos.

— Lá fóra, na Praça da Independencia, a multidão postada deante do edificio, rompe em acclamações enthusiasticas ao ser descerrado o mostrador do relogio, cravado no torreão.

O proprietario e o director do *Diario* são envolvidos pelo elemento official e demais pessoas gradas, pronunciando o coronel Carlos Lyra um expressivo discurso allusivo ao acto.

Disse da empreza do "Diario de Pernambuco"

...fundada ha quasi um seculo por esse homem de condição modesta que foi Antonio José de Miranda Falcão, tentativa que provavelmente foi havida por insensata no anno de 1825, absolutamente não fracassou; veio, ao contrario, mostrar que muito pode e muito vence a iniciativa e perseverança dos homens de boa vontade, com certa dose de energia e desprendimento, pois que esta empresa prosperando sempre e, actualmente, já bem proxima do seu centenario, vive e prospera ainda mantida pelo não menos modesto e obscuro pernambucano que é o vosso humilde conterraneo.

Disse dos sinos do carrilhão:

... que a voz desse bronze, como uma prece attendida, consiga fazer descerem sobre vós os favores e amparo da Providencia no anno que começa, cumulando nelle os votos e as esperanças de todos os corações: — são os nossos mais ardentes e sinceros desejos...

Disse do relogio da torre:

...o relogio da torre é antes vosso, porque pertence d'ora em diante á população da cidade, no serviço que um e outro lhe possam prestar...

As ultimas palavras do coronel Carlos Lyra, contendo um voto ardente pela paz e progresso de Pernambuco, foram abafadas por uma calorosa salva de palmas.

— O festejado barytono chileno Leopoldo Gutierres, sóbe, e canta soberbos trechos do *Guarany* e *d'Il Pagliaci*.

— Cerca de 3 horas da manhã, o dr. Carlos Lyra Filho foi surprehendido com a homenagem, que muito o enterneceu, de um numeroso grupo de gazeteiros. Agradecendo a manifestação, o brilhante jornalista, num improviso feliz, que lhe sahia generosamente do coração em palavras de uma eloquencia arrebatadora, chamou os gazeteiros de "humilde passarada madrugadora, que é tambem uma força da imprensa". Cheios de bolos e cervejas, os gazeteiros se retiraram por entre vivas ao *Diario de Pernambuco*.

— Representou o *Jornal Pequeno*, pessoalmente, o seu director, dr. Thomé Gibson, o nosso colega de redacção, José de Sá".

—

A NOITE

"A inauguração do relogio do "Diario" — O brilhantismo da solennidade — Fóra da espectativa de todos, alcançou um desusado brilhantismo, a solennidade da inauguração do relogio e carrilhão "Westminster", installado no torreão e no terraço de cobertura do magestoso edificio do "Diario". Logo antes da hora precisa começaram a chegar áquelle orgão da imprensa numerosas familias da alta sociedade pernambucana e cavalheiros, deputados, medicos, politicos, commerciantes e jornalistas. As altas autoridades estaduaes e federaes estiveram presentes á brilhante festa, nas pessoas dos seus representantes tenente Alfredo d'Agostini, pelo sr. governador do Estado, Cicero Mafra Magalhães, pelo commandante da região; dr. J. Dantes Seve, pelo governador da cidade, academico Antonio Novaes Filho, pelo presidente do Senado e outros. Dentro de pouco tempo e graças ao elevador, o terraço do "Diario" e mais dependencias ficaram completamente cheios. O aspecto era imponente. A' meia noite foram inaugurados o relogio e o carrilhão, falando, nesse momento, o coronel Carlos de Lyra, proprietario do "Diario". Os applausos foram multos. A orchestra sob a batuta do maestro M. Machado executou bellisimos trechos. O notavel barytono Gutierrez cantou lindos trechos de operas. Nos intervallos eram servidos champagne, cerveja, licores e bolinhos aos presentes. Todos os nossos confrades daquelle orgão foram de uma gentileza inexcedivel para com todos. Não nos alongamos mais no relato da festa, por já o haverem feito os nossos collegas matutinos. Apenas, como nota final, affirmamos que ha tempos não assistimos á uma festa onde a distincção, o brilhantismo e a alta linha dominassem tanto. Levamos, por isso, ao velho e brilhante orgão, nossos parabens."

—

Somos summamente gratos a todas as pessoas que pessoalmente, por cartas e telegrammas nos têm enviado os seus cumprimentos por motivo da nossa modesta festa da noite de Anno Bom.

Do nosso brilhante confrade dr. Salomão Filgueira, director do *Jornal do Commercio* recebeu o nosso director o seguinte attencioso despacho que, por descuido de paginação, deixou de ser publicado hontem:

"Dr. Carlos Lyra — *Diario de Pernambuco*. — Sinto não poder comparecer, motivo força maior, inauguração relogio carrilhão *Diario*. Com melhores auspicios Anno Novo, faço votos para o Westeminster continue desde meia noite hoje soar harmoniosa continuamente horas triumpho seu bello jornal. Saudações — *Salomão Filgueira*, director *Jornal do Commercio*.

"Boa Viagem, 31 —Dr. Carlos Lyra — *Diario* — Muito sensivel seu gentil convite assitir hoje inauguração relogio carrilhão *Diario*. Peço escusar-me não comparecimento por star fora cidade, formulando votos constante prosperidade grande orgam publicidade sua esclarecida direcção — *J. G. Castles*."

"Dr. Carlos Lyra — *Diario* — Penhorado gentileza convite faço votos felicidade illustre jornalista e prosperidade *Diario de Pernambuco— Arthur Muniz*."

"Agradecendo penhorado honroso convite congratulo-me com v. excia. inauguração parcial sumptuoso predio empresa *Diario*— Eduardo de Moraes".

"Dr. Carlos Lyra — *Diario* — Congratulo-me illustre amigo inauguração hoje relogio edificio brilhante orgão desejando maiores successos Anno Novo. — *Alberto Maranhão*".

"Dr. Carlos Lyra — *Diario* — Penhorado gentileza seu convite associome justas homenagens tributadas hoje velho orgão pernambucano — *Layette Lemos*."

"Dr. Carlos Lyra — Recife — Ao grande orgão publicidade representado seu dignissimo director nós e familia muito penhorados agradecemos retribuimos votos felizes festas e apresentamos sinceras felicitações grandioso melhoramento inaugura hoje — *Granville Costa e familia*".

—

Na festa da noite de Anno Bom, dirigio a contento geral o serviço de "garçonerie" o sr. Constante Ribas Garcia.

—

Por um lamentavel equivoco que nos apressamos em rectificar, o sr. dr. Gustavo Pinto foi dado como tendo comparecido á festa em companhia de sua exma. senhora.

O illustre clinico é, entretanto, solteiro, tendo-nos dado o prazer de sua presença, em companhia de suas gentilissimas irmãs.

—

Representou na solennidade "A Tribuna", o brilhante orgão da Archidiocese, o sr. Adherbal de Arroxellas Galvão.

—

Em carta ao nosso collega dr. Annibal Fernandes, o publicista sr. Antonio Dias se excusou, por motivo de molestia, de não ter assistido a festa do "Diario".

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 3 — O inquerito procedido nas Alfandegas de Amazonas, Pará, Maranhão e Bahia, demonstrou que foram sonegados 10.773 contos, de mercadorias retiradas, sem que gozassem de isenção de direitos e sem que estivessem legalisadas.

—

RIO, 3 — O sr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto federal, sanccionou a lei municipal que concede um terreno de 20 metros de frente por 40 de fundo para a Associação de Imprensa construir a sua séde.

As terras conquistadas pelo arrazamento do morro do Castello são destinadas ao prolongamento da rua Barão de S. Gonçalo até a esquina da rua Azevedo Lima.

—

RIO, 3 — E' provavel que esta semana funccione a Carteira de redescontos.

—

RIO, 3 — Os officiaes do exercito apresentaram ao sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, cumprimentos pela entrada do anno, novo, falando o marechal Bento Ribeiro, chefe do estado maior do exercito, que salientou a obra patriotica realisada pelo sr. Calogeras.

Este respondeu, fazendo votos pela felicidade de todos os militares.

Disse que 1920 foi o anno em que se iniciou a regulamentação dos serviços do exercito e que em 1921 seria a sua realisação.

—

RIO, 3 — O piloto Edú Chaves deve embarcar amanhã em Buenos Aires com destino a Santos.

—

RIO, 3 — O general Gamelin felicitou os officiaes que receberam o titulo do curso de estado maior, dizendo que os regulamentos que vão ser applicados, são organisados de accordo com o caracter brasileiro e com as lições da ultima guerra que são excellentes.

Terminou saudando o exercito em nome da missão franceza.

—

RIO, 3 — Os deputados pelos quarto e quinto districtos de Minas Geraes, agradeceram ao presidente Epitacio Pessoa a encampação da Rede sul mineira, a qual foi transferida para aquelle Estado.

—

RIO, 3 — O dreadnought "S. Paulo" entrou em communicação com a estação radiographica de Amaralina.

—

RIO, 3 — A Fabrica Curtin vae offerecer um aeroplano ao piloto Edú Chaves.

—

RIO, 3 — A Escola militar de aviação vae realizar nos fins de fevereiro o raid Rio-Buenos Aires, com escala por Porto Alegre, sahindo daqui pela manhã, chegando no dia seguinte em Buenos Aires.

Os aeroplanos serão tripulados pelos capitães Anor dos Santos e Raul Vieira de Mello e pelos tenentes, Ivan Ferreira, e Salustiano Silva, os quaes deverão levar uma mensagem do governo brasileiro para o governo argentino.

—

RIO, 3 — O aviador Orton Hoover está organisando o raid Rio-Buenos Aires, com escala por Porto Alegre.

—

RIO, 3 — O conde d'Eu e o principe d. Pedro radiographaram ao sr. Octavio da Silva Costa, dizendo que estavam fazendo bôa viagem e anciosos para chegar ao Brasil.

Accrescentavam que agradeciam o magnifico acolhimento que têm tido a bordo do dreadnought "S. Paulo".

—

PARIS, 3 — Falleceu hoje nesta capital, a escriptora Daniel Lesueur.

—

PARIS, 3 — A imprensa trata duramente von Bethmann Holweg, ex-chanceller do Imperio allemão, fallecido recentemente em Berlim, dizendo ser a sua memoria eternamente maldita.

—

LONDRES, 3 — Dizem de Belgrado que foi ali descoberta uma conspiração que tinha por fim assassinar os ministros e os politicos e instituir o regimen dos soviets.

Foram effectuadas numerosas prisões.

—

MADRID, 3 — Naufragou em Villa Gancia o vapor "Santa Isabel", tendo morrido 100 passageiros.

—

NEW YORK, 3 — Telegrapham do Mexico dizendo que o general Rodolpho Herrera iniciou uma revolução contra o presidente, general Obregon.

—

BUENOS AIRES, 3 — O piloto Edú Chaves deverá embarcar no "Pays de Waes" com destino a Santos.

De uns e de outros...

O Brasil receberá daqui a dias os despojos de d. Pedro II e da ex-Imperatriz. Esse acto que é incontestavelmente um rasgo de generosidade da Republica attesta ao mesmo tempo que o regimen sabe fazer justiça a quem merece. A lei do banimento que numa determinada epoca teve a sua razão de ser já hoje se não justificava.

Ninguem pensa mais entre nós em mudar a forma de governo para elevar á frente dos nossos destinos uma testa coroada. Acontece até que o principio monarchico, em nossos dias, está perfeitamente desmoralisado.

Secundando o gesto do governo central, em varios Estados se preparam homenagens á memoria do homem illustre e bom que por longo tempo foi no nosso paiz um elemento de ordem e de estabilidade no meio da caudilhagem que infestava as republicas sul-americanas.

Foi graças tambem á 2.ª monarchia que nos conservamos immunes do mal da anarchia politica que então reinava por quasi todo o continente.

Em Pernambuco, a idéa da trasladação dos restos mortaes dos imperadores não teve nenhuma repercussão. Emquanto em S. Paulo por iniciativa da Liga Nacionalista abriu-se uma subscripção publica para a acquisição de rica corôa mortuaria, aqui nos quedamos perfeitamente indifferentes.

Ha entretanto uma reparação a fazer, e esta poderá constituir a nossa homenagem aos antigos soberanos.

Não será desarrasoado pedir ao sr. prefeito a restauração dos nomes de rua do Imperador e rua da Imperatriz aos trechos que são hoje 15 de Novembro e Floriano Peixoto, uma vez que é o proprio governo da Republica que solemnemente pratica um acto da relevancia do que acabamos de nos referir.

Aliás é ao Concelho municipal que pertence essa iniciativa. Estamos certos, porem, de que ella será uma realidade uma vez que o sr. Lima Castro tome a si leval-a adiante.

Facil será depois attribuir a outras ruas as designações substituidas, mesmo porque não obstante todas as innovações introduzidas pelos poderes publicos o povo nunca deixou de manter os nomes antigos...

A. FERNANDES.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Caetana Gonçalves de Freitas, digna esposa do engenheiro agronomo dr. Ambrosio Freitas, agricultor no municipio de Victoria;

— O academico Lydio Jucá, activo escripturario da Delegacia fiscal.

*

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do joven Eurico de Araujo Cavalcanti, agente do conceituado *Hotel do Parque*.

Em regosijo por esse feliz evento, o anniversariante offereceu um copo de cerveja aos seus amigos.

*

O dia de ante-hontem registrou o anniversario natalicio do sr. José Constantino da Silva Carneiro, estimado sub-official da Força publica do Estado.

*

Transfiue hoje a data natalicia do nosso digno companheiro dr. Luiz Ribeiro da Silva, advogado em nosso fôro e escrivão da auditoria de guerra.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Rita de Sá, consorte do sr. dr. Arthur de Sá, conhecido clinico desta capital.

A distincta natalicianie, que é uma figura de destaque em nossa sociedade, deverá ser muito cumprimentada por esse acontecimento.

*

Completará hoje quatro annos de existencia o pequeno Néro, filhinho do sr. 2 tenente Edmar Lopes, delegado de policia do municipio de Bello Jardim, e de sua exma. esposa d. Guiomar Lopes. Por este motivo, os seus genitores darão, naquella cidade, recepção ás pessoas de sua amizade.

*

Fazem annos hoje Lucia e Luciola Nogueira, filhas do sr. Antonio Nogueira e sua esposa d. Lucilla Nogueira.

*

BAPTISADOS

No dia de anno bom, recebeu as aguas do baptismo, na matriz das Graças, o interessante Enildo, filhinho do sr. Florindo N. da Silva, guarda-livros do "British Bank" e de sua exma consorte d. Adalgisa N. da Silva.

Serviram de paranymphos ao acto o sr. José Elias de Moura e sua exma. esposa d. Maria do Rosario Moura.

*

Foi baptisado, no dia 1º do corrente, na matriz da Bôa vista, o pequeno Renato, filhinho do sr. Albino Costa e de sua exma. esposa d. Hermengarda Vianna Costa.

Foram padrinhos da interessante creança o sr. Nicoláu Novelino e sua exma. consorte d. Evangelina Novelino.

*

Sabbado ultimo, ás 16 1|2 horas foi levada á pia baptismal, na matriz de S. Pedro, em Olinda, a gracil Maria, filhinha do sr. Carlos Lisbôa, sympathisado bilheteiro dos theatros Santa Izabel e Parque e de sua exma. senhora d. Judith de Britto Lisboa, sendo o acto celebrado pelo revdmo. frei Athanazio Krajezuck, vigario da parochia e tendo como paranymphos o sr. Antonio Gonçalves d'Azevedo Sobrinho e sua digna consorte.

Após o baptisado, os presentes demandaram a residencia daquelle distincto casal, á rua do Sol, nº 570, na mesma cidade, onde foi servido a todos lauto jantar.

*

CASAMENTOS

Deverá realisar-se no dia 2 do mez vindouro, o enlace matrimonial do sr. dr. Democrito Cesar de Souza, conhecido advogado em nossos auditorios, com a prendada senhorita Maria Christina Tasso, dilecta sobrinha da exma. sra. d. Maria Carolina Tasso.

O acto civil terá logar ás 17 horas á rua Dois Irmãos, nº 126 em Apipucos e o religioso na matriz das Graças, ás 19 horas.

*

José Alfredo dos Santos, 2.º official do registro dos casamentos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, faz saber que na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Abelardo de Aquino Fonseca do commercio residente na Casa Forte, districto do Poço e d. Ruth Brioianja de Carvalho, residente a rua dos Pires, na Boa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Reinaldo Fernandes de Carvalho, do commercio, residente á Estrada do Arrayal nº 3426 e d. Maria Luiza de Castro Albuquerque, residente no Poço, solteiros, naturaes deste Estado.

Edgar Lins Bezerra Cavalcanti, do Commercio, natural deste Esatdo, e d. Laura Ferreira de Carvalho natural de Portugal, solteiros, residentes na Graça.

*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente Mortuaria — Esta associação que tem séde na cidade de Victoria, deste Estado, elegeu no dia 27 do mez findo, a sua nova directoria que assim ficou constituida:

Presidente, José Nery Soares Brandão; vice-dito, José Gomes de Lima; 1º secretario, Heraclio Felix Milanez; 2º secretario, Paulo Ribeiro da Silva; orador, Miguel Cavalcanti de Albuquerque; thesoureiro Emiliano José da Costa; director, Manoel Antonio da Paz; zelador, Manoel Francisco da Silva. Commissão fiscal: José Rodrigues de Freitas, João Joaquim dos Santos, Joaquim José da Silva José Felix Vieira, Pedro Rodrigues de Vasconcellos.

*

VIAJANTES

Com destino á cidade de Timbauba, aonde vae visitar pessoas de sua familia, segue hoje pelo trem da Parahyba, o dr. Nelson Vasconcellos de Sá Barreto.

*

A bordo do *Itapura*, chegaram ante-hontem a esta capital procedentes do Rio de Janeiro, onde estudam, o curso de humanidades, os applicados jovens Fernando e José Adolpho Pessoa de Queiroz, filhos do sr. cel. José Pessoa de Queiroz e de sua exma. esposa d. Theresa Cordeiro de Queiroz.

O desembarque dos moços estudantes foi muito concorrido.

*

FALLECIMENTOS

Cel. Lino Jacques — Em sua residencia, em Bôa Viagem, falleceu ás 2 1|2 de hontem, victima de um colapso cardiaco, o sr. cel. Lino Jacques da Silva, antigo auxiliar da firma Pereira Carneiro & Cia e chefe da casa Moreira Silva & Cia.

O venerando extincto, possuidor de raras qualidades de caracter e coração, era muito estimado no commercio e em nosso meio social, contava a avançada idade de 71 annos e era casado com a exma. sra. d. Maria Emilia de Gusmão e Silva, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: João da Cruz Jacques da Silva, auxiliar da Companhia Commercio e Navegação", dr. Ernesto Jacques conhecido clinico nesta capital, srs. Julio e Oswaldo Jacques da Silva e senhoritas Judith e Ernestina Jacques.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, perante numerosa concurrencia de amigos e parentes.

Nossas condolencias á exma. familia.

*

Victima de lamentavel accidente, falleceu hontem, pela manhã em Beberibe o estimado artista Ernesto Silva que trabalhava nas obras de reconstrucção deste *Diario*.

Indo com outras pessoas de sua amizade banhar-se no rio, foi accommettido de uma syncope cardiaca, perecendo afogado.

Seus companheiros envidaram todos os esforços para o salvar, mas baldadamente.

O extincto era geralmente bemquisto pelas suas distinctas qualidades moraes.

Era um perito estucador, cuja rara habilidade technica era tida em alta conta pelos seus chefes.

O enterramento do malogrado artista realizou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio de Santo Amaro

Pezames.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Orçamento municipal — Eleições — Beneficiamento do algodão — Melhoramentos urbanos — Captura de pronunciados — O governo e E. T. L. F. — As obras do porto — Notas sociaes — Varias.

Parahyba, 31 de dezembro de 1920

As classes conservadoras desta capital reuniram segunda feira ultima, ás 9 horas, na Associação commercial, por convocação do prefeito municipal dr. Guedes Pereira para uma explicação individual de certas taxações da lei de meios, ultimamente votada pelo Conceilho.

Depois de aberta a sessão pelo dr. Isidro Gomes, presidente da Associação commercial e expostos os fins da mesma, usou da palavra o sr. prefeito explicando á assembléa os motivos imperiosos, que o levaram a pleitear junto ao Conselho municipal um accrescimo imprescindivel nas cifras orçamentarias, capacitando-o, de tal modo, para o custeio normal dos grandes encargos que pezam actualmente sobre o municipio.

No decurso de sua exposição demonstrou o sr. dr. Guedes Pereira que muitas das taxas constantes do orçamento de 1921 foram integralmente conservadas e algumas até diminuidas.

S. s. declarou ainda que os seus propositos sinceros eram os de accorrer ás necessidades improrogaveis do nosso meio, creando um serviço de assistencia publica, de remoção e incineração de lixo e animaes mortos, de inspecção bromatologica dos generos alimentares, fiscalisação do leite e outros encargos naturalmente correlatos com a hygiene publica e alimentação do povo.

Falaram depois o dr. Rodrigues de Carvalho contra a taxação projectada para os marchantes e o dr. Santa Cruz contra os relativos aos proprietarios prediaes.

O assumpto foi muito debatido.

Na impossibilidade ocasional de attender a todos satisfactoriamente, alvitrou o sr. prefeito, de accordo com a assembléa, o accrescimo de 20 °|° sobre o orçamento do anno expirante, ficando, entretanto, conservadas as novas discriminações de taxas.

— Effectuaram-se hontem, nesta capital e em todo o Estado, as eleições para concelheiros municipaes.

O pleito correu em boa ordem.

Ao que parece está victorioso em toda a linha o partido situacionista.

— O sr. dr. Heronides de Hollanda, um dos maiores accionistas da Companhia parahybana, foi ao palacio do governo communicar ao sr. dr. Solon de Lucena estar preenchida a clausula 4ª do seu contracto, com o governo da União, que se refere á effectividade de parte dos machinismos destinados áquella industria, que é a de prensagem e beneficiamento do algodão.

A usina da Companhia parahybana está sendo montada em Campina Grande, tendo capacidade para enfardar 700 volumes por dia. Esses volumes ficarão reduzidos a um terço do tamanho actual, pela força de prensagem dos machinismos.

— O sr. dr. Guedes Pereira prefeito municipal, mandou abrir em avenidas o terreno de sua propriedade particular, situado entre Macacos, S. José, Avenida Maximiano de Figueiredo e rua Monsenhor Walfredo Leal.

Estas avenidas, que ligam pontos differentes da cidade, denominam-se Tabajara, Pedro I e Vidal de Negreiros, e vêm sobremodo facilitar o transito de vehiculos e peões naquelle augusto trecho desta capital.

— O sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, para a captura de pronunciados ausentes em varios pontos do Estado está declarando pela imprensa que lhe é grato receber na repartição que super-intende quaesquer informes e esclarecimentos que venham elucidar o homisio daquelles criminosos, denuncia que acceitará com a devida discreção e reserva.

— Têm causado a melhor impressão no espirito publico as providencias que o governo do Estado vem tomando no sentido de compellir a E. T. L. e F. a bem cumprir o seu contracto, servindo melhor ao publico.

— Vão ser reiniciadas as obras do nosso porto.

A respeito, escreve "A União":

"Estiveram hontem, em Palacio, visitando o sr. presidente do Estado, os srs. drs. Enrique M. Lange, Arthur Aarley, Misael Domingues, chefe da commissão de Obras do Porto de Cabedello, e Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, engenheiro daquella mesma commissão, que foram communicar a s. excia. a continuação das obras do porto, já nos moldes das novas clausulas contractuaes.

Em janeiro proximo essas mesmas obras serão definitivamente atacadas a começar pelo estacamento do cáes.

Este terá uma altura de quatro metros, devendo ser elevado a tres o actual nivel da praça Alvaro Machado.

Está na CASA ANDRADE uma outra planta desse importante melhoramento, que tanto vem alterar os aspectos daquella parte da cidade baixa.

O sr. dr. Enrique Lange, engenheiro hollandez, é de uma grande autoridade no genero technico que abraçou e, ha mais de trinta annos, frequenta o nosso paiz, a que sempre se encontra vinculado por interesses de sua profissão.

S. s. tem o seu domicilio em Buenos Aires, onde super-intende uma grande empreza, devendo nesses dois mezes regressar á Metropole argentina, volvendo, entretanto, ao Brasil, sempre que a sua presença aqui se fizer precisa.

O sr. Arthur Aarley, tambem especialista em materia de portos, exercita, ha trinta e cinco annos, a sua profissão, voltando recentemente de Cabo Verde e de varios pontos da Africa, onde esteve commissionado pelo governo inglez.

Como a empreza, por cuja conta trabalha, tambem contractou reparos nas obras do porto de Natal, o sr. dr. Arthur Aarley dividirá a sua actividade entre esta e aquella capital, ficando as obras da Parahyba sob a immediata fiscalisação do sr. dr. Misael Domingues, que é o representante do sr. ministro da Viação e Obras Publicas.

O sr. dr. Lange teve a opportunidade de mostrar ao sr. dr. Solon de Lucena o orçamento das obras do porto, trocando a este respeito varias idéas com o chefe do Estado.

A presença dos illustres profissionaes nesta capital é um prenuncio alviçareiro da celeridade com que se vão executar esses importantes melhoramentos, tão necessarios aos progressos moraes e economicos da nossa terra.

Na conformidade da planta exposta na CASA ANDRADE, as obras do porto comprehendem uma dragagem de 2.500.000 metros, para abertura de um canal navegavel desde Cabedello até á cidade e em bôas condições de conservação no leito do rio, com a extensão de 18 kilometros, largura minima de 60 metros e profundidade de 6 metros, em maré baixa, perfeitamente demarcado com boias illuminativas, que permittam a navegação a qualquer hora do dia ou da noite; um cáes acostavel com 500 metros de extensão a 6 metros d'agua em maré baixa, servido por 5 guindastes de 11 e meia e cinco toneladas, alcançando os armazens e as linhas ferreas; dois grandes armazens com ... 2.400 metros, cada um, munidos de "charriots" electricos para distribuição das cargas por meio de linhas Decauville, cobertas com telhas e lanternas de venezianas e vidraças para arejamento e illuminação do interior. O projecto inclue ainda a construcção de uma serie de armazens externos a serem ligados ao cáes por linha ferrea, nas condições do porto do Rio de Janeiro, o que augmentará consideravelmente a capacidade do cáes."

— Tendo chegado ao conhecimento do governo que está grassando a variola em varios municipios do Rio G. do Norte, limitrophes da Parahyba, expediram-se providencias medicas no sentido de ser praticada a vaccinação de Jenner nos municipios de Guarabira, Caiçara e povoados circumvisinhos.

O sr. Pedro Tavares, que é um dos nossos mais conhecidos artistas, está expondo na Casa Florentino, á rua Maciel Pinheiro, um grande quadro contendo numerosos trabalhos photographicos de sua execução.

— Vindo do Rio de Janeiro encontra-se nesta capital, desde alguns dias, o sr. dr. Mario Dutra de Oliveira Torres, que vem commissionado pelo ministro da Viação para chefiar a commissão de estudos e a construcção das estradas de rodagem de Patos-Souza e Patos-Teixeira.

O illustre profissional seguirá nestes proximos dias para o interior do Estado, a fim de começar os serviços de que se encontra incumbido.

— Em Alagoa Grande falleceu no dia 25 do mez expirante a exma. sra. d. Bernardina Barbosa de Souza, esposa do sr. capitão Antonio Barbosa de Souza, fazendeiro alli.

D. Bernardina Barbosa succumbiu a um parto laborioso, tendo sido o seu traspasse muito sentido naquella cidade.

Do seu consorcio com o capitão Antonio Barbosa de Souza, deixa a extincta treze filhos.

O seu enterramento foi muito concorrido por innumeros amigos e parentes.

Alma Religiosa

DIA 4 DE JANEIRO — Terça-feira — S. Gregorio, bispo. Regeu a diocese de Langres, no Alto Marne, França, do anno 507 ao 539. — S. Tito, bispo. Convertido ao christianismo por S. Paulo, a quem auxiliou no seu fecundo apostolado. Escolhido para dirigir a diocese de Creta, morreu em Candia, aos 94 annos de idade. — S. Prisco, abbade. S. Prescilliano. Santa Benedicta e Dafrosa, martyrisados em Roma, sob o governo de Juliano, o apostata, de 360 a 363. S. Aggeu, S. Hermet e S. Caio, martyrisados em Bolonha entre os annos 284-305. — Beata Angela de Foligno, de Perusia, viuva, franciscana da ordem terceira, fallecida em 1588.

*

Laus perenne — O S. Sacramento estará exposto hoje, á adoração dos fieis, na egreja de S. Francisco.

*

Coronel Carlos Xavier de Britto — Foram muito concorridas as missas que por alma do saudoso e adiantado industrial pernambucano cel. Carlos Frederico Xavier de Britto, foram hontem celebradas na matriz da Bôa-Vista em commemoração ao setimo dia de seu infausto passamento.

Entre outras, compareceram as pessoas seguintes:

Olympio Alves de Souza e Silva e familia, Adelino Gomes da Silva Rodrigues e familia, Alvaro da Silva Almeida e familia, dr. Manoel Martins Piuza e familia, Gaudino Ernesto de Medeiros e senhora, Joaquim Moreira Coelho e familia, Elpidio Pereira e senhora, Sebastião J. B. Cavalcanti e familia, Arnaldo Carneiro d'Albuquerque e familia, Antonio Feijó e familia, Henrique A. S. Santos e familia, barão da Casa Forte e baroneza da Casa Forte, Romeu N. Baptista e familia, Arthur Baptista e familia, Georgina Barbosa Vianna, Candida dos Santos Villela, Maria do Carmo M. de Oliveira, Laura Lopes Braga, Emygdia de Lemos Rocha, Elvira Amorim, Carmen Salgado e familia, Thereza Salgado Moreira Murilla Laura Padilha, Marilinha Padilha e Leodegario Padilha, Maria Adelaide O. de Cerqueira, Alfredo Alvares de Carvalho, José Soares de Amorim, dr. Alberto Ferreira, coronel Eduardo de Lima Castro, Joaquim Gonçalves de Castro, Ademar Pires Travassos, representando J. Menezes & Cia., da Bahia; Luiz Ozorio de Siqueira, dr. Antonio de Castro, dr. Olivio Alvares, Luiz Monteiro de Barros, Arnaldo da Silva Almeida, Candida Barreto Falcão, Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, José Pessoa de Queiroz M. Silva Lobato, João Pessoa de Queiroz, Manoel Correia de Araujo, João Loyo, Ricardo Salazar, dr. Fernando Barroca, Delfino da Silva Tigre, J. A. Borba, Jorge Ramos, dr. Antonio Ferreira da Silva, Silde Sampaio, Oswaldo Nery da Fonseca, Annibal Silva Rego, Thomaz Catunda, Joaquim de Sá, dr. Netto Campello, J. Miranda, por si e por José Constante & Cia., José de Sá, Anisio Galvão, dr. Gonçalves Maia e familia, Oswaldo Jacobina de Figueiredo e familia, Placido Alves de Faria e familia, dr. José Mariano C. Bezerra Cavalcanti e familia, Juvencio de Senna Ferreira Jacobina e familia Raul N. Baptista e familia, Themistocles de Aguiar e Maria D. de Aguiar Dulce Didier e Antonio S. Didier, desembargador Silva Rego, Joaquim de Arruda Falcão e familia, sr. e sra. Corbiniano d'Aquino Fonseca, Manoel de Alcantara Velho Barretto e Maria Amalia B. Barretto, Alfredo Osorio de Cerqueira e familia, coronel João José de Figueiredo e familia, Oscar Amorim e familia, coronel Emygdio Figueira e familia, dr. José de Barros Lima e familia, coronel Affonso Augusto de Britto Taborda e familia, Antonio Pacheco S. da Silva e familia, Vicente Cysneiros Cavalcanti e familia, João Rufino da Fonseca e familia, Alberto Moreira Lopes e familia, Alberto Bastos Genn e familia, Cicero Diniz e familia, Antonio Loyo d'Amorim e Elvira M. G. d'Amorim, Lafayette Palmeira e familia, Caetano Moscarelli e familia, José Valeriano Loyo e familia dr. Mario Castro e familia, Alberto Amorim e senhora, desembargador Luiz Salazar da V. Pessoa e familia dr. Leopoldo Bessoni de O. Andrade e familia, Albino Neves de Andrade e familia, Alfredo Candido Cousseiro, padre José Venancio de Mello, José Augusto Tavares, coronel João Benigno da Silva dr. Isaac Salazar, José dos Santos Araujo, Rodolpho Maranhão, Oscar Tigre M. Lopes, dr. Samuel Hardman, Silva Moreira & Cia, Raymundo Sá Cavalcanti, padre Arthur Carneiro da Silva, Gustavo von Sohsten, Julius von Sohsten, dr. Thomé Gibson, Frederick von Sohsten, Amorim Costa & Cia., Miguel Malta, Oscar de Figueiredo Mendonça, Pedro Affonso da Silva Braga, Vasco Lagoa, Horacio de Aquino Fonseca, João de Meira Lins, Antonio Henriques & Cia., João de Moraes e familia, Alberto Tigre & Cº, viuva Antonio J. Correia de Araujo, Julia Araujo M. Bastos e filha, Isabel Ribeiro de Britto, Maria A. de Britto, Zulmira Estevão, Maria do Carmo Carneiro Lins e Mello, Maria José Lins e Mello, Maria Amalia de Figueiredo e sua tia, Francisca Tavares da Silva e suas filhas, Frederico do Rego Maciel Adolpho Silva, Antonio Alves de Miranda Amorim, Domingos Gonçalves, Isaac Magalhães Gondim, Alvares de Carvalho & Cia., Leite Bastos & Cia., Manoel Almeida Alves de Britto, Francisco Pinto, Antonio Elias, M. José de Santa Anna Araujo, conego João Carneiro, Romulo Estevão de Oliveira, por si e pelo London & Brazilian Bank Ltd., E. Britto de Andrade, Bernardino Costa & Cia., Manoel J. da Silva Guimarães, Joaquim Andrade Lyra, Eduardo João de Amorim, Ignacio Nery da Fonseca, dr. Arthur de Sá, Alfredo A. de Miranda Souza, Antonio de Sá C. de Albuquerque, com. Bernardino Costa, Julieta de Almeida Costa, Miranda Souza & Cia., Arthur Gomes Teixeira, José da Silva Loyo Netto, Leo E. Levier e Marina Levier, Joaquim Ferreira Passos, coronel Mendo Sampaio, dr. José de Barros Filho, Alzira de Oliveira Lopes Braga, José Lopes Braga, João Lopes Braga, João Lopes de Sá e nosso companheiro dr. José dos Anjos.

Conferencia catholica — A's 13 horas de ante-hontem, reuniu na séde do Circulo catholico, á rua Visconde do Rio Branco, a Confederação das associações Catholicas, sob a presidencia do exmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano.

Aberta a sessão, o sr. presidente deu a palavra ao illustre e revdmo. sr. abbade d. Pedro Roeser, do mosteiro de S. Bento, que por espaço de 40 minutos dissertou sobre o thema que escolhera agradando immensamente ao selecto auditorio.

*

Esmolas — No escriptorio desta folha foi feita hontem a distribuição da quantia de 50$000 enviada pelo sr. Francisco Dias Pinheiro, testamenteiro e inventariante de d. Maria Adelaide de Moraes Mello.

Dita quantia foi entregue, em parcella de 5$000, conforme o pedido, ás seguintes pessôas: Albina Francisca de Mello, Emilia Agueda de Azevedo, Amelia Leopoldina Lylia, Fredovinda Maria da Silva, Amelia Castello Branco Umbelina Paes Barreto, Cosma Maria Rodrigues, Anna Magalhães Bastos Maria Dias e Generosa Gomes.

*

Festa de N. S. da Penha — Com extraordinario esplendor, vem se realisando na Matriz de Gamelleira, a tradiccional festa em homenagem a sua excelsa padroeira, N. S. da Penha.

As novenas que tiveram inicio a 28 de dezembro findo com o levantamento da bandeira teem se revestido de verdadeiro realce, graças aos esforços das cimmissões ás quaes a festa foi confiada.

O maior brilhantismo da festa será dado pela presença do exmo. sr. arcebispo que com ancioso enthusiasmo é esperado alli pela manhã de hoje. S. excia, passará em Ribeirão onde benzerá a 1.ª pedra da egreja que vai ser edificada naquella villa.

Amanhã, 5, haverá chrisma, e no dia 6, além das diversas missas que serão celebradas desde cedo haverá a missa celebrada pelo exmo. arcebispo, durante a qual serão entoados canticos sacros; ás 10 1|2 horas começará a solenne missa cantada com assistencia pontifical; ao evangelho assumirá a tribuna sagrada o conhecido orador conego João de Barros. A's 16 1|2 deve partir da matriz a procissão, havendo ao recolher-se sermão pelo talentoso orador padre Felix Barretto.

A festa terminará com a benção solenne do Santissimo Sacramento.

*

Festa das creanças — Na cidade de Gamelleira realisou-se no dia de anno bom uma encantadora festa das creanças que obedeceu ao seguinte programma:

— Benção solenne do S. Sacramento, e missa, com canticos, ás 6 horas na qual todos os alumnos do cathecismo se haviam preparado, bem como grande numero de fieis receberam a Sagrada communhão.

A's 9 1|2 horas missa cantada fazendo-se ouvir por occasião do evangelho, o eloquente orador sacro padre. Miranda, da Companhia de Jesus, que tambem fez o sermão da novena. A's 16 1|2 horas partio da matriz uma bem organisada passeata que percorreu as principaes ruas da cidade, recolhendo-se ás 18 horas, havendo sermão e sendo cantada uma ladainha e dada a benção solenne do Santissimo.

Emquanto se queimavam os fogos, em frente á matriz, houve distribuição de doces e surpresas a todas as creanças que tomaram parte na festa.

GONORRHÉA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. João Costa, 148. R. Larga do Rosario. de 8 ás 10.

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

Editorial:

"Do cargo de director da repartição de Hygiene e Saude Publica, para o qual acaba de ser nomeado pelo governador do Estado, deve tomar posse hoje o sr. dr. Dionysio Bentes de Carvalho.

Grande foi a surpreza em todos despertada por esse acto do poder executivo estadual.

E mao grado havermos noticiado com todos os dados biographicos, a escolha do sr. dr. Dionysio Bentes para o exercicio de cargo tão elevado e de tamanhas responsabilidades, vemos que a nomeação não foi justa e acertada, tendo sido acolhida com certa estranheza.

Não que ao recem-nomeado falleçam conhecimentos, mas é que s. s., apezar de muito joven ainda e como se pode inferir dos seus proprios dados biographicos, ha pouco mais de um anno tão somente, data em que aqui aportou, exercia um cargo subalterno, vindo portanto essa resolução do sr. governador em detrimento e prejuizo de medicos que como o dr. Costa Ribeiro, por exemplo, ha elevado numero de annos emprestam os seus serviços á repartição de Hygiene e que portanto, a se ter em vista o criterio da antiguidade e competencia, gerador dos direitos adquiridos não podiam nem devem ser preteridos sem que tal acto não redundasse em uma clamorosa injustiça que não nos é possivel deixar passar sem um reparo, maximé quando este emana de quem desde o inicio se propoz a fazer uma administração de equidade e reparação.

O dr. Costa Ribeiro durante a sua breve interinidade, administrou com proficiencia tal a repartição de Hygiene, a ponto de diminuir sensivelmente o coefficente da mortandade no Recife."

—

A PROVINCIA

De seu serviço telegraphico:

"RIO, 30 — Na sessão nocturna o senado approvou a seguinte emenda:

"Para o funccionamento da carteira de redesconto serão observadas as determinações seguintes:

1.º — As operações da carteira de redesconto serão decididas pelo seu respectivo director com audiencia do presidente do "Banco do Brasil". A ambos compete egualmente determinar as condicções em que ellas poderão ser feitas, sendo nos Estados, directamente pelas agencias do "Banco do Brasil."

2.º — As funcções do conselho de administração, instituido pelo paragrapho 8.º do artigo 9.º do decreto numero 4.182, serão exercidas pelo conselho fiscal do "Banco do Brasil."

Ficam limitadas á fiscalisação em qualquer tempo, e sem qualquer restricção os serviços a cargo da carteira de redesconto, incluindo a incineração das importancias restituidas ao thesouro.

A omissão autorisada pelo referido artigo 9.º do citado decreto, será feita directamente pelo thesoureiro, mediante uma requisição fundamentada, pelo presidente do "Banco do Brasil."

Todo o activo da carteira de redesconto responde integral e precisamente pela restituição ao thesouro, das importancias deste recebidas.

4.º — As quantias recebidas vencerão os juros de 2 °|° ao anno, podendo esta taxa ser augmentada pelo governo para os fornecimentos futuros, se fôr exercido o limite previsto na mencionada disposição ou em caso de expansão anormal de negocios ou transacções.

5.º — Só serão admittidas aos redescontos as letras ou notas promissorias cujo prazo de vencimento não exceda de 120 dias, e contenham pelo menos duas firmas individuaes ou collectivas de agricultores, industriaes ou commerciantes, de reconhecida idoneidade.

6.º — As letras ou notas promissorias terão o valor minimo de 3:000$000 e serão endossadas pelo Banco que as redescontar, o qual não poderá ter menos de .... 5.000:000-000 de capital, realisado no paiz.

7.º — Só serão acceitos para redescontos os titulos que não resultarem de negocios de mera especulação e cuja importancia tenha sido ou deva ser applicada em legitimas transacções de movimento, relativas á agricultura, industria e commercio.

8.º — Os titulos da carteira de desconto do "Banco do Brasil" só serão admittidos á carteira de redescontos depois da verificação das suas condições legaes feita por funccionario para isso expressamente designado pelo governo.

9.º — Os titulos habeis para redesconto poderão servir egualmente de caução, quer seja para garantia do credito, em conta corrente do Banco, quer seja para o seu ultimo endossante, na proporção de 70 °|° do seu respectivo valor.

10.º — O governo tem direito a fazer inspeccionar, quando e como entender o serviço da carteira de redescontos, podendo examinar livremente todos os seus livros e documentos.

11.º — Fica, de accordo com o paragrapho 4. do artigo 9.º do decreto n. 4.182, que creou a carteira de redescontos, mantida a incineração das notas recebidas o que só se fará uma vez por mez, em dia previamente determinado e em presença do inspector da Caixa de Amortisação e um membro pelo menos do conselho fiscal do "Banco do Brasil."

—

JORNAL DO COMMERCIO

Da secção "Meu diario".

"Quantas vezes não tem sido elogiada a topographia da nossa bella capital? Bella, quanto a essa situação privilegiada no extremo da costa oriental do Brasil, surgindo como uma Amphitrite da vaga atlantica ao viajante que vem de outros climas, farto do "infinito ceu sobre o infinito mar." Bella por essas aguas correntes que a cercam de toda parte, em voltas caprichosas de rios, dividindo-a em ilhotas.

Quasi que só por esse lado é que o Recife se pode chamar bello. Naquillo que se refere ao homem, ninguem se atreverá a affirmar que este tenha feito grande coisa por aproveitar esses dons que a natureza lhe prodigalizou, corrigindo-os tanto quanto possivel e fazendo do velho burgo colonial uma linda cidade moderna e confortavel que, se não nos envaideça, ao menos nos honre e preencha amplamente os seus destinos.

Ainda no sabbado o dr. Armando Gayoso fazia allusão no "Jornal do Commercio" aos custosos edificios do bairro reconstruido de São frei Pedro Gonçalves, mas conscienciosamente, não esquecia as dezeseis ou dezoito mil cubatas zulu's que se espalham pelos nossos suburbios. Ruas, praças e avenidas estão p'rahi, nu'as darvores, quando deviam ter uma orgia dellas, a offerecer a sua frescura e a sua sombra á população anhelante sob a soalheira que nellas reina durante nove decimos do anno. E onde os graciosos passeios que podiam ser os caes á beira do Capibaribe?

Dentre as chagas do Recife figuram, principalmente Santo Amaro e Afogados com os seus mangues fetidos e a sua miseria de Suburra. Aterrar e sanear aquillo é o que promette para breve na sua entrefala de anno bom com esta folha o sr. governador do Estado. Trata-se de um melhoramento consideravel que completará esplendidamente a serie dos outros já iniciados pelo sr. prefeito.

Como disse, porem, o sr. presidente da Republica em relação ao porto e á ferro-via de Petrolina, deixemos de falar nelles para só tratarmos, agora, de executal-os integralmente. De tanto os gabarmos desde logo, poderá vir-nos a illusão de que já os temos promptos, e nada será, então, mais penoso que o desencantamento."

—

JORNAL PEQUENO

"Em consequencia das chuvas torrenciaes que cahiram hontem, nesta cidade, um trecho da rua da Concordia, na parte fronteira ao "Restaurant Leite," recentemente calçada, ficou inundado.

A proposito, ouvimos, hoje, o illustre sr. dr. Antonio Menezes, director das Obras Publicas Municipaes.

S. s. declarou-nos o seguinte:

— Sendo a rua da Concordia um ponto baixo para onde convergem as aguas das ruas transversaes, e só possuindo galeria em pequenos trechos, o projecto do novo calçamento procurou, dentro do possivel, levantar o nivel da mencionada rua, desviando para os collectores existentes nas ruas parallelas a contribuição das aguas das ruas transversaes.

Acontece que este serviço ainda não foi executado, dependendo do calçamento das ruas de S. João, Detenção, Largo da Central e outras, onde estão sendo construidos collectores secundarios e, principalmente, por não contarmos nesta epocha com as chuvas torrenciaes que surprehenderam hontem a cidade, sendo mesmo, raras, com tanta vehemencia, nos invernos rigorosos.

Além destas chuvas de ordem geral, continua a se pronunciar o dr. Menezes, causas antigas que procuramos corrigir actualmente, não estando concluido o serviço de renovação das calçadas da rua da Concordia, a enxurrada arrastou os detrictos existentes nas linhas d'agua, obstruindo completamente os ralos, já de si pequenos, e collocados provisoriamente, emquanto a Prefeitura não recebe toda a encommenda dos ralos convenientes, feita no Rio de Janeiro.

Para evitar a reproducção do que aconteceu hontem, vão ser substituidos quanto antes nos pequenos ralos a que me referi, por outros com a dimensão 0.30 X 0.90, mais difficeis de obstruir ate que, concluidas as galerias secundarias, fiquem por uma vez evitadas as inundações da rua da Concordia, que são, como é sabido, antigas."

—

A NOITE

Da secção "Commentando":

Até hoje não se conhece, ao certo, o epilogo da tragedia de Fiume. O heroe que jurou defender com ardôr aquelle pedaço da patria italiana, não se sabe se foi sacrificado ou se ainda acalenta o ideal sacrosanto... Infelizmente é assim. Os grandes factos, quando occorrem distante, ficam sempre omittidos, nos seus detalhes. Parece ficar dessa forma a catastrophe fiumense cuja figura central — Gabriel d'Annunzio — o mundo todo procura ver se [illegible]va. As noticias que nos chegam não nos offerecem esse prazer. Estamos pois, na espectativa ainda dolorosa, embora sejam os nossos votos pela felicidade do poeta-heróe. O telegrapho, porém, é o nosso maior inimigo. Se a humanidade não o possuisse, talvez que fosse mais feliz..."

Lyceu de artes e officios

Recebemos do sr. Samuel Vieira um exemplar manuscripto do hymno da Sociedade dos artistas mecanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, letra do apreciado poeta Austro Costa e musica do prof. João Cicero, regente da banda do 21º de caçadores.

São estes os versos:

I

Nosso lemma — Progresso e trabalho,
Pela Patria bem alto o elevamos.
Para a liça empunhamos o malho,
Para a Escola, sorrindo marchamos.

II

A concordia — a harmonia divina —
E' o estimulo ideal que condus
Os obreiros da nossa officina
Para os prelios sagrados da Luz.

III

[illegible]
Pela fé desta heril trilogia,
Só os dignos [illegible]
Que do Bem, esta é a real confraria.

IV

Operarios e artistas — luctamos
Trabalhando, pregando a Instrucção
E dos raros incréos que encontramos
O trabalho é a melhor convenção.

V

Que tremule, obumbrando odio e vicios,
Sob o Ceu sem rival, ao Cruzeiro
O estandarte das artes e officios
Ganfalão do labor brasileiro!

VI

Trabalhar, instruindo, consola:
E' semear nos sendaes do Porvir.
Nosso Templo é uma tenda e uma escola,
Nosso credo: — Luctar... progredir!

MOVIMENTO MARITIMO

O "CURURUPU" — Procedente de Belém, com escala por S. Luiz, Tutoya, Camocim, Fortaleza, Aracaty, Mossoró, Macau, Natal e Cabedello, fundeou, hontem, ás 8 horas e 40 minutos, em nosso ancoradouro [illegible], o paquete "Cururupu", do commando do capitão Antonio da Silva.

Vieram a seu bordo, para esta capital apenas 3 passageiros

Para o nosso commercio, trouxe carga de varios generos, que está sendo descarregada nas Docas.

Gastou 24 dias na viagem, tendo consignado a J. Adonias.

—

O "DELFLAND" — Deu entrada em nosso ancoradouro interno, hontem ás 10 horas e 40 minutos, o grande cargueiro do Lloyd real hollandez "Delfland", de 2.763 toneladas de registro e tripulado por 39 homens, que viaja sob o commando do capitão A. Noardraro.

Procedeu de Amsterdam, com escala por [illegible]

Gastou na viagem até o nosso porto [illegible] dias, tendo consignado aos agentes Julius von Sohsten Cº.

Trouxe o referido cargueiro uma boa quantidade de carga de varios generos e [illegible] um grande carregamento para o sul.

O capitão A. Noardrare, commandante do "Delfland", fez entrega ao official de dia da policia maritima de José Ignacio Ferreira, portuguez, de 20 annos de idade, que, por occasião da partida do vapor do porto de Lisbôa, se o[illegible]ltara em um escaler, somente sendo descoberto em alto mar.

José Ignacio Ferreira declarou possuir familia em Manáos.

O major Arthur Benjamin, chefe interino da policia maritima, sciente do facto, fez remover para terra o passageiro clandestino enviando-o, acompanhado de official e um officio ao sr. consul portuguez nesta capital, afim de serem tomadas as necessarias providencias.

Lingua Ingleza

A. AYRES GAMA convida os interessados pelo estudo do idioma inglez a visitar seu gabinete de ensino e observar "de visu" os processos pelos quaes, — com exito provado em elevado numero de alumnos —, vem resolvendo todas as difficuldades inherentes ao estudo da lingua ingleza falada e escripta.

Aulas reabertas a 3 de Janeiro

Expediente: — MANHÃ (a partir de 7 horas) e NOITE.

ENGLISH LESSONS FOR ADULTS

Esquina Imperatriz — Hospicio

TELEPHONE 623

O testamento da imperatriz Eugenia, fallecida recentemente em Madrid, foi dado á publicidade em Londres.

A primeira parte desse documento está redigido em hespanhol e refere-se a propriedades da ex-imperatriz na Hespanha, que são legadas ao duque de Pena Aranda. A segunda parte trata dos bens que a testadora possuia na Inglaterra, e está escripta em lingua ingleza. Todas as propriedades da Inglaterra são deixadas ao principe Victor Napoleão.

O duque de Alba e a duqueza de Galisteo são nomeados herdeiros dos bens restantes, deduzidos os legados para obras de caridade. A propriedade da ex-imperatriz na Inglaterra é avaliada em 200.000 libras.

Todos os seguros de vida e mais 500.000 francos serão destinados a actos de caridade. Existe tambem um legado de cem mil francos para a restauração da cathedral de Rheims.

Factos Diversos

Diligencias devolvidas — O juiz municipal da 2ª vara devolveu hontem, ao dr. Apulchro de Assumpção, delegado do 2º districto, as diligencias policiaes procedidas pelo subdelegado do 2º districto de S. José, contra o sr. Antonio Vieira Lima, indigitado autor da apropriação de cem dollars pertencentes ao polaco Antonio Charon.

As diligencias foram devolvidas a requerimento do dr. 2º promotor publico, sob a allegação de terem as mesmas sido procedidas por aquella autoridade quando o facto foi passado na rua 1º de março, districto de Santo Antonio.

O requerimento do promotor é do teor seguinte: "Requeiro a devolução dessas diligencias para que se proceda a novo inquerito policial não em São José, mas em Santo Antonio onde se verificou o crime. Não comprehendo como a autoridade policial de São José tome conhecimento de um crime que não se passou em seu districto.

O nosso codigo de processo criminal determina que a jurisdicção dos delegados é limitada ás respectivas circumscripções, salvo se o chefe de policia avocar directamente a si as diligencias policiaes ou então fizer uma designação especial de outro delegado que não seja o da respectiva circumscripção. Das diligencias policiaes não consta tal designação e por isso requeiro essa providencia para que não se augmente mais tarde com nullidade."

O dr. 2º delegado, em face deste officio, remetteu as diligencias ao delegado do 1º districto da capital, dr. Manoel Candido.

—

Embriaguez e desordem — No dia 31 do mez de dezembro findo, o individuo Antonio Calixto Rocha, em completo estado de embriaguez, armado de uma faca, promovia desordens no Cordeiro. E dirigindo-se a uma taberna, á rua Ribeiro Roma, travou discussão com João R. da Silva. Este, em sua defesa, fez uso de uma garrafa de cerveja, jogando-a em Calixto. Errando, porém, o alvo, foi o projectil attingir a Manoel Alcantara de Sant'Anna na face, produzindo-lhe ferimentos contusos.

Os criminosos evadiram-se, sendo o primeiro delles preso horas depois e o outro, no dia 1, entregou-se á prisão.

—

Queixa — Compareceu hontem á delegacia do 2º districto da capital onde apresentou queixa contra o russo Bernardo Kermes, a mulher Ludugera Alves Cordeiro, accusando-o de maltratal-a com palavras injuriosas todas as vezes que ella queixosa, se dirige á sua casa, a fim de cobrar-lhe alugueis de casa que o mesmo lhe deve.

O delegado tomou conhecimento da queixa e prometteu providenciar.

—

Conto do vigario — Hontem, pela manhã, um individuo cujo nome não conseguimos apurar, indo á casa de Maria de tal no Pombal, entrou com a mesma em negociações sobre a compra de algumas gallinhas para uma terceira pessoa.

Maria, em vista da insistencia do indivduo, cedeu . de suas gallinhas, mandando com o comprador um menino seu empregado, a fim de receber a importancia da venda.

Ao chegar, porém, nas proximidades de uma casa que o individuo disse ser a do comprador, elle voltou o menino para ir buscar um perú que tambem seria negociado.

Voltando com a ave, o portador, não mais encontrou o individuo, nem tão pouco as gallinhas.

Maria de tal levou o facto ao conhecimento da policia que prometteu providenciar a respeito do facto.

—

Casa de detenção — Foram recolhidos, hontem, á Casa de detenção á ordem de varias autoridades: Tito Emiliano da Cruz e Maria Salomé, como loucos; João Ramos da Silva e Antonio Calixto da Rocha, como desordeiros; Leopoldo Machado Fernandes de Lima, José Alves de Souza e José Rodrigues de Lima, por crime de ferimentos.

— Foram postos em liberdade: Pedro Ribeiro de Almeida, José Ribeiro de Almeida e José Farias, por alvará do dr. juiz de direito da 2ª vara; Maria Rosa, por ordem do sub delegado do 1º districto de S. José.

— Existiam hontem na Casa de detenção 459 presos; entraram 7; sahiram 5; existem 461; sendo 448 homens e 13 mulheres; desses 423 são nacionaes e 25 estrangeiros. Da totalidade desses presos 389 são arraçoados, 42 não arraçoados, 24 de correcção e 6 loucos. Na enfermaria existem doentes 14 detentos.

—

Aggressão a faca — Na cidade de Caruarú, na terça-feira ultima, ás 18 horas, occorreu uma scena de sangue; commettida pelo individuo José Sobral contra o popular conhecido pela alcunha de "Peia Onça".

Este ultimo se dirigiu para a sua residencia, á rua 10 de Janeiro, quando foi de surpreza aggredido pelo outro, que era seu antigo desaffecto, o qual lhe vibrou um profundo golpe de faca na região mamaria direita.

Perpetrado o crime, o delinquente poz-se em fuga, deixando a victima por terra, banhada em sangue.

Chegando o facto ao conhecimento da policia, compareceu ao local o delegado coronel Joaquim de Barros que tomou as necessarias providencias.

—

Para a Casa de detenção — Foram recolhidos á Casa de detenção: — José Jacintho da Paz, vindo de Garanhuns; José Bellarmino da Silva, vindo de Cabrobó; João Claudino de Mello Costa, vindo de Timbauba; Manoel Vicente Ferreira, vindo de Palmares; Francisco de Paula Ferreira, vindo da Gamelleira; José Vicente Ribeiro, vindo de Bezerros.

—

Remessa de diligencias — Pelo dr. Apulchro de Assumpção, delegado do 1º districto da capital, foram remettidas, hontem, ao juiz municipal da 3ª vara, as diligencias policiaes procedidas contra Antonio Gomes Barbosa, vulgo "Antonio Pastor Barbosa", que, o dia 28 do mez de dezembro findo, ás 19 horas, no logar Barbalho, em Caxangá, assassinou a punhal o popular Domingos Gomes de Farias.

—

Autoridade em exercicio — O sr. 2º tenente Antonio Muniz de Farias communicou hontem, ao dr. chefe de policia, haver, no dia 31 do mez findo, assumido as funcções de delegado de policia do municipio de Iguarassú.

—

Preso a bordo — O sr. director da Policia maritima officiou hontem ao dr. chefe de Policia nos seguintes termos:

"Communico a v. excia. que hoje pela manhã, na occasião da visita do vapor hollandez "Delfland", foi entregue ao official de serviço, o portuguez José Ignacio Ferreira, de 21 annos de edade, ferreiro, filho de Ignacio Ferreira, residente em Manáos, o qual, a fim de reunir-se a seu pae, conseguio no porto de Lisboa, occultar-se em um escaler do referido vapor, chegando a este porto. Fiz apresental-o ao seu consul a fim de dar-lhe o destino conveniente."

—

Disturbios — Ante-hontem, á tarde, em uma festa na egreja de Belém, da Encruzilhada, quatro marinheiros nacionaes, em completo estado de embriaguez, procuravam fazer desordens.

Chamados á ordem pela policia local, os desabusados maritimos se voltaram para os policiaes, provocando-os.

O subdelegado, major Xavier Pedrosa, a fim de evitar maiores consequencias, effectuou a prisão dos marinheiros, detendo-os na subdelegacia, avisando do occorrido ao sr. capitão do Porto.

—

Esmagou o dedo — O popular Lourenço Coelho, pardo, com 33 annos de edade, casado, pernambucano e estivador, ante-hontem, ás 15 horas, quando trabalhava a bordo do vapor "Mucury", devido a um accidente, soffreu esmagamento do dedo direito, em consequencia de um desastre.

O ferido compareceu ao posto central da Assistencia publica e, após ter sido medicado pelo dr. Ramos Leal, retirou-se.

—

Ferimento contuso — Hontem, ás 12.30, em sua residencia em Santo Amaro, o popular Marcellino da Silva foi accommettido de uma syncope, cahindo pesadamente ao solo, soffrendo, em consequencia da queda, um ferimento contuso no frontal.

Tendo a Assistencia publica comparecido ao local, foi o ferido medicado pelo dr. Monteiro de Moraes.

O ferido é pardo, com 59 annos de edade, casado e pernambucano.

—

Feridos a punhal — No dia 1º do corrente, no logar Quixaba, municipio de Bezerros, por motivos de somenos importancia, travaram lucta os irmãos Sebastião Francisco dos Santos e Joaquim Santos, resultando sahirem ambos feridos a punhal, armas de que se achavam os mesmos armados.

Os contendores foram presos em flagrante delicto e recolhidos á cadeia local.

—

Triste acontecimento — Proseguiram hontem, na delegacia do 1º districto da capital, as diligencias policiaes iniciadas hontem na subdelegacia de Santo Antonio, a respeito do desastre occorrido ante-hontem, no pateo do Carmo, na occasião em que se recolhia, á sua séde, o club carnavalesco "Toureiros de Santo Antonio".

Prestaram depoimento, além do porta bandeira do club, o gazeteiro Antonio Marques do Valle, muitas outras pessoas que acompanhavam o mesmo.

As victimas do desastre foram hontem vistoriadas no necroterio publico de Santo Amaro pelos medicos legistas da policia e, em seguida, sepultadas no cemiterio publico.

—

Accidente — O popular Antonio Joaquim de Oliveira, pardo, com 19 annos de edade, solteiro e pernambucano, hontem, ás 19 horas, quando trabalhava em um automovel, foi victima de um accidente, em consequencia do que soffreu esmagamento e fractura do dedo annular direito.

O ferido compareceu ao posto central da Assistencia publica onde foi devidamente medicado, retirando-se.

—

Prisão de gatuno — Pela policia de Santo Antonio, foi preso hontem, na "Typographia Leite", á rua das Cruzes, o conhecido gatuno José Marinho de Barros Filho, autor do furto de mercadorias, no valor de 2 contos de réis, occorrido na noite de 31 de dezembro do anno findo, na "Casa Batalha", á rua Larga do Rosario n. 125.

Dada busca na estalagem á rua das Laranjeiras, de propriedade de Valentim de tal, onde o gatuno costumava pernoitar, foram apprehendidos os seguintes objectos: 6 pistolas, 5 vidros de extracto, 3 pares de liga, 12 correntes para relogio.

O larapio foi recolhido ao xadrez da subdelegacia de Santo Antonio.

—

Assassinato na Iputinga — Mais um assassinato na Iputinga occorreu hontem.

A's 19 horas, quando Anisio Alves Cordeiro se encontrava n'uma barbearia situada naquelle arrabalde, aguardando a vez de se barbear, ali penetrou seu antigo e rancoroso desaffecto João Jeronymo, conhecido vulgarmente por "João Pequeno".

Este tomou a iniciativa de uma aggressão, por palavras as mais injuriosas, a Anisio.

Nessa baixa retaliação, depressa os animos se turbaram e a tal ponto que, em breve, passaram á lucta.

Lançando mão de um escopo que traz sempre comsigo, João Pequeno investio contra o Anisio que logo sacou de uma pistola Mauser disparando um tiro contra o seu contendor.

Attingido pelo projectil no pulmão esquerdo, tombou por terra João Pequeno, tendo morte immediata.

Ao estampido do tiro, estabeleceu-se na barbearia o panico que o criminoso tratou de aproveitar para se evadir.

O facto foi levado immediatamente ao conhecimento do subdelegado, major Feliciano Lins que se transportou para o local do crime tomando as providencias exigidas no caso.

O cadaver foi hontem mesmo transportado para o necroterio publico de Santo Amaro a fim de ser vistoriado pelos medicos legistas da policia.

— Diversas patrulhas sahiram no encalço do criminoso não tendo, no emtanto, até as ultimas noticias sido o mesmo capturado.

— A victima era de côr parda, representava ter 22 annos de edade e era solteira e pernambucana.

— O assassino é tambem de côr parda, solteiro e pernambucano.

— Na subdelegacia da Varzea proseguem as diligencias iniciadas, tendo já sido ouvidas varias pessoas.

Vida escolar

Com honrosas approvações, vem de ser approvado em todas as cadeiras que constituem o 2º anno da "Escola militar do Realengo", no Rio de Janeiro, o intelligente moço Rossini de Medeiros Raposo, filho do sr. João de Medeiros Raposo, funccionario do Telegrapho nacional, neste Estado.

—

FACULDADE DE DIREITO

Exames vestibular — Acham-se abertas até o dia 12 deste mez as inscripções para os que pretenderem submetter-se ao exame vestibular.

Os candidatos á inscripção deverão requerel-a ao director em petição sellada e com os seguintes documentos:

a) certificados dos exames do curso gymnasial do Collegio Pedro II, dos Gymnasios mantidos que se achem equiparados e de quaesquer estabelecimentos equiparados e inspeccionados pelo governo fedral.

b) quitação da taxa de inscripção na importancia de oitenta mil réis.

—

ESCOLA DE ENGENHARIA

Na secretaria dessa escola, estarão abertas até o dia 14 do corrente, as inscripções para os exames vestibulares.

—

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

(Equiparada)

Acha-se aberta até 25 do corrente a inscripção para o exame vestibular.

—

EXTERNATO VIANNA

Communica-nos o professor Euthymio Vianna, haver transferido o seu Externato para a rua Visconde de Albuquerque nº 186, onde mantem um curso primario que funccionará diariamente das 9 ás 15 horas, a começar do dia 7 do corrente mez.

—

EXTERNATO SANTA IZABEL

Participou-nos a distincta educadora pernambucana d. Amelia Ferreira Bartholo que começarão a 10 do corrente as aulas do acreditado *Externato Santa Izabel*, sob sua direcção.

—

EXAMES PRIMARIOS

Sob a presidencia do delegado do ensino, bacharel Euclides Pinto, servindo de examinadores os professores Arnaldo Constantino da Silva, Alcina Ernestina Leal e Francisca Villaça, com a presença do dr. secretario geral, dr. director da instrucção publica municipal e de mais inspectores escolares, realizaram-se nos dias 3 e 4 de dezembro do anno findo, os exames das escolas publicas estaduaes reunidas no grupo "Maciel Pinheiro" na Encruzilhada de Belém e de mais a escola 33 da freguezia da Graça, dando o seguinte resultado:

Escola 33 regida pela professora Maria Chaves:

1ª CLASSE — Jacy Alves Reis, approvada com distincção.

2ª CLASSE — Armando de Oliveira Menor, Maria Alice de Oliveira e Catharina Rodrigues da Silva, approvados com distincção.

3ª CLASSE — Maria Luiza da Silva, approvada com distincção.

Escola 34 regida pela professora Antonia Ribeiro Campos:

1ª CLASSE — Durvalina Martins de Souza e Silva, Maria de Lourdes de Souza, Maria de Moraes Andrade Lima, Luiza Maria de França, Angelina Augusta de Oliveira, Petronilla Ramos Gomes, Clotilde de Assis Padilha, Clotilde da Silva Lopes e Noemi da Piedade Gomes, approvadas com distincção; Julieta Gouveia de Araujo, Alice Monteiro da Silva, Maria José da Silva, Zulmira Maria de França, Severina Ramos de Souza, Olivia Rodrigues da Silva, Celina Rodrigues da Silva, Helena Lucia Pereira e Joaquina Maria Quintina, approvadas plenamente.

2ª CLASSE — Maria José Gomes Pinheiro, Amalia Gurjão Valença, Maria de Araujo Coutinho, Ruth Avelar Lemos Duarte, Maria de Lourdes da Costa Leitão, Generinda Gomes da Silva, Evangelina Martins de Souza e Silva, Possidonia Ferreira da Motta, approvadas com distincção; Jocelyna Marques Ferreira e Mezelania Card de Oliveira, approvadas plenamente.

Faltou 1 a prova escripta.

3ª CLASSE — Edith Ramos Gomes, Alcina Correia de Oliveira, Noemi Avelar Lemos Duarte, Antonia Gomes de Aguiar, Virgilia Tertuliana da Silva, Elvira Maymone de Mello e Adelaide Amelia de Lyra, approvadas com distincção.

Faltou 1.

Escola 35ª regida pela professora Alcina Ernestina Leal:

1ª CLASSE — Alayde Fernandes de Castro, Edwiges Ferreira Martins Ribeiro, Jandyra Ferreira Pires, approvadas com distincção; Astrogilda de Oliveira, Abigail Sistetias de Lyra e Arthur da Silva Loyo, approvados plenamente.

2ª CLASSE — Amara Magalhães Claudia Santiago, Celina Rosa de Lima, Gulomar Sistetias de Lyra e Maria José Cordeiro, approvadas com distincção; Corsina Magalhães, Maria do Carmo Santos, Mathilde Lourença da Silva e Maria das Dores de Moura, approvadas plenamente.

3ª CLASSE — Olga Seixas Lacerda, Maria das Mercês de Oliveira e Olindina Lopes, approvadas com distincção.

Escola 36 regida pela professora Maria José Honorata de Souza:

1ª CLASSE — Annunciada de Oliveira, Esmeraldina de Albuquerque, Izaura de Hollanda e Souza, approvadas com distincção; Leonor Rolemberg de Farias, Maria Edith Pereira, Josepha Cosma de Lima, Judith Carneiro de Almeida, approvadas plenamente.

2ª CLASSE — Iracy Ferreira Pires, Maria José da Costa, approvadas com distincção; Francisca de Farias Adomira Elias Spinelli, approvadas plenamente.

Escola 37 regida pela professora Helena Pugó:

1ª CLASSE — Octacilia Rodrigues de Lima, Letice Alcida de Lima, approvadas com distincção; Maria da Conceição Figueiredo, Maria da Trindade Silva, Alayde Patricio de Sant' Anna, Francisca Soares, Iracema de Moura Oliveira, Leopoldina Maria Dias, Irene Montenegro e Etelita Castanheira, approvadas plenamente.

2ª CLASSE — Almerinda Rodrigues, Severino Paulo do Monte, Celina da Cruz Nogueira, approvadas com distincção; Euphrosina dos Santos, Clotilde de Souza Neves, Maria Amelia da Silva, approvadas plenamente.

3ª CLASSE — Maria Lyra Gouveia, Amara Primo dos Santos, Elisa Guedes da Luz, Maria da Penha Paiva, Apolonia Gonçalves de Mello e Arlinda Esmeraldina de Lima, approvadas com distincção; Celina Carneiro de Mello, approvada plenamente.

Usaram da palavra as alumnas da escola 34ª Edith Ramos Gomes, Petronilla Ramos Gomes e Noemi da Piedade Gomes que recitaram poesias allusivas ao acto, offerecendo ramalhetes de flores naturaes a commissão examinadora.

Depois Olga Seixas Lacerda, alumna da escola 35ª pronunciou um eloquente discurso de saudação a respectiva professora.

Ao terminar, foi entoado o hymno nacional por mais de cem alumnas do referido grupo.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

PEDRA

15—12—920 — Dezembro, é o mez em que as almas sertanejas enchem-se de mais alegria, principalmente, quando ouvem perto ou distante o retumbar dos trovões e o fusilar dos relampagos.

— Neste municipio já tem havido fortes trovoadas e cahido bons aguaceiros.

— Realizou-se no dia 10 do andante, o jury deste termo, sendo presidido pelo dr. Eduardo Correia da Silva, integro juiz de direito da comarca de Pesqueira.

Em companhia desse illustre magistrado, vieram, egualmente, os drs. Antonio de Arruda, promotor publico e Abgar Soriano de Oliveira, advogado e inspector escolar do 3º districto com séde na cidade de Pesqueira, os quaes se hospedaram em a residencia do coronel José Diniz Filho, collector estadual.

Findos os trabalhos de tão nobre instituição— o jury—, regressaram os dignos viajantes na manhã do dia 11, sendo acompanhados pelo major Luiz Tenorio de Albuquerque, prefeito de Pesqueira.

— Por determinação do dr. Luiz Correia de Oliveira, chefe de policia esteve tambem nesta cidade, o 1º tenente da força publica Joviniano José dos Santos, o qual veio a serviço, tendo se portado com toda correcção e disciplina.

— Encontra-se presentemente nesta cidade, o clinico estrangeiro dr. Abdul Basset, o qual se acha hospedado em a residencia do coronel Diniz Filho.

O dr. Basset seguirá após pequena demora para a cidade do Buique, onde pretende passar uma temporada.

— O natal, este anno, parece ser de grandes regosijos para os pedrenses, principalmente, porque vêm que o inverno já se approxima promissivo e portanto, significativo de melhores e almejados dias.

— As ruas desta cidade, notadamente, a do commercio, acham-se quasi remodeladas, graças aos esforços empregados para esse fim, pelo coronel José Diniz de Almeida, operoso prefeito e chefe politico situacionista local.

SCENAS E TELAS

MODERNO — A empreza Riedel não se descuida de proporcionar á sua distincta e numerosa platéa espectaculos de primeira ordem, do mais apurado gosto artistico.

E' assim que ora temos o prazer de registrar a brilhante estréa de hontem: do consagrado barytono chileno Leopoldo Gutierrez que o nosso publico já teve opportunidade de applaudir no seu memoravel concerto no Santa Izabel, com a mais inteira justiça.

O sr. Gutierres foi contractado, a alto preço, para uma serie de 10 audições somente.

Não deve perder o publico o ensejo de ouvir um cantor de tão elevado merecimento.

— Os dançarinos Bluxon Pays, caracteristicos, tambem executaram suas apreciadas danças.

— Na téla foram projectadas as fitas "Amor com amor se paga" e "Na Hespanha", dos graciosos bonecos Mutt & Jeff.

—

PARQUE — "O pé de anjo" pela Companhia do Theatro S. Pedro attrahio hontem ao Parque uma numerosa concurrencia.

Precedida de ruidosos preconicios, é de justiça affirmar que a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, — especialistas no genero — agradou em cheio, obtendo grande sucesso, principalmente o quadro do vagon-leito da Central do Brasil e a apotheose que fecha o 1º acto.

A musica é toda muito agradavel, embora não inteiramente original.

Mais de um numero mereceu as honras de repetição, sendo frequentes os applausos.

O desempenho foi bom.

Brandão, o impenitente clarinetista canador; Almeida, o encabulado "Pé de anjo" e H. Chaves, o fazendeiro coronel Pereira — tiveram as honras da noite.

Merecem tambem destaque Sarah Nobre, muito vivaz em seus papeis, Theo Dorah, uma cantora de voz muito agradavel, Draide Negreiro que, encarnou com muita graça a roceira Rosinha e Victoria Soares.

Scenarios — bons. Orchestra — afinada.

Em summa, o "Pé de anjo" demorará no cartaz.

—

COMPANHIA LYRICA SUL AMERICANA — A nossa platéa culta está de ha muitos annos privada de prazer dos grandes conjunctos lyricos, restando-lhe tão somente o consolo das audições de artistas isolados, muito embora do excelso valor de Elena Gagliasso, e poucos outros.

Annuncia-se agora a vinda de uma companhia lyrica, a "Sól Americana", de Buenos Aires.

A noticia não pode ser mais auspiciosa.

Segundo nos foi informado pelo festejado maestro Oscar Lattanzi, seu representante em Pernambuco, a Companhia dispõe de optimos elementos de successo.

O elenco é bem equilibrado, contando figuras de merecimento.

O repertorio, muito variado, não pode deixar de agradar, abrangendo musica das tres escolas. E' o seguinte: Aida; Tosca; Gioconda; Boheme; Rigoletto; Carmen; Ballo in Maschera; Trovatore; Lucia; Faust; Guarany; Mefistofiles; Travista; Ugonotti; Ernani Norma; Favorita; Otello; Cavalleria; Pagliacci; Manon (Massonet); Manon (Puccini); Iris; Lohengrin; Tohis; Wally; Walkiria; Salvator Rosa; Forza del destino; Barbiere di Sivihlia; Elisir d'amore; hengrin; Tahis; Wally; Walkiria; dréa Chenier; Fra Diavolo; Fedora; Butterfly.

Resta que o governo do Estado secunde a iniciativa do maestro Lattanzi, subvencionando a Companhia ou pelo menos custeando as despezas da viagem de vinda.

—

ROYAL — Foi focalisado hontem no salão das rosas, o drama cinematographico "O ultimo dos Cognac", cheio de aventuras e peripecias as mais sensacionaes.

No salão dos chrysanthemos, os 13.º e 14.º episodios do "Rafles moderno" (Strigaree) foram projectados e recebidos com especial agrado.

"Carlito na rosca", comedia em 2 actos, fez a platéa rir a vontade.

Hoje, repetição do cartaz.

—

POLYTHEAMA — "Na fornalha" e "Os regenerados" são os dois novos episodios da emocionante pellicula "O homem leão", tanto apreciada pelos espectadores do Polytheama.

E' a penultima serie do film e que quer dizer que muito em breve será reconhecida a identidade do homem féra.

VIDA MILITAR

JUNTA PERMANENTE DO ALISTAMENTO MILITAR

Installou-se ante-hontem, de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 14394 de 9 de outubro de 1920, no edificio á rua da União n. 225, a Junta de alistamento militar do 2º districto do municipio do Recife, composta das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea. Funccionará todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, sendo o presidente o capitão Francisco Pajuaba e secretario o sr. Alcides Lopes de Oliveira.

—

CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

A's 12 horas de hontem, numa das salas do Quartel general, onde funcciona a auditoria da 4ª circumscripção de justiça militar, presente o auditor interino, dr. João Euphrasio Guió de Souza, o promotor "ad-hoc", dr. Alcides José de Barros Falcão e o escrivão effectivo, dr. Luiz Ribeiro Ferreira da Silva, foi pelo mesmo auditor procedido o sorteio dos 4 juizes que devem compor o Conselho de justiça militar, de accordo com o paragrapho 7º do artigo 15 do decreto n. 14.480 de 30 de Outubro de 1920.

O referido Conselho ficou constituido dos seguintes officiaes combatentes: major Bento Marinho Alves, primeiros tenentes Augusto de Oliveira Goes e Joaquim Cardoso da Silveira e o primeiro tenente da armada Christiano M. de Figueiredo Aranha.

O Conselho será installado amanhã.

LOTERIA FEDERAL

1 extr. Em 3 de Janeiro de 1921. 74.ª do plano 359.

Telegramma recebido pela Agencia Geral em Pernambuco.

14330 (Estado do Rio)	20:000$000
31238	3:000$000
2923	1:200$000
8030	1:200$000
38852	1:200$000

Premios de 300$000

1290	2604	3955	7657
24060	24238	29258	33754
36094	37320	.....	.....

Premios de 120$000

184	368	429	498
5534	6425	9189	12135
13120	13187	13324	13738
13998	14166	14532	19437
20821	20891	21928	22092
24300	24578	25155	25383
26195	28515	28857	28933
29621	29728	29769	33131
35299	35802	36079	36921
37750	37791	38240	38356
38462	39158	.....	.....

Approximações

14329 e 14331	180$000
31237 e 31239	110$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 30 teem 6$000, os terminados em 0 teem 3$000, excepto os terminados em 30.

SOLICITADAS

PROTESTO

Severino Moreira de Andrade Silva casado civil e religiosamente com Maria do Carmo de Andrade Silva de cujo consorcio houve um filho e tendo-se separado ultimamente desta, vem em tempo protestar contra um novo casamento que a mesma deseja realisar em Recife, dizendo-se solteira.

A referida mulher acha-se residindo no districto de Santo Amaro, á rua da Floresta n. 2.

Timbauba, 4—1—921.

AGRADECIMENTO

Corina Tavares da Costa, Agostinho José da Costa Filho, João da Cunha Magalhães e familia, João da Cunha Magalhães Filho e familia, dr. Eduardo de Tavares de Mello e familia, e Agostinho Costa Sobrinho, ainda immersos na profunda dôr pelo fallecimento de seu extremoso esposo, pai, genro, cunhado e tio **Agostinho José da Costa**, agradecem aos seus parentes e pessoas de sua amisade, que se dignaram assistir aos actos funebres, e a todos aquelles que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas se associaram á sua grande dor.

Associação Commercial de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente desta Associação são convidados os srs. socios em pleno goso de seus direitos a comparecerem no dia 8 do corrente pelas 10 1|2 horas em sua séde social, a fim de reunidos em asembléa geral tomarem conhecimento e apreciarem os actos da directoria pela leitura do relatorio sobre os trabalhos da Associação, do anno findo em 31 de dezembro, discutir e votar sobre o parecer da commissão do exame de contas e eleger a nova directoria para o anno de 1921-2.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1921.

Francisco Pinto, 1.º secretario.

ANDRE' BIGOT

Convida-se o sr. André Bigot, dos "Etablissements mariolle", a comparecer ao Comptoir Technique Brésilien, Avenida Rio Branco n. 4, Rio de Janeiro, para prestar contas das avultadas quantias que recebeu por intermedio do Lloyds & National Provincial Foreign Bank, Paris.

ANDRE' BIGOT

Pode ser encontrado no escriptorio de I. Nery da Fonseca, rua Visconde de Itaparica n. 7 |89.

JABOATÃO

AO PUBLICO

Nós abaixo assignados, membros constituintes da commissão dos solteiros, conforme nos compromettemos, declaramos que, todo o dinheiro em caixa, como objectos comprados para a noite dos solteiros, reverteremos em beneficio da festa de Santo Amaro, a realizar-se a 15 d. corrente.

Nas mãos do revmo padre Chromacio Leão, vigario desta freguezia, deixamos o que acima nos referimos, bem como á relação da receita e despezas, acompanhada pelas respectivas listas.

Jaboatão, 1 de Janeiro de 1921.

José S. Campello.
Maria S. Andrade.
Tertulino Verissimo.
Alcina Andrade.
Clodoaldo Mendonça.
Dagmar Lubambo.
Joaquim Mattoso.
Fernandes Campos.
Docres Lubambo.
Adalgiso Lubambo.

Confirmo:

Vigario *Chromacio Leão.*

Ao commercio e ao publico

A firma commercial desta praça Ramos Dias, leva ao conhecimento do commercio e do publico, que nesta data se retirou da mesma o sr. Antonio Ramos Dias, pago e satisfeito de seu capital e lucros, assumindo, a responsabilidade do activo e passivo o antigo interessado da mesma Alexandrino Ramos Dias, que continuará a girar com a mesma firma, (Ramos Dias). Se alguem se julgar prejudicado com esta alteração queira reclamar no praso de 8 dias a contar de hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1920.

Alexandrino Ramos Dias.

Confirmo:

Antonio Ramos Dias.

AGRADECIMENTO

Agostinho José da Costa Filho, agradece do intimo d'alma aos seus amigos de Barreiros, que espontaneamente se associaram á sua dôr mandando celebrar u'a missa no setimo dia pelo passamento de seu presado pae, na matriz daquella cidade, pelo que lhes hypotheca a mais profunda gratidão.

AVISOS E EDITAES

Ao Commercio

Manoel Marques da Costa Xavier, avisa ao respeitavel commercio desta praça que desde 28 do mez de Dezembro de 1920 dissolveu a sociedade que mantinha com os srs. dr. Raphael da Silva Xavier e Antonio Augusto de Araujo Lima na fabrica de mozaicos á rua Luiz do Rego n. 548, desta capital retirando-se os mesmos da firma C. Xavier & C., pagos e satisfeitos dos seus capitaes e lucros ficando desobrigados da responsabilidade do activo e passivo da mesma firma.

Recife, 28 de Dezembro de 1920.

Manoel Marques da Costa Xavier

Confirmamos:

Raphael da Silva Xavier.
Antonio Augusto Araujo Lima.

Pharmacia Santo Antonio

Praça da Independencia, 50

AVISO

A contar de hoje abriremos o nosso estabelecimento, nos dias uteis, ás 7 horas da manhã e fecharemos ás 7 horas da noite.

Fiquem, pois, prevenidos os nossos bons amigos, distinctos freguezes e o publico em geral.

Continuaremos a manter o nosso programma de sempre: — não poupar esforços em bem servir a todos aquelles que nos distinguem com a sua honrosa preferencia.

Recife, 3 de Janeiro de 1921.

Souto Maior Irmãos.

Ao Commercio

José Augusto Alves de Paula unico responsavel pela firma J. A. Alves & C., estabelecida na Praça do Mercado 16, declara ao commercio em geral que a contar desta data fica extincta aquella razão social voltando á sua antiga firma anterior de José Augusto Alves que assume todas as responsabilidades da firma extincta.

Recife, 31 de Dezembro de 1920.

LOJA DA NOIVA

Aos srs. prestamistas em atrazo

Em vista de estarmos procedendo a uma rigorosa fiscalização no nosso serviço de cobranças, avizamos aos srs. prestamistas em atrazo, que de hoje em diante começaremos a agir, com os mesmos, nos moldes dos contractos que delles possuimos, fazendo voltar ao nosso estabelecimento as mercadorias constantes do mesmo contracto.

Desta nossa medida, estão isentos os srs. prestamistas que vierem saldar os seus debitos.

Octavio Bandeira & C.ª

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 6 de janeiro de 1921 em diante, na séde desta Companhia á rua do Bom Jesus n. 207, 2º andar o 19º dividendo de suas acções á razão de 20$000 por acção.

Outro sim avisa-se que deverão apresentar, nessa occasião, as cautelas relativas as suas acções afim de serem ellas substituidas por outras de valor integral.

Recife, 27 de Dezembro de 1920.

Companhia Fabrica de Estopa

24.º DIVIDENDO

Os srs. accionistas são convidados a virem receber, á rua do Livramento nº 72, do dia 4 de Janeiro de 1921 em diante, de 12 ás 15 horas, o dividendo de Rs. 20$000 por acção, referente ao primeiro semestre vencivel no dia 31 do corrente.

Recife, 30 de Dezembro de 1920.

Albino Neves d'Andrade

Director-thesoureiro

PREVISORA RIO GRANDENSE

Incorporadora da Garantia da Amazonia

Esta Companhia leva ao conhecimento do publico e dos segurados da ex-Garantia da Amazonia que tendo augmentado legalmente o seu capital para cinco mil contos de réis, transferido sua séde para o Rio de Janeiro e satisfeito as demais clausulas do Decreto n. 14379, de 26 de Setembro de 1920, acha-se definitivamente effectuada a encampação da Garantia da Amazonia pela Previsora Rio Grandense.

SEDE: Avenida Rio Branco 22|26 (Edificio proprio) Caixa Postal 153 —RIO DE JANEIRO.

Companhia de Tecidos Paulista

5º Dividendo de acções preferenciaes

São convidados os srs. accionistas proprietarios de acções preferenciaes de dividendo fixo cumulativo de dez por cento ao anno, a comparecerem no escriptorio desta Companhia, no Caes da Regeneração n. 252, do dia 4 de Janeiro de 1921 em diante, de 14 ás 16 horas, afim de receberem o dividendo fixo de 10 % relativo ao anno de 1916, de accordo com o credito approvado em assembléa geral de 31 de março de 1917.

Recife, 27 de Dezembro de 1920.

F. Florentino B. Franco

Director thesoureiro

AVISO

O dr. Adaucto Brandão communica aos seus innumeros amigos e clientes ter nesta data transferido para a rua Nova, 356, 1º andar, o seu consultorio, que acaba de passar por uma radical reforma, tendo-o dotado d'outros materiaes que adquiriu ultimamente no Rio.

Recife, 27—12—920.

Consulat de France

Recensement de la classe 1921

Le consulat de France á Pernambuco invite les jeunes Français nés en France ou á l'étranger de parents Français, appartenant á la classe 1921 (année de naissance 1901) á se faire inscrire au Consulat, pour qu'il soit procédé au recensement de leur classe. Ceux habitant l'intérieur et qui ne peuvent venir á Recife, devront envoyé leurs déclarations par écrit et y mentionner leurs: Noms-residence-profession-filiation domicl-Prenoms-Date et lieu de naissance-le des Parents-signalement.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Accionistas para a reunião que se realisará no dia 10 de Janeiro de 1921, ás 14 horas, no salão de sessões da Associação Commercial do Recife, afim de nomear os louvados que têm de effectuar a avaliação official das propriedades da Companhia, de conformidade com a resolução passada em assembléa de 30 de Setembro deste anno.

Recife, 18 de Dezembro de 1920.

A. Ll. Griffith-Williams, presidente.

Alvaro Pinto Alves, secretario.

João Pereira da Costa Pinto, thesoureiro.

Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife

Equiparada pelo decreto federal n. 1371 do Congresso Federal de 28 de Agosto de 1905 e Portaria de 9 de março de 1917 do ministro do Interior.

EDITAL

De ordem do dr. director aviso a quem interessar possa que se acham abertas na secretaria desta escola até o dia 15 do corrente as inscripções para o exame vestibular.

Cumpre aos candidatos ao referido exame declarar, em requerimento naturalidade e apresentar certificado ao Director da escola, sua filiação e de approvação em Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia, Physica e Chimica e Historia Natural, conferido pelo Collegio Pedro II ou pelos institutos a elle equiparado, mantidos pelos governos dos Estados e inspeccionados pelo Conselho Superior de Ensino e documentos devidamente legalisados que provem idoneidade moral, identidade de pessoas e pagamento da taxa do exame vestibular.

Secretaria da Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife em 3—1—921.

Mario A. Carneiro da Cunha

Secretario

Commercio e Finanças

Recife, 3 de Janeiro de 1921

TAXAS BANCARIAS

MOEDAS	Banco do Brasil		Banco do Recife		River Plate		London Bank		Ultramarino		Mercantile Bank		City Bank		Français et Italienne		British Bank	
Cambio		9 1/2	9 13/16	9 1/2	9 13/16	9 1/2	9 13/16	9 1/2	9 3/4	9 1/2	9 13/16	9 1/2	9 13/16	9 1/2	9 3/4	9 7/16	9 13/16	9 9/16
Libra	—	25$263	24$458	25$263	24$436	25$263	24$458	25$263	24$815	25$263	24$458	25$263	24$458	25$263	24$815	25$430	24$458	25$096
Dollar	—	7$100	—	7$050	—	7$050	—	7$050	—	7$050	—	7$100	—	7$050	—	7$050	—	7$050
Escudo:	—	$800	—	$740							—	$830	$750	$770	—	—	—	
(Lisboa e Porto)									—	$800								
(Provincia)									—	$820								
Peseta:	—	$900	—	$880							—	$875	—	$875	—	$870	—	$870
(Capital)									—	$890								
(Provincia)									—	1$000								
Lira	—	$250	—	$250					—	$260	—	$255	—	$255	—	$255	—	$250
Franco	—	$430	$420	$425	$425	$430	$420	$425	$425	$430	$425	$430	$420	$430	$425	$430	$420	$425
" suisso	—	1$170	—	1$160					—	1$200			—	1$100	—	1$130	—	1$100
Marco			—	$105							—	$110	—	$105				
Franco belga			—										—	$445	—	$470	—	$450
Peso argentino (ouro)									—	—			—					
" " (papel)									—	—	—	—	—					
" uruguayo (ouro)									—	—			—					
Florins													—	—				
Corôa													—	—				

Cambio, assucar algodão e cereaes, vide na "Vida Commercial".

—

PRAÇA DO ASSUCAR

Communicado do Centro dos fornecedores de cannas:

—

Exposição de amostras de assucar na Associação

Usina "Santo Ignacio" — Usina 2ª e crystal.
" "Bom Jesus" — Usina 1ª.
" "Rocadinho" — Usina 1ª.
" "Serra Azul" — Usina 2ª.
" "José Rufino" — Usina crystal.
" "Frei Caneca" — Usina 1ª e 2ª
" "Ribeirão" — Usina 1ª.
" "Muribeca" — Usina 1ª crystal e 3ª jacto.
" "Meroês" — Usina 1ª.
" "Massau Assú" — Crystal.
" "Limoeirinho" — 2ª jacto.
" "Mameluco" — 3ª jacto.
" "José Rufino" — Crystal.
" "Frei Caneca" — 1ª.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de Janeiro de 1921.

Aguardente de cachaça (litro)	$120
Alcool (litro)	$240
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	1$540
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$800
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$606
Assucar usina (kilo)	$730
Assucar branco (kilo)	$580
Assucar crystal (kilo)	$630
Assucar somenos (kilo)	$510
Assucar demerara (kilo)	$410
Assucar mascavado (kilo)	$320
Bagas de mamona (kilo)	$170
Borracha de mangabeira (k.)	$600
Borracha de maniçoba (k.)	$600
Café em caroço (kilo)	$900
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cera de carnauba (kilo)	3$270
Couros seccos espichados (kilo)	1$700
Couros seccos salgados (kilo)	1$200
Couros verdes (kilo)	$650
Cacáu (kilo)	$640
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kil)	$180
Milho (kilo)	$130
Feijão (kilo)	$410
Fecula de mandioca (kilo)	$170
Arroz pilado (k.)	$900
Pelles de cabra	4$550
Pelles de carneiro	2$880

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 31 de Dezembro de 1920.

Administrador — (a.) *José de Góes*

APPROVO:

Chefe — (a.) *F. Coimbra.*

—

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se de maniçoba $500 a $700.

Cacáu — 12$000 a 13$000.

Caroços de algodão — 1$100 a ... 1$200, na estação.

Pelles de cabra — 2$500.

Pelles de carneiro — 1$500.

Couros espichados — 1$700.

Couros verdes — $600 a $700.

Couros salgados seccos — 1$200.

Cêra — 42$000 a 70$000, conforme qualidade.

Mamona — 2$500 a 2$600, conforme a saccaria.

Sola — 1$200 a 1$700.

Sal — Lavado, typo do norte, 70 kilos saccaria nova, 8$100 a 8$500 saccaria usada, 7$400 a 7$500, triturado kilo $150 a $155, commum de Itamaracá, 75 kilos saccaria usada 6$400 a 6$500.

—

EXPORTAÇÃO

Em 30 de Dezembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Herschel* — Para Leixões: Sociedade Algodoeira do Nordeste Brazileiro 80 fardos com 17.580 kilos de algodão em pluma.

Para o Interior:

Hyate *Itajahy* — Para Parahyba: Moreira & C. 16 caixas com 1.136 kilos de cigarros.

Hyate Equador — Para Acarahu': Vieira Coutinho & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Lancha *Douro* — Para Porto Calvo: Alberto Lundgren & C. 17 fardos com 872 kilos de chitas.

Vapor *Mucury* — Para o Rio de Janeiro: Companhia G. de M. em Pernambuco, 55 toneis com 33.000 litros de alcool.

Para o Rio G. do Sul: Antonio do Rego Lima, 10 pipas com 5.800 litros de cachaça.

Para Santos: A. Jovino da Fonseca 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Itassuce* — Para Mossoró: Max Drechsler 1 caixa com 68 kilos de impressos.

Para Areia Branca: Companhia Souza Cruz 1 caixa com 70 kilos de cigarros e Martins e Canuto ,30 saccos com assucar usina e 20 ditos assucar crystal com 3.000 kilos.

Vapor *Taquary* — Para o Maranhão: Bensonsson e Canetti 7|2 pipas e 10 caixas com 2.770 litros de alcool.

Para o Ceará: Bensonsson e Canetti 60 caixas com 2.160 litros de alcool e 2 balanças com 100 kilos e Pereira Pinto & C. 300 caixas com 10.500 litros de alcool.

Vapor *João Alfredo* — Para o Ceará: Agostinho Costa & C. 140 saccos com 8.400 kilos de assucar crystal.

Para o Pará: Agostinho Costa & C. 750 saccos com 45.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Itapuhy* — Para a Bahia: José Didier, 20 caixas com 1.440 kilos de doces, Guimarães & C. 2 caixas com 145 kilos de gomma de batata, Romeu Oliveira e Garcia 1 caixa com 55 kilos de vaquetas e Oscar Vieira & C. 15 toneis com 6.430 litros de alcool,

Para o Rio G. do Sul: Oscar Vieira & C. 20 toneis com 8.800 litros de alcool.

Para Porto Alegre: Silva Guimarães & C. 200 saccos com assucar branco e 100 ditos assucar usina com 18.000 kilos, A. C. Costa Alecrim 3.600 saccos com 21.600 kilos de assucar usina, A. Jovino da Fonseca 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal, Demetrio & Moreira 600 saccos com assucar usina e 50 ditos assucar branco com 39.000 kilos, Miranda Amorim 550 saccos com 33.000 kilos de assucar usina, M. Ferreira Leite & C. 200 saccos com assucar branco e 100 ditos assucar usina com 18.000 kilos, Agostinho Costa & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar usina, Oscar Vieira & C. 5 toneis com 3.310 litros de alcool e Eugenio Cardozo & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: Moura Marques & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina, Vieira Coutinho & C. 100 saccos com assucar crystal 50 ditos assucar usina com 9.000 kilos, Eduardo Amorim & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco, José Didier 85 caixas com 636 kilos de doces, Nova Abreu 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco, Miranda Amorim 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina, M. da Nova & C. 600 saccos com 36.000 kilos de assucar usina e Loyo & C. 350 saccos com 21.000 kilos de assucar usina.

Para o Rio de Janeiro: Companhia F. e T. de Malha da Varzea 1 caixa com 60 kilos de tecidos de malha, Assumpção e Gomes 6 caixas com .. 180 kilos de mangas, A. L. Santos & C. 1 caixa com 181 kilos de raspas de sola e 1 caixa com 160 kilos de vaquetas, Eduardo Amorim & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco, Bezerra Castro & C 9 caixas com 720 kilos de toucinho e Romeu Oliveira e Garcia 2 caixas com 321 kilos de vaquetas.

Para a Victoria: Bensonsson e Canetti 15 caixas com 480 kilos de aguardente.

Para Antonina: Demetrio e Moreira, 200 saccos com assucar mascavado e 100 ditos assucar somenos com 18.000 kilos.

Para Paranaguá: M. Ferreira Leite & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal e Demetrio e Moreira 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Em costas de animaes — Para Acary: Franco Ferreira & C. 1 caixa com 40 litros de cerveja, 2 ditas com 40 kilos de sabão e 4 latas com 80 kilos de phosphoros.

—

Em 31 de Dezembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Delflad* — Para Montevidéo: Rosa Borges & C. 2.000 saccos com assucar crystal com 120.000 kilos.

Vapor *Macapá* — Para Montevidéo: Pinto Alves & C. 500 saccos com ... 30.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Traz os Montes* — Para Montevidéo: Pinto Alves & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal, Meira Lins & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal, Loyo & C. 2.500 saccos com 150.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *North Pacific* — Para Leixões: Moreira & C. 1 caixa com 65 kilos de cigarros e 1 caixa com 50 kilos de fumo e Loureiro Barboza & C. 3.000 saccos com assucar crystal e 1.000 ditos assucar mascavado com 240.000 kilos.

Para Lisboa: Loureiro Barboza & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar crystal e A. L. Santos & C. 7 caixas e 8 fardos com 2.822 kilos de retalhos de couros, 3 fardos e 2 caixas com 1.154 kilos de raspas de sola e 1 caixa com 250 kilos de vaquetas e retalhos de couros.

Para o Interior:

Barcaça *Tejo* — Para Maceió: Pernambuco Powder Factory, 22 caixas com 550 kilos de polvora.

Hyate *Itajahy* — Para Parahyba: Francisco Pires Ferreira, 20 fardos com 1.400 kilos de saccos vasios.

Vapor *Mossoró* — Para Santos: M. Ferreira Leite & C. 2.000 saccos com assucar mascavado e 1.000 ditos assucar somenos com 180.000 kilos.

Vapor *Taquary* — Para o Ceará: M. Ferreira Leite & C. 105 saccos com 6.300 kilos de assucar crystal, D. Gonçalves & C. 10 barris com .. 1.600 litros de residuo de oleo de caroço de algodão e Nova e Abreu 170 saccos com 10.200 kilos de assucar crystal.

Para o Pará: D. Gonçalves & C. 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino e A. Jovino da Fonseca 50|2 com 4.500 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão: Eurico Cardoso 7|2 pipas com 2.135 litros de alcool e 3|2 ditas com 9115 litros de cachaça, Gomes Oliveira & C. 2 pipas e 15|2 ditas com 2.640 litros de cachaça e M. Ferreira Leite & C. 80 saccos com assucar crystal, 75|2 com assucar somenos e 10 saccos assucar usina com 12.525 kilos.

Vapor *João Alfredo* — Para o Pará: A. C. Costa Alecrim 760 saccos com 45.600 kilos de assucar crystal.

Para Fortaleza: Romeu Oliveira e Garcia, 5 fardos com 1.000 kilos de raspas de sola.

Vapor *Itapuhy* — Para a Victoria: D. Gonçalves & C. 5 caixas com 180 litros de oleo de caroço de algodão.

Para Porto Alegre: Leão & C. 300 saccos com 18.000 kilos de assucar usina.

Para Santos: Silva Guimarães & C. 600 saccos com assucar crystal e 500 ditos assucar mascavado com .. 66.000 kilos.

Para o Rio de Janeiro: A. L. Santos & C. 4 caixas com 1.067 kilos de vaquetas.

Vapor *Itassucê* — Para Porto Alegre: Eduardo Amorim & C. 500 saccos com assucar usina e 100 ditos assucar crystal com 36.000 kilos.

Para Areia Branca: Martins e Canuto, 120 saccos com assucar usina e 35 ditos assucar crystal com 9.300 kilos e Bernardino Costa & C. 38 grades com 1.520 kilos de mosaicos e 5 caixas com 262 kilos de doces.

Vapor *Almirante Jaceguay* — Para Penedo: Moreira & C. 8 caixas com 840 kilos de cigarros.

Para o Aracaju': R. Hhorstensen & C. 50|10 com 2.000 litros de vinho.

Para Ilha dos Bois: via Penedo: Moreira & C. 1 caixa com 163 kilos de cigarros.

Vapor *Itapema* — Para o Rio G. do Sul: Moura Marques & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina.

Para Santos: A. C. Costa Alecrim 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos.

Para Porto Alegre: Eduardo Amorim & C. 500 saccos com assucar usina e 500 ditos assucar branco com 60.000 kilos, Eugenio Cardozo & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina e Moura Marques & C. ... 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: Moura Marques & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar usina e M. Ferreira Leite & C. 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar usina.

Vapor *Mucury* — Para Santos: Taborda & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar mascavado, Meira Lins & C. 496 saccos com 29.760 kilos de assucar mascavado, Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com .. 30.000 kilos de assucar somenos, Arthur Vieira 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado, Nova e Abreu, 1.150 saccos com assucar somenos e 1.000 ditos assucar mascavado com 129.000 kilos, M. Ferreira Leite & C. 1.500 saccos com assucar mascavado e 1.000 ditos assucar somenos com 150.000 kilos e Martins e Canuto, 2.500 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Rio de Janeiro*, entrado do Pará e escala em 28 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga do Pará

Chapéos — 2 caixas a Samuel Rubinsk & Filho.
Films — 5 caixas a Claud Darlot.

Carga do Ceará

Amostras — 1 caixa á ordem.
Espartilhos — 1 caixa á ordem.
Machinas — 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.
Redes — 4 fardos á ordem, 2 a João Fonte.
Tecidos — 1 caixa a Alfredo Fernandes & C.

Encommendas

Films — 1 caixa a Companhia B. Cinematographica.

—

Vapor nacional *Itapuca*, entrado de Porto Alegre e escala em 29 e consignado a Raul F. Correia.

Carga de Porto Alegre

Artigos de ferro — 4 volumes á ordem.
Ferragens — 23 volumes á ordem.
Queijos — 9 volumes a A. U. Greca & C.
Sabonetes — 5 caixas á ordem.

Carga de Pelotas

Couros — 1 caixa a F. Nunes & C.
Xarque — 619 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Cebolas — 15 caixas a Octavio Lima, 20 a E. Guedes & Duarte, 25 a Dias Maia & C., 25 a Sousa Junior & C., 270 á ordem.
Fazendas — 2 caixas a Joaquim Gonçalves & C., 1 a A. de Britto & C.

Carga de Itajahy

Manteiga — 204 caixas a Schenker & Rodrigues.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos diversos — 14 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Artigos para pharmacia — 1 caixa a Faria Irmãos & C.
Artigos para carnaval — 1 caixa a H. Garcia.
Armarinho — 1 caixa a Manoel Soares & C.
Almanacks — 2 volumes a Montenegro & C.
Artigos dentarios — 1 caixa a W. Leão.
Armarinho — 1 caixa a Alfredo Fernandes & C., 1 a Domingos Coelho 1 a Aziz Rabay.
Botões — 1 caixa a M. Freitas Lins.
Anilina — 2 volumes a A. L. Santos & C.
Calçados — 1 caixa a C. C. Clark, 1 a A. C. Cantinho.
Camaras de ar — 2 caixas a P. Rufino Filho & C.
Cofre de aço — 4 caixas a S. A. Casa Pratt.
Camizas — 1 caixa a N. Fonseca & C.
Cigarros — 31 caixas á ordem.
Drogas — 3 caixas a D. Anna Albertazzi, 1 a Carlos Seixas.
Folhas — 1 caixa a Ambraid & C., 3 a Andrade & C.
Linhas — 8 caixas a Machine Cottons & C.
Motor — 1 caixa á ordem.
Machina — 10 caixas a Casa Pratt.
Manteiga — 5 caixas á ordem, 10 a Ferreira Costa, 15 a P. Menezes & Sobrinho.
Machina — 1 caixa a G. F. Deutz.
Perfumarias — 8 caixas a A. P. Braga Guimarães, 7 a J. P. de Queiroz & C.
Pneumaticos — 5 volumes a P. Rufino Filho & C.
Pregos — 20 caixas á ordem.
Roupas — 1 caixa a A. Rodrigues & C., 1 a J. E. Gondim & C.
Queijos — 78 caixas á ordem, 20 a L. Barbóza & C.
Oxigenio — 25 tubos a White Martins & C.
Suspensorios — 2 caixas a A. de Britto & C.
Tempeiro — 5 caixas á ordem.
Tecidos — 1 volume a Maria Encarnação, 1 a Andrade Rodrigues & C., 1 a Musy & Schemberg, 1 a Andrade Maia & C., 1 a O. Dantas, 1 a Miguel S. Braga, 1 a M. Freitas Lins.
Vinho — 1 caixa a P. Pinto & C.
Vidros — 9 caixas a Amorim Campos & C.
Xarque — 100 fardos á ordem.

Encommendas

Artigos diversos — 4 volumes á ordem, 1 a A. Guerra, 1 a V. Campos Costa & C., 4 a S. Braga & C., 1 a R. M. Balsan, 1 a W. Inghan, 1 a E. Faria, 1 a Gomes & C., 1 a J. J. Faria Leite.

Carga da Bahia

Valor — 1 volume a Rufino & C.

Carga de Maceió

Tecidos — 18 fardos a L. Dietiker & C.

Encommendas

Mercadoria — 1 caixa á ordem.

—

Vapor nacional *Taquary*, entrado de Porto Alegre e escala em 30 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de P. Alegre

Toneis vazios — 5 e 10|3 a Antonio Rego Lima.

Carga do Rio Grande

Xarque — 370 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos diversos — 1 volume a Bernardino Costa, 13 a Prefeitura M. do Recife, 1 a M. Colaço & C.
Anilina — 1 volume a W. Leão, 1 a R. Oliveira & Garcia, 1 á ordem, 2 a M. Almeida & C., 1 a J. Ferreira & C.
Artigos de papelaria — 1 caixa a Silvio & C.
Azeitonas — 10 volumes a D. Rodrigues & C., 10 a Antonio Soares & C.
Agua de vichy — 1 caixa a J. Gomes Correia.
Artigos de electricidade — 3 caixas a M. Almeida & C., 2 a P. Rufino Filho & C., 1 a A. U. Greca & C.
Armarinho — 1 caixa a R. Guerra, 1 a Lindolpho & Lima.
Amostras — 1 volume a J. Gonçalves & C.
Aguas gazosas — 10 caixas á ordem.
Acido citrico — 1 volume a S. Braga & C.
Acido tartarico — 1 caixa aos mesmos.
Almanacks — 60 caixas a The Propagandista.
Brazeiros — 1 volume a S. Moreira & C.
Brabante — 1 volume a V. Penna, 1 a P. Alves, 2 a F. Ferreira & C.
Cerveja — 25 caixas a Lopes Araujo & C., 25 a Carlos Menezes & C., 25 a Palmeira dos Santos, 20 a V. & Villa Chan, 10 a F. J. Fernandes, 10 a Costa Leal & C., 785 á ordem.
Camizas — 2 caixas a . Brack & C., 1 a Annita Krasi.
Cremones — 1 caixa a Francisco L. Assis Silva.
Calçados — 1 caixa a A. dos Reis & C., 1 a V. Diniz, 1 á ordem.
Canellas — 20 fardos a D. Cardozo & C.
Chaminés — 7 volumes a Augusto Silva & C.
Chapas — 14 volumes aos mesmos.
Collarinhos — 1 caixa a J. Macedo, 1 a Andrade Rodrigues & C., 1 a J. Pessoa & C.
Cordões etc. — 1 caixa a Fujisaki & C.
Campeche — 1 caixa á ordem.
Drogas — 6 caixas a J. Gomes Correia, 1 a Faria Irmãos & C., 1 a F. Bezerra & C.
Corrediças — 1 volume a J. Brandão & Magalhães.
Estopa — 86 fardos a S. Martorelli.
Espelhos — 1 caixa a F. C. C. Gerald.
Farinha latéa — 1 volume a Montenegro & C., 1 a S. Braga & C.
Folhinhas — 3 caixas á ordem.
Ferragens — 1 caixa a S. Moreira & C.
Ferros — 2 volumes a Jorge Kirillos, 3 a M. Almeida & C., 1 a F. L. A. Silva & C.
Fumo — 54 volumes a Azevedo & C.
Fumo — 51 volumes a Azevedo & C.
Fitas — 1 caixa a Western Telegraph, 1 a E. Nascimento.
Emulsão — 1 volume a Viuva G. Mello & C.
Gomma arabica — 1 caixa a Max Drechsler.
Isoladores — 1 caixa a A. O. Coimbra & C.
Impressos — 1 caixa a E. Oswaldo.
Latas — 9 volumes a Pernambuco Tramways.
Laminas de vidros — 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.
Material electrico — 1 caixa a Companhia Santa Thereza.
Meias — 2 caixas a A. de Britto & C.
Mercadoria — 1 volume ao Collegio Americano Baptista.
Massas alimenticias — 5 caixas a M. Coutinho & C.
Moveis — 2 caixas a Fujisaki & C.
Malas — 2 caixas á ordem, 1 a Siqueira & C., 1 a Gomes & Irmãos.
Naphtalina — 2 caixas a S. Braga & C.
Oleo — 1 caixa a M. Almeida & C.
Portas — 1 volume a J. Brandão & C.
Oleos — 9 caixas a M. Souza & C.
Pezos — 2 volumes a M. Almeida & C.
Productos pharmaceuticos — 25 caixas a Faria Irmãos & C., 18 a S. Braga & C., 3 a V. C. Costa & C., 7 a Montenegro & C.
Papel — 4 volumes a M. Alves Lima & C., 5 a Max Drecheler, 21 a Oscar Rudge, 15 a Martins Albuquerque & C., 53 a D. Cardozo & C., 9 a A. Duarte & C., 22 a Oscar Rudge, 2 a F. P. Lins, 2 a M. S. Barboza, 6 á ordem.
Productos pharmaceuticos — 8 caixas a Montenegro & C., 3 a Souto Maior & Irmão, 3 a V. Campos Costa & C.
Pau amarello — 2 caixas a W. Leão.
Prussiato — 2 caixas a W. Leão.
Postes de ferro — 9 a A. O. Coimbra & C.
Peças de ferro — 2 volumes aos mesmos.
Papelão — 4 fardos a S. Vasconcellos & C.
Pertences para balança — 1 caixa a L. P. de Queiroz & C.
Pertences para fogão — 7 caixas a Augusto Silva & C.
Quadros de ferro — 7 aos mesmos.
Saltos — 1 caixa a Pedro Villa Nova, 1 a Felix Cordova & C., 1 a José Marins.
Roupas — 1 caixa a J. F. Silva & C.
Symphens — 1 caixa a M. Almeida & C.
Serras — 1 caixa a Ramos Moreira & C.
Sulphato de magnesia — 5 caixas a S. Braga & C.
Toneis vazios — 50 a José Rufino & C., 3 a Companhia I. Pernambucana.
Torneiras — 1 caixa aos mesmos.
Tintas — 5 volumes a M. Souza & C., 27 a S. Moreira & C., 20 a Albino Silva & C., 1 ao Jornal do Commercio, 7 a M. Almeida & C., 1 a A' Noite, 2 a L. P. de Queiroz & C., 31 a Orestes & Leão.
Tecidos — 1 volume a E. A. Guimarães, 30 a J. Gonçalves & C., 2 a F. T. da Varzea, 1 a O. Dantas.
Toalhas — 1 volume a Americo Silva.
Tubos de ferro para caldeira — 9 a Carlos de Britto & C.
Vinho — 30 caixas a Souza Junior & C., 25 a D. Rodrigues & C., 20 a J. F. de Carvalho & C., 50 á ordem.
Vidros — 1 caixa a M. Colaço & C., 1 barrica a Jayme B. Leite, 1 caixa á F. Bezerra & C., 11 á ordem, 1 a Gomes & Irmão.
Vinagre — 1|5 a W. Leão.

Carga da Bahia

Pipas vazias — 100 a Pinto Ferreira & C., 100 a Gomes Oliveira & C.
Toneis vazios — 32 a P. Pinto & C.
Toneis vazios — 32 a P. Pinto & C.

Carga de Aracaju'

Tecidos — 40 fardos á ordem.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 3

Entradas:

Pará e escala — 27 dias — Vapor nacional *Cururupu'*, de 445 toneladas, equipagem 38, commandante Antonio F. da Silva Santos, carga varios generos; a J. Adonias & C.

Amsterdam e escala — 23 dias — Vapor hollandez *Delfland*, de 2.763 toneladas, equipagem 39, commandante A. Noardware, carga varios generos; a Julius Von Sohsten & C.

Camaragibe (Alagoas) — 6 dias — Lancha nacional *Radio*, de 27 toneladas, equipagem 4, mestre Antonio José Rodrigues, carga 21.000 cocos; a Francisco Leandro Rocha.

Sahidas:

Maceió — Barcaça nacional *Tejo*, mestre Pedro Ignacio de Lima, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 11 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas para os mesmos portos 5 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez de Janeiro

"Mossoró" do norte a 4
"Tras os Montes", da Europa a 4
"Almirante Jaceguay" do sul a . 4
"Itapema" do sul a 4
"Electrician", de Liverpool. a . 5
"Macapá" do norte a 5
"Itassuce" do norte a 5
"Manáos" do norte a 6 á tarde.
"Tapajós" do norte a 6
"Itajubá" do sul a 6
"Guajará" do sul a 7
"S. Paulo" do sul a 8
"Arlanza" do sul a 9
"North Pacific" do sul a 10
"Belle Isle" da Europa a 10
"Bougainville", da Europa a .. 10
"Ceylan", do sul a.. 10
"Assu'" do sul a 11
"Almanzora" da Europa a ... 13
"Pays de Waes", do sul a ... 15
"Rijnland" da Europa a 16
"Director" de Liverpool a ... 20
"Saint Michael" de N. York a . 21
"Araguaya" da Europa a ... 21
"Suecia" do sul na 1.ª quinzena

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

B. Aires e esc. "Delfland" a . 4
Santos e esc. "Mucury" a .. 4
N. York "Justin" a 4
Rio de Janeiro e esc. "Almirante Jaceguay a 4
B. Aires e esc. "Tras os Montes" a 4
B. Aires e esc. "Macapá" a ... 4
Pará e esc. "Guajará" a ... 7
Porto Alegre e esc. "Itapema" a 5
B. Aires e esc. "Bougainville" a. 5
Rio de Janeiro "Tapajós" a ... 6
Macáu e esc. "Itajubá" a ... 6
Pará e esc. "Cururupu'" a ... 6
Rio e esc. "Manáos" a 7
P. Alegre e esc. "Itassuce" a . 8
B. Aires e esc. "S. Paulo" a .. 8
Liverpool e esc. "Electrician" a 9
Southampton e esc. "Arlanza" a 9
P. da Europa "North Pacific" a 10
Bordeaux e escala "Ceylan" a. 10
B. Aires e esc. "Belle Isle" a . 10
Camocim e esc. "Assu'" a 12
B. Aires e esc. "Almanzora" a 13
Antuerpia e esc. "Pays de Waes" a 15
B. Aires e esc. "Rijnland" a . 16
B. Aires esc. "Araguaya" a .. 21
N. York "Saint Michael" a .. 23
Santos e esc. "Mossoró" nestes dias.
Rotterdam e esc. "Corcovado" na 1.ª quinzena.
Suecia e esc. "Suecia", na 1.ª quinzena.
Rotterdam e esc. "Australier", na 1.ª quinzena.
N. York e esc. "Uberaba" na 1.ª quinzena.

—

ANCORADOURO INTERNO

Rebocador nacional "Evelyn," em lastro.
Vapor hollandez "Delfland", descarregando.
Vapor nacional "Cururupu'", descarregando.
Escuna nacional "Ida Luiza," descarregando.
Vapor inglez "Bretanier", descarregando.
Vapor americano "Chattagoona", descarregando.
Lugar americano "Tolima", descarregando.
Lugar motor inglez "Ruby W.", descarregando.
Lugar inglez "J. M. Rafuse", descarregando.
Draga nacional "Marechal Hermes"
Vapor nacional "Mucury", carregando.
Vapor americano "Neshaming", descarregando.
Vapor inglez "Justin", descarregando.

No Lamarão

Vapor americano "Indianapolis", arribado.

NAVEGAÇÃO

Lloyd Brazileiro

VAPORES ESPERADOS

OS PAQUETES

Macapá, é esperado do norte no dia 5 do corrente e seguirá para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires, após a indispensavel demora.

—

Almirante Jaceguay, é esperado do sul no dia 5 do corrente e seguirá no mesmo dia para: Maceió, Penedo e Aracajú.

—

S. Paulo, é esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires, após a indispensavel demora.

—

Manáos, é esperado do norte no dia 6 a tarde e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, após a demora necessaria.

—

Uberaba, é esperado do sul na primeira quinzena do corrente e seguirá para: Ceará, Pará, Barbados e New York.

—

OS CARGUEIROS:

Tapajoz, é esperado do norte no dia 6 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para: Rio de Janeiro (directo).

—

Guajará, é esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá para: Cabedello, Natal, Ceará e Pará, após a demora necessaria.

—

Tabatinga, é esperado do norte no dia 14 do corrente e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, após a demora necessaria.

AVISOS

As pessoas que se destinarem ao porto deverão ter seus papeis visados pelo Consul Americano e Chefatura de Policia, e as que se destinarem a Barbados, visados pelo Consul inglez e Chefatura de Policia.

—

PASSAGENS — As passagens de ida e volta terão o abatimento de 10 %.

EXPORTAÇÃO — Os conhecimentos de cargas e encommendas só serão acceitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores com apresentação dos recibos de bordo.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

O Lloyd Brazileiro não se responsabilisa pelas despesas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual for a causa que o determine.

VALORES — Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

—

IMPORTAÇÃO — Os recibos de carga estrangeira ou não, que desejarem recebel-as em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipado á agencia e só serão attendidos respeitando o regulamento das Docas.

As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do praso de tres dias após a descarga do vapor.

O agente — **D. DE SAMPAIO FERRAZ**. Rua do Apollo 133, 1.º andar — RECIFE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE

ITASSUCE

Sahe sabbado 8 de Janeiro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAJUBA'

Sahe sexta-feira 7 de Janeiro para Cabedello, Natal e Macau.

SEGUNDA LINHA

ITAPEMA

Sahe quarta-feira 5 de Janeiro para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas dos serviços de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALOR

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.

Mais informações com o agente:

RAUL DE F. CORREIA
Rua B. Jesus n. 152—Tel. 1770

Rederiaktiebolaget Nordstjernan

(JOHNSON LINE)

VAPOR SUECO

SUECIA

Esperado neste porto na primeira quinzena de Janeiro; depois de pequena demora seguirá para a Suecia, Dinamarca, Porto do Baltico, Leixões e Lisboa.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc., tratase com os agentes:

WILLIAMS & C.

Alto do London & Brazilian Bank Ltd.

The Nort e South Atlantique Line, Ltd.

NORTH SOUTH LINE

BERGEN

NORTH PACIFIC

Esperado dos portos do sul até 10 de Janeiro, seguirá depois da indispensavel demora para os portos de — S. Vicente, Lisboa, Leixões, Antuerpia, Londres, Hamburgo e Portos do Baltico.

Agentes:

A. GONÇALVES & C.

Escriptorio: Edificio do Banco do Recife — Sala n.º 20 — 2.º andar.

Para carga e encommendas tratase na AGENCIA ROCHA — 127, Rua do Vigario, 127 — com o despachante Francisco Leandro Rocha.

Transportes Maritimos do Estado

Companhia Portugueza de Navegação

SEDE LISBOA

Carreiras regulares de passageiros e carga entre os portos de Hamburgo, Antuerpia, Havre, Vigo, Leixões, Lisboa, Funchal, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires

TRAS-OS-MONTES

(8965 ton.

A sahir de Lisboa a 28 do corrente e esperado neste porto cerca de 4 de Janeiro de 1921, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Para passagens, carga e mais informações, com os agentes

ANDRADE, LOPES & C.

230, Rua Duque de Caxias, 230

Companhia de navegação a vapor do Maranhão

Serviço de passageiros e carga

VAPOR

CURURUPU'

Presentemente no porto sahirá a 5 directo á Bahia.

A companhia pede aos srs. carregadores a maxima presteza na remessa de suas cargas para bordo afim de evitar o malogro de embarque, pelo qual nenhuma responsabilidade assume.

As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos despachos Federal e Estadual até a vespera da sahida do vapor; bem como os originaes só serão entregues com apresentação de recibo de bordo.

Para demais informações, com os agentes:

J. ADONIAS & C.ª

Rua Alvares Cabral 37 — 1.º andar — Telephone 1929.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)

VAPOR HOLLANDEZ

DELFLAND

Presentemente no porto, seguirá após terminada a descarga para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPOR HOLLANDEZ

RIJNLAND

Esperado de Amsterdam cerca de 16 de Janeiro, seguirá após terminada a descarga para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.

2.º andar do Edificio da Associação Commercial.

(Praça do Commercio)

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

ELECTRICIAN

(Cargueiro)

Esperado em lastro de Liverpool cerca de 5 de Janeiro de 1921, e seguirá após a indispensavel demora para o mesmo porto.

VAPOR INGLEZ

DIRECTOR

Esperado de Liverpool cerca de 20 de Janeiro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações, com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & C.

2. andar do Edificio da Associação Commercial.

(Praça do Commercio)

The Booth Steamship C.º Ltd.

VAPOR INGLEZ

JUSTIN

Presentemente no porto, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

VAPOR INGLEZ

SAINT MICHAEL

Esperado de New York cerca de 21 de Janeiro, seguirá após ultimada a descarga para o mesmo porto.

Para carga, passagens e demais informações, com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª

2.º andar do Edificio da Associação Commercial.

(Praça do Commercio)

LLOYD REAL BELGA

VAPORES LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

DA EUROPA	PARA EUROPA
	AUSTRALIER Esperado do sul approximadamente na 1.ª quinzena de Janeiro vindouro. Receberá carga para os portos de Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam. **PAYS DE WAES** A chegar dos portos do sul cerca do dia 15 de Janeiro vindouro. Receberá passageiros para os portos de Las Palmas, Lisboa, Cherbourgo, Plymouth e Antuerpia.

Os bilhetes de passagens serão vendidos nesta Agencia, até o dia de sahida do vapor

Para todas as informações referentes a carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os Agentes:

CORY, BROTHERS & Co. Ltd.

Edificio do L. & Brazilian Bk., 2.º andar — Sala n.º 1
Telephone: 1581

R. M. S. P — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA	DA EUROPA
ARLANZA Esperado do Sul cerca do dia 9 de Janeiro p.º vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos abaixo: São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.	**ALMANZORA** E' esperado da Europa cerca do dia 13 de Janeiro, p.º vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
ALMANZORA a 6 de Fevereiro ARAGUAYA" a 13 de Fevereiro "ANDES" a 27 de Fevereiro "AVON" a 13 de Março "ARLANZA" a 27 de Março	"ARAGUAYA" a 21 de Janeiro "ANDES" a 3 de Fevereiro "AVON" a 18 de Fevereiro "ARLANZA" a 3 de Março "ALMANZORA" a 17 de Março

Cabine de luxo. Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company" — Avenida Marquez de Olinda n.º 174, 1.º andar — Recife.

Compagnie des Chargeurs Reunis

Societé Française de Navegation a vapeur

VAPORES PARA EUROPA

CEYLAN

Esperado do Sul até o dia 10 de Janeiro de 1921, seguindo após a indispensavel demora para Lisboa, Dakar e Havre.

VAPORES PARA O SUL

BOUGAINVILLE

Esperado da Europa até o dia 10 de Janeiro de 1921 seguindo após a necessaria demora para Bahia, Rio, Santos Rio G. do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

BELLE ISLE

Este grande paquete francez é esperado da Europa até o dia 10 de Janeiro p.º seguindo logo após a necessaria demora para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e demais informações, tratar com
OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158 — 1.º andar

Compagnie de Navegation Sud-Atlantique

VAPORES PARA A EUROPA

VAPORES PARA O SUL

Para cargas, passagens e demais informações a tratar com:
OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158 — 1.º andar

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA:

MARGIT SKOGLAND — Em Fevereiro.

VAPORES DA EUROPA

A TRATAR COM O AGENTE GERAL

A. Ommundsen

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

Escuna "IDA LUIZA" ex-Rio Branco

Presentemente no porto carregará para os portos do Rio Grande do Sul.

Para carga e outras informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.
Avenida Marques de Olinda n.º 85.

AVISOS FUNEBRES

José Maria de Almeida

(30.º DIA)

Octavio Almeida, Maria de Sá e Almeida e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na capella do Engenho Velho, no dia 7 do corrente, ás 7 e meia da manhã, trigessimo dia do fallecimento do seu querido filhinho **José Maria de Almeida**. Agradecem a todos que comparecerem.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMAS — Precisa-se de uma para cosinhar e outra para ajudar, na rua do Imperador n. 277.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma, a tratar no sitio Flor de Sant'Anna, na entrada da Sant'Anna n. 428.

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira, salas e quartos, a rapazes de tratamento, ou casal sem filhos. Asseio —hygiene e respeito. Trata-se na rua Imperador n. 498, 3º andar.

ASTHMA, catarrho agudo e chronico. Bronchites, tuberculose nos seus diversos periodos, rouquidão, tosse, influenza, coqueluche. Curam-se em poucos dias com o elixir ante-asthmatico formula do pharmaceutico Maia e Silva preparado na Pharmacia dos Pobres, rua Larga do Rosario n. 266 —Recife. Preço 3$000.

AGENTES para a venda de terrenos, em prestações mensaes, ao alcance de todas as bolsas: 5$, 10$, 20$ etc.

Trata-se á rua de S. Miguel n. 456, sitio do Caju', das 9 ás 12 horas, todos os dias. Afogados.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 310, á rua Barão da Victoria com optimas accomodações, para moradia.

A tratar na Drogaria Brazil.

AMAS para diversos serviços de uma casa de familia, offerecem-se duas, a tratar na rua Direita n. 26 — 1º andar.

CHOCOLATO DE CARIBA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, na rua da Harmonia n. 556 Arrayal perto do bond (Casa Amarella) e com todas as commodidades e conforto; a tratar na casa do junto.

ARLINDO O. MEDINA, — Guarda-livros, com bastante pratica nos escriptorios do Amazonas, offerece seus serviços ao commercio desta praça com boas referencias nesta cidade do seu proceder.

Informações: Cáes do Ramos, 96, (Casa Silva Ramos & Cia).

AMAS — Precisa-se de 2 amas sendo uma para cozinha e outra para arrumação á rua Duque de Caxias nº 293, loja de ferragens.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto mobiliado e bem arejado com pensão de 1º ordem a pessoas de tratamento. Rua da Aurora n. 119, 2º andar.

ALCOOL EXTRA FINO PARA AUTOMOVEIS — Vende-se na rua das Florentinas n. 177. Teleph. 459. Explica-se aos srs. chauffeurs a maneira de empregal-o, garantindo-se optimo resultado.

BARATA FORD — Vende-se uma quasi nova; a tratar na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar de 1 e 1|2 ás 3 horas da tarde.

BOM PONTO — Aluga-se um bom ponto para negocio de accessorios para automoveis, ou outro qualquer negocio Praça Saldanha Marinho 399.

CÃES POLICIAES E DE GUARDA— Vendem-se finos cães policiaes e de guarda das raças Doberman (allemão) Groenendel (Belga), Terra Nova e do Monte S. Bernardo. O Doberman é um policial intelligente e educado para procura e defesa. Informa-se de 1 ás 2 da tarde na casa Lafayette, rua da Imperatriz n. 227.

CAIXEIRO — Precisa-se de um com pratica de padaria a tratar na Padaria Pedrosa. Diogo Pedrosa & Cia., Ilha do Pina.

COFRE — Vende-se um "Milners", grande e de 2 portas. A tratar á rua Vigario Tenorio, 127, 1º.

CASA PARA NEGOCIO — Traspassa-se um bom armazem, com contracto, na rua larga do Rosario. Agente Eusebio Simões, P. Saldanha Marinho 399.

COSINHEIRA —Precisa-se rua Nova 359, 2º andar.

COMPRA-SE tres taxas de ferro batido em perfeito estado, sendo duas de cinco e meio palmos, e outra de 8 1|2 (oito e meio) palmos, quem tiver dirija cartas para o engenho "Barra Azul" na Estação de Palmares á Jeronymo de Castro Sá Barretto.

CIGARROS — Fischer da Bahia — a venda em grosso na Mercearia Baptista — Unico recebedor. Estevão Barretto Baptista.

CANETAS AUTOMATICAS — Legitimas do afamado fabricante WATERMAN receberam Cavalcanti & Penna — Rua Bom Jesus n. 168.

CASA DE SAUDE — DR. ADAUCTO BRANDAO — Largo do Derby. Dispõe de sala de operações com todas as condições de asepsia moderna: hygienicas accomodações, onde os doentes sós ou acompanhados de pessoas de sua familia serão tratados com todo carinho e conforto.

Consultorio — Rua Nova, 356, 1º andar — Telephone n. 305.

CASA — Na rua Soares de Azevedo 117 (Casa Forte) vende-se um grande Chalet: — Tres grandes salas, des quartos, sendo tres em pavimento superior; tem mais tres lindas dependencias com oito quartos. Grande e bello sitio todo murado e muito bem arborisado. Frente para duas ruas; para uma 141 metros, para a outra 100 metros, tendo 200 metros de comprimento. Baixa de capim. Optima occasião para emprego de capital. Preço muito commodo. A tratar em Ponte d'Uchoa 1941 linha principal 2ª secção. Jaqueira.

CHAPEUS — Na travessa do Falcão n. 116 acceita-se encommendas para confecções, remontes e outros concertos em chapéos para senhoras e creanças, garantindo-se perfeição e modicos preços ao alcance de todos.

DIVISAO — Compra-se que tenha 8 a 10 metros. Praça Saldanha Marinho 399—Eusebio Simões.

DOENÇAS DO UTERO — Uteran interno e externo, curam as flores brancas as inflammações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos, hemorrhagia, etc. Fabricante e depositario, Cicero D. Diniz —Drogaria e Pharmacia Confiança, rua do Cabugá n. 110 —Recife.

DR. FARO — Oculista — Cabugá 106, das 9 ás 10 e das 12 ás 2.

ESSENCIA de salsa caroba e cabacinho, formula do pharmaceutico Maia e Silva. Cura radicalmente, rheumatismo agudo, muscular, gottoso, cranico, cura syphilis em qualquer grau de adiantamento. A verdadeira Salsa caroba e cabacinho? é preparada na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 266, Recife. Aviso! Cuidado com os falsificadores. Preço de um Vidro 2$500.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO, formula do pharmaceutico Maia e Silva. Com pepsina, camomilla, melissa e papaina— Cura certa e garantida de todas as doenças do estomago occasionadas pela má digestão. Preparado na Pharmacia dos Pobres; á rua Larga do Rosario n. 266, Recife.— Preço 2$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes—Rua do Cabugá, 110 —Preço. 3$500.

FITAS PARA MACHINA DE ESCREVER; artigo garantido a preços sem competencia receberam Cavalcanti & Penna — Rua Bom Jesus n. 168.

GOTTAS DIGESTIVAS, formula do pharmaceutico Arthur de Carvalho. — Cura infallivelmente gastralgias, embaraços, enxaquecas, e todas as molestias do estomago occasionadas pela má digestão. As verdadeiras são preparadas na Pharmacia dos Pobres, á rua Larga do Rosario n. 266 —Recife —Preço 1$000.

INJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA Poderoso remedio contra as blenorrhagias.— Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

LOTUS — Tabarin e Tancy, ultimas novidades da Fabrica Veado do Rio.

LOJA DE FAZENDAS — Vende-se uma, ponto de 1º ordem a tratar no "Calçado Brasil"—Praça Maciel Pinheiro.

LIVRO GRATUITO — Aos casados recommendamos pedirem em qualquer pharmacia ou drogaria o livro intitulado "Duas Palavras".

MACHINA DE ESCREVER — Vende-se uma typo "CORONA" quasi nova a tratar na rua Barão da Victoria. 203. — Preço Vantajoso.

MOTOR VICTORIA — Vende-se em de força de 7 1|2 cavallos, perfeito, a tratar-se á rua rua Barão da Victoria, 145, 1º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

NINGUEM faça orçamento de vidros sem primeiramente verificar os preços do "Pincel Artistico", na Rua da Aurora n. 39.

NA rua Duque de Caxias n. 27— 2º andar, aluga-se quartos com janella para a rua; fornecendo-se comida, ou sem comida.

OLARIA — Traspassa-se o arrendamento de um grande terreno de magnifico barro proprio para tijolos e telha em local convidativo.

Informações á rua Vigario Tenorio, 127, 1º andar sala de detraz.

O PINCEL ARTISTICO — Rua da Aurora n. 39 — Casa especialista em crystaes, para-brisa para automoveis e espelhos crystaes.

O PINCEL ARTISTICO — Rua da Aurora n. 39 — Aos pequenos fabricantes de moveis offerecemos preços sem competencia para espelhos crystaes e commum.

O PINCEL ARTISTICO — Rua da Aurora n. 39 — Casa especialista em vidros crystaes e metaes para confecção de vitrines.

O PINCEL ARTISTICO — Rua da Aurora n. 39 — Casa especialista em vidros, crystaes e metaes para pinceis.

PLISSADOS — faz-se na Phalena —R. da Imperatriz n. 27.

"POMADA STELLA" — Cura certa, e garantida das feridas de qualquer natureza, como sejam: Ulceras cancerosas, Darthros, Empingens, Coceiras, Queimaduras, Ecsemas, Hemorrhoidas, em geral, canceros syphiliticos e todas as molestias da pelle. Preparada no laboratorio da Drogaria e Pharmacia dos Pobres. Rua Larga do Rosario n. 266. Recife—Preço 5$000.

PETIT LONDRINOS — Recebe directamente a Mercearia Baptista por todos os vapores.

PEROBA, em toros ou serrada, vende a Serraria "Kosmos", á rua Padre Muniz ns. 127|133.

SOUVENIR, Chance e Soirée, são sem rivaes — Deposito na Mercearia Baptista.

SEMENTES QUE NASCEM — Receberam Barbosa Vianna & C.—Rua Duque de Caxias, 287.

SITIO com grande terreno e casa propria em optimo estado de conservação, vende-se um no Porto da Madeira n. 33, á tratar com Antonio Lopes, na mercearia N. S. da Conceição, em Beberibe.

VACCAS — Compra-se vaccas touninas novas, de crias recem-nascidas, sem defeito de qualquer especie, e que sejam optimas de leite; a tratar á rua Imperial n. 2086.

Quem não as tiver nas condições acima exigidas, é favor não se apresentar.

VENDEM-SE terrenos em prestações mensaes de 5$, 10$, 20$, etc. em pequenos lotes, ao alcance de todas as bolsas. A' tratar á rua de S. Miguel; sitio do Caju' n. 456, das 9 ás 12 horas todos os dias.

V. EXC. — poderá transformar os seus vestidos usados, na cor desejavel e fixa, domesticamente com o uso do "Dyfoam" que tinge cerca de 15 bluzas, a venda nas principaes casas do commercio.

Tingir uma bluza, só com 200 rs.

VENDE-SE uma boa armação de amarello, envernisada e envidraçada, com os respectivos utencilios, servindo para qualquer ramo de negocio, e uma machina registradora nova, funccionando bem.

Garante-se a chave da casa.

A tratar na rua do Rangel n. 157.

VENDE-SE uma bomba n. 2 a tratar na rua Real da Torre n. 880. Preço 50$000.

PEITORAL CREOSOTADO

CURA TOSSE DE QUALQUER NATUREZA

Fabricantes: — I. CALMON & C.ª

Depositarios geraes para o Brasil: — CALMON, FIALHO & C.ª, LIMITADA. — Rua de S. Pedro, 280 — RIO

AGENTES:

Luis Fialho de Mello & C.

RUA BARÃO DA VICTORIA, 266 — RECIFE

DIVERSOS

Saltando em Tigipió, o sr. João Thomerason (Russo) e deixando ficar no trem, um embrulho contendo uma nota de prestação e seu passaporte com retrato, pede o obsequio a quem tiver encontrado, entregar na rua do Livramento n. 88. Será bem gratificado o portador.

Curso Lima Tavares

Mlle. Marieta de Lima Tavares de volta de seu passeio ao Rio, avisa que reabriu as aulas. O curso divide-se em 3 classes. Desenho e pintura. Decoração artistica e Escola de Corte. O ensino da Arte Decorativa comprehende as ultimas novidades, ou sejam 50 variedades.

Applicando methodos praticos e dos mais modernos ensina cortar e costurar em 25 lições.

Para mais informações dirigir-se á rua da Gloria 215 (andar terreo).

SOFFRE V. EX.CIA DE DÔR DE CABEÇA?

USE

MENTHOLATUM

The Mentholatum Co.
Buffalo, N. Y. (E. U. A.)
Peçam amostras aos
Unicos Agentes para o Brasil:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio de Janeiro — S. Paulo

Terrenos a prestações

Vendem-se lotes de terrenos para construcção de casas para habitação a prestações semanaes ou mensaes.

Depois do terreno adquirido constroe-se a casa, de accordo com o gosto do dono, tambem a prestações que nunca serão superiores ao aluguel que teria de pagar se morasse em casa alugada.

Os lotes de terrenos offerecidos estão situados na zona do Arruda, entre a estação do Fundão e Matadouro dos peixinhos.

200 lotes estão promptos para edificação hoje mesmo.

Informações detalhadas obtem-se na Casa Lafayette á rua da Imperatriz n. 227, de 1 ás 2 horas da tarde.

Dr. Lalor Motta

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO: — rua da Imperatriz 218 — 1.º andar.

RESIDENCIA: — rua Barão S. Borja, 526.

CONSULTAS: — de 1 ás 3.

Burro roubado

Foi roubado no 1º de Janeiro no Engenho Arandu' de Baixo municipio da Victoria um burro castanho claro com cangalha e um encerado velho e com o seguinte ferro no quarto direito J. R. A. O ladrão era copeiro deste eng. um negro alto bem preto rosto largo um pouco barbado, trajava calça e camiza tudo já velha e muito suja.

Pede-se as autoridades ou a quem encontrar o burro prendel-o e dirija carta para o dito engenho a Antonio Bezerra de Albuquerque que será gratificado.

Eng. Arandu' de Baixo, 3 de Janeiro de 1921.

ARTIGOS PROCURADOS

BLOCOS PARA FOLHINHAS 1921

Preços reduzidos para quantidade

Papel de séda
preto, encarnado e verde
Canetas automaticas inglezas

LIVRARIA AMERICANA
AURORA, 55
(Perto da ponte da Boa Vista)

O Natal! Anno Bom! e Reis na "Confeitaria Bijou"

Os proprietarios da Confeitaria Bijou, á rua Nova 362 previnem os seus estimados freguezes quer da Capital quer do Interior, que teem em exposição permanente um rico e variadissimo sortimento de artigos de fino gosto proprios para festas e presentes, desde os mais baratos aos mais luxuosos e caros taes como: riadas para bombons, amendoas, ballas, etc. etc.! Sapatos e sapatões em Corbeilles lindissimas e cestinhas vatylo Luiz XV para as surpresas das creanças na noite do Natal! Bolsas de seda e outros tecidos para conduzir bombons!

Artisticos estojos e caixas finissimas, verdadeiros mimos de arte, com bombons inglezes dos melhores fabricantes!

Passas em caixas de fantazia e a granel o que ha de melhor n'este genero!

E finalmente uma infinidade de artigos que, só vistos e somente os possue a **Confeitaria Bijou** — Rua Nova, 362.

Concerte os suas finanças

Comprando saldos do afamado calçado

ATLAS

chapéos de palha e de massa a preços de verdadeiro reclame.

Visite a CASA ATLAS

Verifique os nossos preços

RUA NOVA, 171

PREDIO

Vende-se um predio em bom estado de conservação e já saneado sito na rua Marcillo Dias n. 243.

A tratar com o sr. José Soares Ferreira á rua da Gloria n. 85—Boa Vista.

Não se esqueça nunca

QUE O

ERYSIPELATOL

cura a erysipela em qualquer phase, debellando em poucas horas o accesso mais violento e desinchando por completo as partes attingidas. Que este prodigioso remedio é de effeito rapido e seguro.

Deposito Geral:
PHARMACIA RANGEL
Rua do Rangel, 103 — RECIFE

Destillaria "Paille"

DE

PINTO LAPA & C.ª

AVENIDA CENTRAL N.º 110

(Junto a usina electrica da Tramways)

TELEPHONE N.º 283

Vende aguardente especial e mel em barris, alcool 40º desnaturado, proprio para motores e automoveis, alcool 40º commum, 41º superfino e 42º extrafino em caixas de 36 litros.

Avia-se encommenda de aguardente para o interior do Estado contra prompto pagamento.

Compra pipas e madeira de pão carga em pranchos, taboas e aduellas

A Casa "José Augusto"

continúa a manter grande deposito de louças de granito branco e meia porcelana, que vende em peças avulsas apparelhos em lindos matizes, com a quantidade de peças á vontade do comprador, assim como obras de vidros, talheres, artigos de metal para meza, lindos centros com tulipa para flores, louça esmaltada para todos os usos e muitos outros artigos para uso domestico, **que só compra caro quem não conhece esta casa**

TELEPHONE 582
PRAÇA DO MERCADO, 16

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias (quebraduras), tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio. Rua Nova, 356, 1.º andar

TELEPHONE 1013

IMPOTENCIA ? !

Tratamento garantido e inoffensivo pelo PERISTALTONE (Tesool). — Prospectos: Caixa 50 — Rio de Janeiro — A' venda: Rua Direita n. 1— São Paulo, e no Rio de Janeiro: Drogaria J. M. Pacheco. Rua dos Andradas n. 43.

GRANDES ARMAZENS

Optima occasião de serem adquiridos armazens com grande capacidade, em ponto accessivel as linhas ferreas, na rua Frei Caneca e Travessa Mathias de Albuquerque, freguezia de Santo Antonio.

Acceita-se desde já propostas de arrendamento para os que estão edificados.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 307, 1º andar, com o Solicitador Caldas Padilha.

Clinica de molestias de olhos

DO

DR. BARRETTO LINS

Com pratica do serviço dos professores Focks (da Vienna d'Austria) e de Lapersonne (de Paris) e antigo ajudante da clinica de olhos do eminente mestre brazileiro Ribeiro dos Santos (da Bahia).

Determinação e correcção methodica dos Vicios de refracção ocular: Astigmatismo, myopia etc.

Exames e operações por processos modernos dispondo para isto de material completo.

Como complemento as molestias de olhos, trata das molestias de **Ouvidos, nariz e garganta.**

237, RUA BARÃO DA VICTORIA
(Por cima da Casa CLARK)
ENTRADA: — RUA DAS FLORES, 22

De 9 ás 11 horas e de 1 ás 4 horas da tarde

Grande Fabrica de Camas de Ferro e estrados de Arame

DE

ISAAC TABACOW & Cia.

CAMAS TODAS DE FERRO, ESMALTADAS DE BRANCO E DE QUALQUER COR

Acceita-se encommendas de qualquer quantidade
De camas, colchões e de estrados em ferro e em madeira

Acceita-se propostas para fornecimentos a hospitaes civis e militares, hoteis e as demais repartições offerecendo condições vantajosas.

ANTES DE CONCLUIR QUALQUER NEGOCIO QUEIRAM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS

CASA MATRIZ:—Rua José Paulino n.º 51—**S. PAULO**
FILIAL:—Rua Domingos Theotonio nº 301 (Antiga das Calçadas)
RECIFE — PERNAMBUCO

Gymnasio de Garanhuns

Estabelecimento de ensino, fundado em 1915 pelo Conego Dr. Benigno Lyra, funcciona sob os auspicios do Exmo. Sr. Bispo Diocesano e sob a direcção do Padre José Antero.

Nos rigorosos exames de 1920, no Gymnasio Official, obtiveram os seus alumnos resultados regulares, sobresahindo-se mesmo em algumas materias.

Entrará a funccionar no dia 5 de Fevereiro.

Cobra, fora o expediente mensal, a insignificante pensão de 65$000.

CASA CHANDLER

CAMARAS DE AR: 30 por 3 1/2, 30 por 3

PREÇOS RECLAME

118, RUA FLORIANO PEIXOTO

THEATRO MODERNO

O PONTO CONVERGENTE DA SOCIEDADE CHIC DE RECIFE
A mascara das mil expressões:
GLADYS BROCKWELL
A actriz cujo talento omniflexivel cria novos encantos para cada novo personagem, no magistral film:
AMOR COM AMOR SE PAGA

Sete actos da "Fox-Film resumindo a redempção de uma alma nascida da perversidade, aspirando ao bem e tendo opportunidade de provar que — "amôr com amôr se paga".

GLADYS BROCKWELL — ladra, ousada e timida, treme e obedece.

GLADYS BROCKWELL—entrevendo a felicidade futura, calma.

GLADYS BROCKWELL — satisfazendo sua vingança, salva a sua protectora.

GLADYS BROCKWELL na certeza de se redimir, lucta pelo seu amor.

Obra possante oppondo o frio calculo financeiro á sinceridade da gratidão.

AMOR COM AMOR SE PAGA — marcará ruidoso successo para FOX para o MODERNO, para GLADYS e seu companheiro WILLIAM SCOTT.

No mesmo programma — Constará mais um esplendido MUTT & JEFF, celebre creação da FOX-FILM CARTOONS, intitulado:
NA HESPANHA

NO PALCO — Na Soirée — (Em ambas as sessões):

1.ª PARTE — Sensacional e anciosa estréa do notavel e consagrado barytono chileno:
LEOPOLDO GUTIERREZ
que tem merecido da imprensa desta capital os mais rasgados elogios ideante do seu innegavel valor artistico, com a apresentação do magistral programma seguinte:

1.º) Carlos Gomes — "Canção do AVENTUREIRO" da opera "O GUARANY".

2.º) Quesada — "O RIBEIRINHO" — Canção.

3.º) Leoncavallo — Prologo da opera "PAGLIACCI".

A EMPREZA declara ao respeitavel publico que devido ao elevado preço pelo qual conseguiu contractar o barytono LEOPOLDO GUTIERREZ este só trabalhará por alguns dias.

2.ª PARTE — Novos successos dos applaudidos artistas:
BLUXTON — PAYS
com a apresentação de novos e admiraveis bailados do seu vastissimo repertorio.

CURSO DE DESENHO E PINTURA
DE
Fedora Monteiro Fernandes

(antiga alumna da Escola nacional de Bellas-Artes, medalhada pelo salão do Rio de Janeiro).

Retratos a oleo e a pastel. Lições no atelier: Rua Amelia, 457 — (AFFLICTOS)

Confortavel vivenda

Vende-se uma de construcção moderna e recente, toda assoalhada, saneada, recuada com installação electrica, ajardinada, oitão livre, terreno plantado, emfim dispondo de todos os commodos desejaveis.

Localisada na segunda secção dos bonds de Dois Irmãos.

Informações com o dr. Martins por cima da casa Loterica Federal ou á Rua Vigario Tenorio n. 127, 1º andar, sala de detraz.

OLHOS DOENTES ?

O Collyrio do Dr. Barretto Sampaio é o melhor remedio

A venda em todas ás Pharmacias e Drogarias

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO

Especialista em Molestias de Olhos, Naris, Garganta e Ouvidos
TELEPHONE 701
CONSULTAS — de 13 ás 16 horas
TELEPHONE 876
CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 — 1.º andar (Por cima do Louvre)
RESIDENCIA — Rua Riachuelo 94

Dr. Filinto Wanderley

MEDICO
Clinica medica geral
Especialidades — Doenças da nutrição

Cura da diabetis por processos modernos: systema dietetico como preceituam Nigay, Robin, Noordon etc.

Applicação do processo de Guelpa na cura desta molestia.

Tratamento da syphilis em suas multiplas manifestações.

Molestias do apparelho digestivo, circulatorio e respiratorio.

Ex-interno da clinica de molestias nervosas e mentaes na Faculdade da Bahia.

Ex-auxiliar do Professor de molestias de pelle na mesma Faculdade.

CONSULTORIO: — Rua Nova n. 223.

RESIDENCIA — Fernandes Vieira n. 23.

Collegio 9 de Janeiro

AVENIDA RIACHUELO N.º 105
DIRECTOR — **Dr. FELICIANO DO REGO BARROS ARAUJO**

Matriculas abertas a 10 e as aulas a 17 de Janeiro corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos. Cursos: primario e secundario.

Mantém um corpo docente idoneo para o ensino das materias á matricula nas escolas superiores.

Janeiro—1921.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

FILIAL EM PERNAMBUCO

Avenida Marquez de Olinda, 136

Neste Banco abonam-se juros:

Em Conta Corrente a razão de ..	**3%**	**ao**	**anno**
Em Conta Corrente limitada a razão de ...	**4 %**	**»**	**»**

SOBRE:

Depositos com aviso previo de 3 mezes a razão de ...	**5 %**	**»**	**»**
Idem idem de 6 mezes a razão de	**6 %**	**»**	**»**
Idem idem de 12 mezes a razão de	**7 %**	**»**	**»**

Fazem descontos e adiantamentos sobre Letras.

Encarregam-se da cobrança de Letras sobre esta Praça, Costa e o Interior; e todos os demais negocios bancarios.

ROCHA & C.

ENGENHEIROS
44 -- Praça da Independencia -- 44
Telegrammas: **Rochaco — RECIFE — Caixa Postal, 211 — Telephone, 1111**
Installações electricas de Luz e Força -- Material electrico
Accessorios para Automoveis — Pneumaticos — Camaras de Ar — Turbinas e Rodas Pelton para Uzinas, Engenhos e Casas de Campo.
Grande stock de Pneumaticos AKRON para Ford e outros carros
PREÇOS SEM COMPETENCIA

DISTILLARIA

Vende-se um apparelho para distillaria de EGROT, capacidade 10.000 litros de aguardente em 24 horas.

Conjuncto de bombas para agua, para mostos e caldo fermentado, movidas por um motor a vapor.

8 Dornas de madeira do paiz (pau carga) de 150 hectolitros cada uma.

Material o mais moderno, para entrega immediata, completamente novo. Tratar com Henot & C.

Avenida Marquez de Olinda, 175—Recife.

Dr. J. Schaller

MEDICO
Consultas gratis, por correspondencia
Posta Restante do "Diario de Pernambuco"
(Remettam um sello de 100 rs. para resposta)

TECHNICOS

Para fabrica de papel

Precisa-se com urgencia de profissionaes para este genero de trabalho.

Informações no Rio de Janeiro—Caixa Postal n. 430.

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia
Especialista em molestias do estomago intestinos e rins
Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos
Consultas diarias de 14 ás 15 horas
Rua 1.º de Março, 105, 1.º andar
Entrada pela Praça da Independencia n.º 175
RESIDENCIA: — **Rua Deão Farias n.º 90**
TELEPHONE, 508

Estacadores

Precisa-se de estucadores, diaristas, habilitados. Trata-se na rua do Apollo 234, 2º andar.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicos e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X**, sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

SO' DEUS

E' com Elle que podemos conseguir a verdadeira felicidade e affastar os feitiços e máos olhos. Remettemos, gratis, o "Guia dos Afflictos" a todos que nos enviarem um enveloppe sellado para a resposta, á Caixa do Correio 1282, Rio de Janeiro.

" INVISIVEIS "

S. S. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço, e um enveloppe sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal, 1916. — Rio de Janeiro.

TALHAS

Patentes de tres, quatro e seis toneladas, inglezas, vende-se
Informações:
COLLYER & ARCHBOLD
Sala 19, Edificio do Banco do Recife

VERMIFUGO

de
B. A. FAHNESTOCK
EXPELLE OS VERMES
Para creanças e adultos
Dá prompto allivio
ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO
(Precaução)
Verifique-se que a palavra Vermifugo esteja escripta em letras brancas sobre fundo vermelho.
B. A. FAHNESTOCK & CO.
PITTSBURGH, PA. E. U. A.

Casa CHANDLER

Automoveis e accessorios

CHANDLER CLEVELAND CHEVROLET

118, Rua Floriano Peixoto

BREVEMENTE!!

Inauguração da

Joalheria Louvre

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Canto Rua Sigismundo Gonçalves (antiga CASA LOUVRE)

M. L. Krause & C.

Casa Matriz -- RIO DE JANEIRO
RUA GONÇALVES DIAS, 13

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto nº 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo,

sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc. nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencia á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco -- BARZA & C.

REGULADOR DA MARINHA

H. Hartmann & C.

Grande sortimento de joias finas
Pedras preciosas e perolas
Relogios pulceira de toda qualidade
Bolsas de prata e ouro
Faqueiros e serviços p. lavatorio em Prata e electro-plate
Relogios de parede modernos, Carillon
Artigos religiosos
Estatuetas de bronze fino
Carteiras, pastas etc.
Artigos opticos, binoculos Zeiss etc.
Unicos depositarios dos afamados relogios "Longines"

Importação directa
PREÇOS SEM COMPETENCIA

JA' SE ACHA A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS A

LYRA DO NORTE

2.ª edição!

O melhor livro de modinhas, cuja 1.ª edição foi completamente esgotada em menos de 20 dias.

PREÇO — 1$500

Para revendedores do interior e dos outros Estados — 25 exemplares em volume registrado mediante remessa de 30$000 por meio de vale postal ou carta registrada com valor declarado. Vendagem rapida. Exemplar de amostra mediante 2$000 em sellos de 100 rs.

Depositarios - AMARAL & C.
RUA DA AURORA, 55

ROYAL

SALÃO DAS ROSAS — HOJE

Um drama de aventuras, que excede a toda a espectativa
O ULTIMO DOS COGNAC
Empolgante acção dramatica em 7 possantes actos.
As mais sensacionaes aventuras. Terriveis lutas de astucia e força, se desenrolam por causa de uma herança
Um extraordinario successo

SALÃO DOS CHRYSANTHEMOS — HOJE

Continuação do grande film em series
STINGAREE
(RAFLES MODERNO)
7.ª serie, composta dos 13.º e 14.º episodios
Arrojo inaudito, intelligencia, força e astucia
COMPLEMENTO — O impagavel rei do riso CARLITOS numa de suas melhores creações:
CARLITO NA ROSCA
DOIS ACTOS MAGNIFICOS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA ARNALDO & C.ª — Direcção: LEONI SIQUEIRA
O MAIOR THEATRO DO NORTE DO BRAZIL
Fundado no Theatro S. Pedro do Rio da qual faz parte o popular actor comico Brandão Sobrinho — maestro Paschoal Pereira

Confirmado grande successo da revista **O PE' DE ANJO**, que deve manter-se por algum tempo no cartaz do Parque, a empreza resolveu dar no proximo dia 6, — dia de Reis —, uma matinée extra, a preços popularissimos e dedicada ás creanças, com a engraçada revista afim de que, tanto jovens como adultos, possam apreciar o maior successo da actualidade.

TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1921
DUAS SESSÕES
1.ª sessão — ás 19 e 1|4 — 2.ª sessão — ás 21 1|4
O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE
Continuação do inedito triumpho do PE' DE ANJO!

O PE' DE ANJO

Enchentes collossaes!—**Sae azar! E' o dito do dia!**
ONDE ESTA' A FELICIDADE?...
A CLARINETA MAGICA — METTE A CABEÇA P'RA DENTRO!
HOJE — AMANHÃ — E ATE' AO DIA DE JUIZO: — O "PE' DE ANJO"!

NO DIA DE REIS — Matinée extra — **O PE' DE ANJO!**

PREÇOS — Camarotes, 15$600; cadeiras até letra T, 3$100; cadeiras de letra T a Zd, 2$100; geral, 1$100.

CONCURSO DESPORTIVO — Começa hoje a ultima semana do grande concurso que termina no dia 10.

Vigoram desde hoje, só os VOTOS DE NOVO MODELO.

POLYTHEAMA

A's 6 1|2 — HOJE — Sessões diarias — HOJE — 7 3|4
SUBLIME ORCHESTRA DE HABEIS PROFESSORES
HOJE — ESPECTACULO COMPLETO — **HOJE**

1.ª e 2.ª partes:

O AMOR MOVE TUDO

3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª partes: — Penultima serie do

Homem leão

15º e 16.º episodios—**Na fornalha** e **Os regenerados**—Alto successo!

DIA DE REIS — 6 — Um só dia FRANCISCA BERTINI no extra film **UMA NEGLIGENCIA FUNESTA** e FRANCK MAYE no importante drama **UM GOLPE DE MESTRE.**

DOMINGO — **O CLARIM DA GUERRA** — Extra.

SEMPRE SUCCESSO — SEMPRE NOVIDADES
Ingresso distincto. . . . . 800 reis

FABRICA A VAPOR "PROGREDIOR"

FUNDADA EM 1869

Fabricação esmerada de vinhos finos de fructas e de canna, especialmente Cajú, Genipapo e Abacaxi.
Vinho fino typo F. 1.ª, Genebras, Cognacs, Licores, Hesperidina, Vermouth, Cidra, Gazozas e VINAGRES.
Cerveja preta typo Guinness's e Maltada.
O nosso vinagre BRANCO e TINTO, é fabricado pelo SYSTEMA PORTUGUEZ
LINDISSIMA ROTULAGEM. Embalagem a mais perfeita em pipas, quintos, decimos, duodecimos, caixas, etc.

P R E M I O S:

MEDALHA DE OURO na Exposição Provincial de Pernambuco em 1882; Medalha de bronze na Exposição Universal de Antuerpia em 1886; Medalha de ouro na Exposição Universal de Berlim em 1887; Medalha de prata na Exposição Universal de Paris em 1890; Medalha de ouro na Exposição Universal de S. Luiz em 1904; Medalha de ouro na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908; Medalha de ouro na Exposição Universal de Bruxellas em 1910; Medalha de ouro na Exposição Universal de Turim em 1911.

CARDOSO TAVARES & C.ª
Rua Visconde do Rio Branco n.º 1415 — Telephone n.º 243
End. tel. "Progredior" — PERNAMBUCO — Caixa Postal n.º 12
AGENTES E VIAJANTES EM TODOS OS ESTADOS DO **BRAZIL**

"BETHLEHEM"

AUTO CAMINHÕES DE REPUTAÇÃO UNIVERSAL
OS UNICOS COM ILLUMINAÇÃO E ARRANCO ELECTRICO

Os agentes mantêm em stock grande quantidade de partes sobresalentes que é um dos mais importantes pontos na compra de um auto caminhão. Mantemos tambem um bem equipado posto de serviço exclusivamente ao dispor dos proprietarios de caminhões "Bethlehem". Temos em stock para entrega immediata caminhões de duas e tres toneladas com carroceria e coberta.

Não se decida na compra de um caminhão antes de ver o novo modelo "BETHLEHEM" em exposição em nossa GARAGE.

RUA DA PALMA, 15

Souza Ferreira & Co.

ESCRIPTORIO RUA BARÃO DA VICTORIA, 270
TELEPHONE, 534 End. Tel. "DOMESTICO"